ANO IV
N.º 696
TERÇA-FEIRA
1.º DE ABRIL DE 1952

TRIBUNA DA IMPRENSA

Diretor CARLOS LACERDA



Diário secreto de Truman

HOMENS E FATOS DA POLITICA NORTE-AMERICANA, ATRAVÉS DAS NOTAS INTIMAS DO PRESIDENTE DOS E. UNIDOS



WILLIAM Hillman, conhecido jornalista, ex-correspondente-chefe, na Europa, do International News Service e correspondente na Casa Branca de uma cadeia de rádio-emissoras, acaba de reunir em livro várias notas colhidas no diário íntimo de Truman. Trata-se de uma obra de indiscrição e malícia, em que a política interna e a diplomacia internacional norte-americanas são vistas de trás dos bastidores e comentadas, através de anotações pessoais, de maneira inédita para o grande público. Pertencem a êsse livro, a ser publicado em breve sob o título "O Sr. Presidente", os trechos que a seguir reproduzimos, transcritos do diário de Truman.

1.º DE JUNHO DE 1945

Tenho passado alguns dias de excessiva agitação. A vista me incomoda um pouco. Muita leitura de letra miúda. Quase todos os memorandos têm algum truque e já li no mínimo um milhar dêles e outros tantos relatórios. A maior parte dessa leitura é feita à noite.

Recebo os ministros às 9 e 15 da manhã, depois de ditar correspondência pessoal durante 45 minutos. Geralmente passo pela Sala dos Mapas às 8 e 20 e indago sôbre os afundamentos de navios, baixas, etc. Leio despachos de Stalin, Churchill e outros. Depois começo a receber a "freguesia".

Recebi Herbert Hoover e tivemos uma conversa agradável e construtiva sôbre alimentação e as atribulações gerais dos presidentes dos Estados Unidos — de dois em particular. Falamos sôbre os nossos auxiliares abespinhados, as "prima-donas", e divagamos sôbre o que os faria assim. Alguns dos elementos que vieram comigo estão encontrando dificuldades com as suas dignidades e prerrogativas. E' um inferno quando uma pessoa se coloca em contato direto com o

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 1

O PRESO FOI MESMO MORTO PELA POLICIA

O impressionante laudo do médico-legista Seve Neto ▪ Nem o coração foi poupado ▪ O Delegado de Vigilância dá-se como suspeito para dirigir o inquérito

FRATURA do crânio, concussão cerebral, hemorragia sub-dural, sub-araquinoidéia e ventricular, contusão dos pulmões e do coração, das lojas renais e dos intestinos com hematoma retroperitonal e mesentérico, — foi o resultado da autopsia feita, ontem, pelo legista Seve Neto no cadaver de Jerônimo da Silva Santos, o preso que, quase moribundo, saiu do xadrez da Delegacia de Vigilância para o Pronto Socorro, onde veio a morrer.

Apesar de todos êsses ferimentos e lesões, denunciando uma morte em condições as mais brutais, pois até o coração foi gravemente afetado, a Polícia, reunindo elementos testemunhais, insiste em que a morte de Jerônimo, que era ladrão fichado, de péssimos antecedentes, deve-se não a espancamento por parte de policiais, mas à sua fúria em atirar-se contra a parede e de

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 2

Modêlo 1952

- A ENTREVISTA DE ESTILLAC
- ALARMANDO A NAÇÃO
- INJURIANDO A IMPRENSA
- POSANDO PARA O PARTIDO COMUNISTA

(*Artigo de ALUIZIO ALVES, 4.ª página*)

• Não alugue que o preço baixa

COMPRE OS MOVEIS OU PINTE A CASA

A situação dos imóveis em Copacabana — Examinando os anúncios de casas para alugar

TERÁ que gastar 25 mil cruzeiros, no mínimo, para fazer a limpeza da casa 16 da vila da rua Pompeu Loureiro, 56, aquele que quiser alugá-la, por 2.500 cruzeiros mensais.

Entre os imóveis anunciados no "Jornal do Brasil" de ontem, essa residência foi a mais barata. Em compensação, seu aluguel exige que o candidato tenha uma pequena fortuna.



Casa de vila — rua Santa Clara, 90 — com 2 quartos. Seu aluguel custa 3.500 cruzeiros por mês

COMPRA DE MÓVEIS

Não são poucos os casos de apartamentos e casas que sòmente serão alugados caso o interessado compre os móveis que os guarnecem.

Dessa maneira, a casa 8 da vila situada na rua Santa Clara 90 será alugada àquele que comprar algumas cadeiras e móveis de cozinha, por 5 mil cruzeiros. Seu aluguel é de 3.500 cruzeiros mensais.

Os móveis do apartamento da Avenida Atlântica 1620 estão também anunciados por 30 mil cruzeiros; sua compra é obrigatória para quem quiser alugá-lo.

O aluguel do apartamento é de 5.000 cruzeiros mensais.

MÉDIA DOS ALUGUÉIS

Os imóveis situados nos bairros da Zona Sul são alugados, em média, por 3.500 cruzeiros por mês, quando possuem apenas um quarto. Se o número de quartos

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 6

NERO PERMITE O CASAMENTO

O 1.º sargento do Ministério da Aeronáutica Plinio Pacheco solicitou ao ministro Nero Moura autorização para casar-se com a senhorita Olga Marina Ida Bianco Fernández, cubana.

O ministro, de acôrdo com o regulamento militar, permitiu.



Tentou ganhar a liberdade e foi espancado a pau pelo inspetor. Esta é a reeducação na ilha do Carvalho. As costas desse menino que veio de Crateus, no Ceará, estão marcadas pelos golpes

• NAS MURALHAS DO S.A.M.

PARA OS PORCOS O MELHOR TRATAMENTO

NO INSTITUTO MACEDO SOARES ONDE OS JOVENS RECLUSOS SÃO ESPANCADOS E PASSAM FOME — "COMANDOS" DA TRIBUNA DA IMPRENSA ACOMPANHAM O JUIZ DE MENORES E O DEPUTADO ARMANDO FALCÃO



Gibis são a leitura predileta dos que sabem soletrar, no SAM da ilha do Carvalho. A Escola nunca funcionou, por falta de professores

Reportagem de
J. CALHEIROS BOMFIM

A "Ilha dos Porcos" deveria ser o nome do Instituto Macedo Soares, na ilha do Carvalho, a 100 metros de Niterói e a 20 da ilha das Flores.

Foi o próprio secretário do Instituto, uma dependência do SAM para os menores delinquentes, quem nos disse, num assomo de coragem e revolta:

— A nossa sala de visitas é o chiqueiro. E o melhor que temos aqui são os porcos.

A viagem de ida para a ilha, acompanhando o deputado Armando Falcão e o juiz de Menores, substituto, sr. Waldir de Abreu, em mais um dos "comandos" da TRIBUNA DA IMPRENSA, não foi fácil.

A lancha, da ilha das Flores, chegou atrasada, e só nos levava mesmo até à hospedaria de imi-

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 3

O aumento das passagens só beneficia as empresas

APENAS UM POUCO MAIS DE 20% PARA OCORRER À MAJORAÇÃO DOS SALÁRIOS

OS preços dos ônibus foram aumentados, para a compensação dos encargos que as emprêsas teriam com os aumentos de salários de seus empregados.

No entanto, segundo dados fornecidos por motoristas, trocadores e despachantes, chega-se à conclusão de que os aumentos nas passagens ultrapassaram em muito os aumentos de salários.

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 9

Negrão segue o parecer do IBGE

EM seu despacho de ontem com o presidente da República, o ministro Negrão de Lima entregou ao sr. Vargas o seu parecer sôbre os resultados da comissão de inquérito do IBGE.

Cabe agora ao sr. Vargas solucionar de uma vez por tôdas a questão, e o próprio ministro da Justiça propôs, ontem, que o relatório fôsse dado ao conhecimento da opinião pública.

Em seu parecer, o sr. Negrão de Lima acompanha o pensamento da comissão presidida pelo sr. Temistocles Cavalcanti.

Segundo essa comissão, as estatísticas brasileiras não são imprecisas, nem caras, nem inexatas. Outro aspecto importante do parecer é que êle condena vivamente uma reforma radical do IBGE, providência preconizada com entusiasmo pelo general Polli Coelho.

TRABALHO DE NEGRÃO

O general Polli Coelho esteve com o ministro da Justiça sexta-feira última. Embora o sr. Negrão de Lima tenha considerado isto mera "visita de rotina", é mais do que certo que o ministro da Justiça está empenhado em solucionar o caso de acôrdo com as conclusões do relatório, isto é, sugerindo ao general Polli Coelho que não mais se justifica sua permanência na presidência do IBGE.

NINGUEM PERDEU O AVIÃO COM A MUDANÇA DO HORARIO



O relogio elétrico do Largo da Carioca passou uma hora parado

A MAIORIA DOS PASSAGEIROS CHEGOU UMA HORA ANTES — O RELOJOEIRO DA CAMARA MUNICIPAL NÃO CUMPRIU SEU DEVER — O RELOGIO DO LARGO DA CARIOCA FICOU 60 MINUTOS PARADO, ESPERANDO

A MAIORIA dos passageiros de aviões que, na manhã de hoje, decolaram no Rio, chegou ao aeroporto com uma hora de antecedência — eis o que nos informou um funcionário da Panair do Brasil.

Em outras companhias, apuramos que não houvera nenhum atraso, e ninguém perdera a viagem.

Outro funcionário chamou a nossa atenção para o fato de grande número de passageiros estar acertando os seus relógios no saguão do aeroporto.

Salientou ainda que, ontem,

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 8

MELLO FLORES CONFIRMA SUA TABELA

Só será modificada se as possibilidades não permitirem — Lício Hauer em S. Paulo — Reunião do Pessoal de Obras

DAS três tabelas que a Comissão Governamental que estuda o aumento do funcionalismo público enviará ao presidente duas já apareceram: a do memorial dos servidores e a do sr. Mello Flores.

Agora, com o estudo das disponibilidades vai surgir uma nova tabela, que será decalcada da tabela Mello Flores, conforme êle mesmo nos esclareceu, ao dizer:

"A chamada tabela Mello Flores deverá ser enviada ao presidente da República para estudos, pois foi feita de acôrdo com dados sôbre o custo de vida até 53 e considerando que o govêrno queira aplicar tôdas as suas disponibilidades financeiras no aumento dos funcionários. Caso contrário ela terá que ser reduzida e uma nova tabela surgirá, o que não aconteceu até agora".

ESTUDOS PRONTOS

O sr. Mello Flores concluiu dizendo que espara estar com os estudos do aumento prontos ainda esta semana e que na próxima reunião da Comissão Governamental serão concluídos os trabalhos não só quanto à redação do texto legal, mas quanto à conclusão das tabelas.

LICIO HAUER EM SAO PAULO

O sr. Licio Hauer, representante do funcionalismo na Comissão Governamental e presidente da Comissão Central Pro-aumento de vencimentos partiu, ontem, para São Paulo a fim de participar de uma grande assembléia organizada pelos funcionários públicos e esclarecer aos paulistas como estão os trabalhos da Comissão do Govêrno. Compondo a delegação da Comissão Central seguiram também para São Paulo os srs. Odorico Gonçalves da Rocha e Dario Diniz.

SITUAÇAO DO PESSOAL DE OBRAS E INATIVOS

Conversando sôbre a situação do pessoal de obras e inativos estiveram ontem, os srs. Licio Hauer, Mello Flores e Cardoso de Paiva, que fixaram um critério para a revisão da situação dos inativos, que ficará a cargo do DASP.

REUNIAO DO PESSOAL DE OBRAS

Está marcada para amanhã, às 18,30 na sede do IAPI, uma reunião do pessoal de obras onde serão discutidos vários aspectos relativos ao aumento de vencimentos desse pessoal.



Duas fotografias que se completam. Em cima, os lotações da "Transbras" parados em frente à garage da emprêsa, por falta de tacógrafo; em baixo, uma das filas da linha "Circular", que é feita por aquela emprêsa. O pessoal espera sem saber que os lotações não virão



Apreendidos os primeiros lotações

PREJUDICADOS OS TRANSPORTES COLETIVOS COM A DIMINUIÇÃO DE LOTAÇÕES EM TRÁFEGO - EMPRÊSAS COMPLETAMENTE PARALISADAS

Motivo: — Falta de tacógrafo

COMEÇARAM a ser apreendidos os lotações sem tacógrafo.

Hoje cedo, com pouco mais de uma hora de tráfego normal, já estavam recolhidos 4 carros, todos de empresas diferentes e na maioria de linhas da zona sul. Um da emprêsa Rogério Miranda, um da Irica, um da Excelsior e um da Alvaro F. Costa.

As apreensões continuaram por tôda a manhã.

MOVIMENTO

O movimento de lotações diminuiu em cêrca de 60%. Isto porque poucas das emprêsas arriscaram mandar carros à rua sem tacômetro — e os mandados foram recolhidos.

Na ronda que fizemos entre 7 e 3 horas, encontramos apenas 4 lotações na praça Mauá, que é ponto terminal de tôdas as li-

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 4

Eleazar de Carvalho

Sem garantia os músicos

DECLARAÇÕES DO MAESTRO ELEAZAR DE CARVALHO — APOIA AS REIVINDICAÇÕES, MAS DIZ QUE A ORQUESTRA SINFÔNICA NÃO E' SOCIEDADE BENEFICENTE — AS ESCOLAS MUSICAIS NÃO ESTÃO FORMANDO INSTRUMENTISTAS

A SITUAÇÃO dos músicos dispensados pela Orquestra Sinfônica Brasileira era igual à que me encontro agora, sem garantia de espécie alguma — diz-nos o maestro Eleazar de Carvalho.

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 7

O SENADOR CONTA O ASSALTO À SUA CASA

A Polícia não o atendeu pelo telefone

"SR. PRESIDENTE, como vem acontecendo com várias casas desta capital, minha residência foi assaltada pelos ladrões", assim começou ontem o seu discurso no Senado o sr. Ismar de Góis. E fêz logo uma ressalva: [illegible] formulando qualquer [illegible] desejo, de forma alguma, furar a fila de queijo e pedidos que o vice-presidente da República, tão democrática e bem intencionalmente, atende, tôdas as manhãs, nessa Casa, e a qual o bom humor do povo já denominou "fila do Café".

DESPOLICIAMENTO

A intenção do orador era apenas tecer comentários sôbre o

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 5

Prezado leitor

FALTA D'AGUA

Está voltando a falta d'água. Do Leme a Copacabana estamos recebendo, nos últimos dias, grande número de reclamações. Da Zona Norte, também. E no Centro da cidade também a sêca já está se tornando alarmante.

Na nossa rua do Lavradio parece que temos o sertão cearense.

O REDATOR DE PLANTÃO

VATICANO, 1 (AFP)

Indulgência plenária pelo rádio na Sexta-feira Santa

Pela primeira vez a indulgência plenária poderá ser ganha pelo rádio.

O Papa concedeu, com efeito, essa faculdade aos fiéis que seguirem a irradiação, pela emissora do Vaticano, de um programa, na Sexta-Feira Santa, às 15 horas (hora de Greenwich) (12 horas, hora do Rio de Janeiro), comprimento de inda de 196 metros, tendo como tema "As sete palavras de Jesus Cristo".

WASHINGTON, 1 (AFP)

Kefauver disposto a se encontrar com Stalin

■ Por outro lado, bombardearia a Mandchúria

Numa entrevista concedida à revista "U. S. News and World Report", publicada ontem, o senador Kefauver declara que, se fôr eleito Presidente, estará pronto a encontrar-se com Stalin em qualquer ponto do globo, se existir uma probabilidade real de acôrdo com a Rússia.

"Eu não insistiria em questões de dignidade, se a sorte do mundo estivesse em jôgo — acrescentou o senador pelo Tennessee, que é um dos principais aspirantes à candidatura do Partido Democrata, para as eleições presidenciais.

O senador Kefauver afirmou, por outro lado, em sua entrevista, que foi a presença das tropas americanas que impediu a Europa ocidental de desaparecer atrás da cortina de ferro. Afirmou que, por essa razão, manteria tropas americanas na Europa "enquanto a situação internacional permanecer como está".

No que diz respeito à Coréia, o senador democrata do Tennessee declarou-se partidário de uma política enérgica, para levar a bom têrmo as negociações de armistício. Afirmou que ofereceria aos comunistas as condições militares pedidas pelas Nações Unidas, fixando-lhes um limite de tempo para aceitar. Se êles as não aceitassem no prazo previsto, tentaria terminar a guerra pela ação militar.

Finalmente, o senador Kefauver declarou que, do ponto de vista político, não teria nenhum escrúpulo em bombardear as concentrações militares da Mandchúria, ou assegurar o bloqueio da China, com o apoio das Nações Unidas.

WASHINGTON, 1 (AFP)

Truman poderá voltar atrás se o Partido Democrta quiser

● VÁRIAS VERSÕES SÔBRE SUA ATITUDE
● EXAGERADO, O "MITO EISENHOWER"
● UMA "EMINÊNCIA PARDA"

Truman

A DECISÃO do presidente Truman de não pleitear novo mandato presidencial deu motivo a numerosos comentários nos círculos políticos norte-americanos.

A posição assumida por Truman é explicada de formas diversas, mas as observações que mais vêm sendo feitas são as seguintes, conforme as mais espalhadas versões:

1) E' possível que o Presidente acabe aceitando a ordem de "mobilização", se o Congresso do partido, a reunir-se em Chicago, o intimar, por forte maioria, a voltar atrás de sua decisão, em benefício do partido; admite-se que realmente e sinceramente Truman está disposto a passar o cargo adiante, mas não poderá recusar-se a um apêlo do partido, visto ser um partidário militante;

2) Os observadores políticos democratas ou sem partido acreditam que "o mito Eisenhower" é exagerado e que, uma vez de volta aos Estados Unidos, o comandante supremo das fôrças aliadas na Europa perderá muito de seu prestígio e esbarrará em sérias dificuldades quando, nos comícios eleitorais, fôr interpelado sôbre questões precisas de ordem interna, quer econômicas, quer sociais; dessa maneira, a partida estaria perdida "a priori"; seria a hora do Partido Democrata, mas sob a condição de que Harry Truman e não outro aceitasse mais uma vez dirigir a campanha e a batalha eleitoral;

3) Outros observadores acham que Truman manterá a candidatura do governador de Illinois, Adlai Stevenson, e que êste, guiado por um sábio político, como é o presidente atual, entrará na arena eleitoral com grandes probabilidades;

4) A última hipótese repete — de certa parte a primeira — isto é, far-se-ia apêlo a Truman, já não porém para continuar presidente, mas aceitar novamente o pôsto de senador por Missouri, assumindo a liderança da maioria democrática, como virtual chefe do partido, ficando "seu sucessor, se Republicano, obrigado a consultar sôbre todos os assuntos políticos o antecessor", dessa maneira, talvez pela primeira vez nos Estados Unidos, havendo uma espécie de presidente "eminência perda"; isto seria principalmente feito em face da possibilidade das eleições legislativas virem a dar maioria democrática ao Congresso com a Presidência de um Republicano na Casa Branca; dessa maneira, conforme a tradição da predominância legislativa na vida do país, ficaria um Presidente Republicano quase que assessorado por um líder senatorial democrata.

Fotografia de uma explosão de um dos tipos de bomba atômica tática experimentados em 1951, no deserto de Nevada

LAS VEGAS, 1 (U.P.)

COMEÇAM HOJE AS explosões atômicas

INFORMOU-SE em fontes autorizadas que teria lugar hoje antes do meio-dia a primeira explosão atômica de uma nova série de experiências a serem realizadas próximo desta cidade.

As mesmas fontes dizem que foram construídas no campo de provas torres de aço de trinta ou mais metros de altura, porém não se sabe se essas torres se destinam ao lançamento do explosivo atômico ou são para colocar as câmaras cinematográficas e fotográficas fora do alcance dos estilhaços.

Não se especificou ainda se a primeira explosão da nova série será de uma bomba lançada de avião ou de uma carga explosiva atirada de uma dessas torres.

O dr. Alvin Graves, diretor do laboratório atômico de Los Alamos, Novo México, disse numa roda de jornalistas que os Estados Unidos estão fazendo um "rápido progresso" na produção de armas atômicas para fazer face "a uma ampla variedade de situações estratégicas e táticas".

Acrescentou que as provas do Atol de Eniwetok tornaram possível à Comissão de Energia Atômica "aumentar a eficácia de nossa reserva de armas em quantidade considerável".

S. PAULO, 1 (Sucursal)

Plano de soerguimento do Nordeste

O sr. Euvaldo Lodi compareceu à última reunião do Centro e Federação das Indústrias, alertando os presentes sôbre a necessidade de ser dado o mais amplo apoio econômico ao Nordeste brasileiro.

Os vários industriais paulistas também se manifestaram, assinalando que os paulistas têm procurado apoiar as reivindicações do Norte e do Nordeste, tendo-se tornado grandes consumidores de muitas matérias primas da região, tais como a borracha, o sisal, o coco babaçu e outras.

Nessas condições, frisaram que estão aparelhados para apreciar um plano objetivo que seja apresentado pelas autoridades a fim de solucionar os problemas da região nordestina.

SAO PAULO, 1 (Sucursal)

E' PRECISO CUIDAR DOS MINEIROS

O sr. Ademar de Barros, regressando de Minas Gerais, afirmou à imprensa paulista:

— "Minas Gerais não pode continuar como vai indo, precisa reagir.

O orçamento da capital de São Paulo é maior que o daquele Estado. E' preciso cuidar dos mineiros, dar-lhes escolas, hospitais, estradas.

Minas possui condições para vir a ser um celeiro fecundo, uma forja formidável. Falta estímulo, falta audácia realizadora".

Ademar permanecerá em São Paulo pelo menos até o dia 14, quando celebrará as suas bodas de prata. Mais tarde irá à Bahia, Mato Grosso e depois à Austrália, Thibet e Africa.

Declarou ainda: — "Mas em 1955 estarei aqui, por certo".

SAO PAULO, 1 (Sucursal)

CABELLO DA' POSSE A PENTEADO

E DIZ QUE DENTRO DE 1 ANO TEREMOS ABASTANÇA

O sr. Cabello esteve ontem nesta capital, onde deu posse ao sr. Mario Penteado na presidência da COAP — Comissão de Abastecimento de São Paulo.

Em declarações à imprensa, manifestou-se otimista, dizendo:

— "Sou hoje um dos homens mais atacados do Brasil. Não importa. Estamos planificando as coisas. Dentro de um ano, o mais tardar, teremos superado a crise. E haverá abastança e prosperidade.

SAO PAULO, 1 (Sucursal)

COMBATENTES DE FRALDAS

Mais de 30 ou 40 pessoas conseguiram, por via delituosa, atestado de ex-combatente de 1932, a fim de usufruírem os benefícios do artigo 30 da Constituição do Estado.

Muitas dessas pessoas estão agora com 24 anos, o que importa dizer que pegaram em armas, ferindo e sendo feridos aos 4 anos de idade, ainda em cueiros.

A Delegacia de Falsificações vem procedendo a inúmeras diligências para prender os espertalhões; segundo o apurado está envolvido no caso o capitão Antonio Orives do Nascimento, que forneceu dois atestados a duas costureiras, atualmente enfermeiras no Hospital das Clínicas.

SAO PAULO, 1 (Sucursal)

DESLAVADO E IMPUNE O CÂMBIO-NEGRO DE CIMENTO

O deputado Jânio Quadros, falando na Assembléia sôbre o câmbio negro do cimento, denunciou a interferência do senhor J. J. Abdala junto ao presidente da COFAP, sr. Cabello.

Sustentou que por sua influência a portaria que fixava o preço do cimento e regulamentava a sua distribuição não fôra publicada.

Depois de ler o requerimento no qual pede ao govêrno informações sôbre a questão, concluiu o deputado Jânio Quadros:

— "Vamos pois ao câmbio negro deslavado e impune. Vamos pois ao câmbio negro oficial, legal, jurídico, que as tabelas, os "tetos", a fiscalização e a repressão inexistem para os onipotentes deputados do poder econômico.

Vamos pois deter o nosso progresso, sustar nosso engrandecimento, tolher nossa expansão, pôr no desemprêgo o nosso trabalhador, furar as atividades fabris correlatas ou dependentes, comprometer e enxovalhar a autoridade democrática que os Abdalla continuam na engorda, devorando no apetite sem têrmo a gente e o govêrno da República trágica".

S. LUIS, 1 (Correspondente)

FACULDADE DE FILOSOFIA DO MARANHÃO

Acaba de ser fundada a Faculdade de Filosofia do Maranhão, sob o patrocínio da Fundação Paulo Ramos.

A Arquidiocese do Maranhão pôs à disposição da Faculdade o palácio do Cristo Rei.

VITORIA, 1 (Asapress)

PROSSEGUE O INQUÉRITO CONTRA O PROMOTOR PÚBLICO

Prosseguiu ontem, na sede da Procuradoria Geral do Estado, o inquérito a fim de apurar a denúncia apresentada pelo deputado Eurico Rezende, contra o dr. Curry Carneiro, promotor da Comarca de Colatina. O promotor foi acusado de exercer o cargo para tirar proveito pessoal, coagindo os réus que aguardam o pronunciamento da Justiça a darem procuração de defesa para advogados escolhidos pelo promotor, com a promessa de "amolecer" a acusação por ocasião do juri.

NATAL, 1 (Asapress)

RAID MANAUS-WASHINGTON

Esta capital hospedou, durante alguns dias, dois amazonenses que pretendem realizar um "raid" de Manaus a Washington, numa barata Ford 1917. Os "raidmen" partiram de Manaus em 19 de outubro de 1951, e pretendem chegar a Washington na primeira quinzena de fevereiro de 1953. Durante o percurso de Manaus a Belém, os desportistas estiveram detidos duas vêzes em malocas de índios. Os selvícolas os deixaram partir livremente, após alguns dias. Aos "raidmen" Carlos Correia e Otoni Morais juntou-se nesta capital Everaldo Viana. Os mesmos levam mensagem de todos os governadores do Brasil, devendo, também, receber no Rio uma mensagem do presidente da República para presidentes americanos.

Propaganda e não negócios

Objetivos da Conferência de Moscou ■ Os delegados estrangeiros foram escolhidos pelos soviéticos ■ Bases para uma conferência de verdade

Do "The Economist", de Londres

AINDA não foi publicado nos países ocidentais o suficiente sôbre a conferência econômica internacional que se realizará em Moscou.

Mas muito se ouvirá a respeito dela quando fôr chegado o tempo — pelo menos tanto quanto foi ouvido sôbre a conferência de "intelectuais" de Breslau, em 1948, ou da concentração de jovens de Berlim, no último verão.

E muitos dos homens de negócios e economistas da Grã-Bretanha e em outros países ocidentais que receberam convites para comparecer — nem todos de simpatias esquerdistas — ficaram amargamente perplexos por algum tempo com a tentativa de decidir se iriam ou não.

A política americana, é dito, conduz o Ocidente para padrões mais reduzidos, enquanto que a política bolchevista visa apenas elevar os padrões de vida para todos. Se o rearmamento pudesse ser paralisado, então os países sub-desenvolvidos poderiam prosperar com base na produção das indústrias pesadas do Ocidente.

UM "SLOGAN" PARA A CLASSE MÉDIA

Isso tem sentido econômico perfeito — se for sincero. Mas mesmo se for aceita para o momento a hipótese de que os russos estejam sinceramente procurando uma base para reconciliação e compreensão, não será muita inocência supôr-se que êles iniciariam com o campo da economia política, que logo de início os envolveria em compromissos com a doutrina central de sua fé?

Poderão êles ser considerados sinceros quando pintam um quadro dos países sub-desenvolvidos sendo pacificamente assistidos pela indústria pesada do Ocidente capitalista, quando constitui doutrina central do marxismo que isso é uma impossibilidade? Tal concepção de propósito dessa conferência simplesmente não se coaduna com o resto da evidência.

Por um lado a explicação do motivo de sua convocação se enquadra muito bem — uma esperança de meter cunhas entre os americanos e seus aliados pela repetição de idéias simples e meias-verdades atraentes, e assim dar à Rússia a vantagem militar pela destruição da tentativa ocidental de tornar-se seguro. Os líderes intelectuais, juvenis, científicos e literários, e até mesmo os músicos foram convocados a desempenhar sua parte (algumas vezes desgostosamente) nessa campanha.

Agora é a vez dos homens de negócio. Em novembro, o Conselho Geral da Confederação Mundial dos Sindicatos (comunista) pediu "uma ação unida das classes trabalhadoras na luta por melhores padrões de vida e contra as consequências econômicas e sociais das preparações de guerra". Isso foi para os trabalhadores do mundo. Para a classe média, o "slogan" ainda está por ser cunhado — pela conferência de Moscou. Isso porque a agitação comunista entre os trabalhadores necessita do apôio de uma campanha cripto-comunista entre os homens de negócio.

CONVIDAM-SE TITERES

Podem existir alguns homens de negócio cujos olhos estejam plenamente abertos para enxergar os propósitos para os quais foi convocada conferência, mas que ainda se sentem tentados a comparecer a fim de oferecer uma oposição dentro da conferência e insistir em realizar discursos anti-stalinistas dentro da própria Moscou.

As delegações ocidentais não serão representativas. A maioria daquelas que vão a Moscou não representam a ninguem além de si próprios. Foram convidados por "comissões preparatórias nacionais" auto-designadas. Em resumo, os bolchevistas e seus amigos, não apenas escolheram tôdas as delegações orientais, mas também pelo menos escolheram tôdas as delegações ocidentais — decidiram quem não deve ser convidado.

Afirma-se que a conferência aceita recomendações de grupos de trabalho, mas que seus membros não serão comprometidos pelas resoluções aprovadas. E essas resoluções serão uma conclusão já estabelecida: menos rearmamento, mais comércio este-oeste, e cooperação entre os homens de negócio cujos governos se negam a cooperar. Está claro que a vitória será da maioria.

O trabalho de comitê bolchevista é muito eficiente. Caso surja qualquer oposição, o "match" será entre gentilhomens e jogadores, e os profissionais ganharão fácil e rápidamente.

A GUERRA FRIA

O que os deixou perplexos e os fez hesitar é a convicção, grandemente partilhada por muitos, de que a guerra fria não pode durar para sempre. Ou termina na guerra total, ou termina num acôrdo para vida em comum. Nenhum homem de negócio ou economista não-comunista e que se respeita se deixará, é óbvio, levar pela propaganda bolchevista; mas será igualmente relutante em desprezar precipitadamente um convite que poderá concebivelmente constituir um primeiro passo de uma tentativa genuína de reconciliação.

Esse convite particular certamente se apresenta como se muito esfôrço tivesse sido despendido para enfrentar os temores óbvios. Os visitantes dos países ocidentais, parece, não serão citados, nem mesmo na imprensa bolchevista, como "burgueses" ou "capitalistas", e sim como "representantes de esferas econômicas". Pelo menos para dar a aparência de "fair play", ficou estabelecido que "a conferência evitará quaisquer discussões das respectivas vantagens de diferentes sistemas econômicos e sociais".

O MILAGRE QUE NÃO VIRA'

E' uma perspectiva que, caso genuína, terá grande atração para os homens de boa vontade em todo o mundo, que não têm simpatia alguma para com o bolchevismo, mas estão aflitos com a perspectiva de uma guerra atômica.

Uma conferência genuína poderá de fato realizar um milagre. Poderá aproximar homens de negócio, sindicalistas e economistas de tôdas as nações, com vistos livres garantidos por tôdas as organizações, vistos livres para ingresso na Rússia a despeito de seus pontos de vista políticos. Poderão discutir sôbre como poderá ser ampliado o comércio mundial para que sejam desenvolvidos os recursos e elevados os padrões de vida em tôda parte.

Os americanos e os britânicos podem explicar como a política bolchevista reduziu o comércio este-oeste, e os russos e chineses podem explicar como o Ato de Batalha americano fez o mesmo. Tal troca de verdades internas perante o relicário do stalinismo seria um milagre pelo qual valeria a pena arriscar a reputação de vários homens de negócio ocidentais.

A INTENÇÃO REAL

A dúvida é sôbre se isso é o que desejam os organizadores da conferência — e mesmo se êles não desejaram isso inicialmente, se têm alguma intenção de permitir que isso aconteça.

A evidência sugere fortemente que êles não têm nada disso em mente; a propaganda, e nada mais do que a propaganda, constitui sua intenção. Os que pretendem comparecer devem ser convidados a refletir sôbre a origem da idéia dessa conferência; sôbre o esclarecimento que a atual produção propagandística soviética fornece sôbre o seu propósito; e sôbre a situação em que possivelmente se encontrarão se forem a Moscou (a julgar-se da evidência das conferências internacionais passadas sob semelhante patrocínio).

Quanto à origem da conferência, remonta a uma proposta para a realização de uma conferência econômica que foi pela primeira vez apresentada no Congresso de Berlim do Conselho de Paz Mundial, em fevereiro de 1951, como uma das instruções de uma série francamente subversiva aos "partidários da paz".

Desde então, a exigência bolchevista para o aumento do comércio este-oeste se desenvolveu como parte de uma campanha contra o rearmamento ocidental e a política americana em geral. Há argumentos para todos.

A Alemanha Ocidental é dito que ela deve estar livre para negociar com o Oriente caso deseje encontrar mercados.

A Grã-Bretanha e à França é dito que os alemães conquistarão seus mercados, se o Ruhr não puder vender à Ásia e à Europa Oriental.

Aos japoneses é dito que devem comerciar com a China bolchevista; e é dito aos britânicos que, se o comércio não fôr reiniciado, os japoneses competirão fortemente com êles.

Qualquer negociante que vá a Moscou na convicção de que será capaz de dar um golpe eficiente em favor de qualquer coisa em que acredite e os bolchevistas não farão o mesmo, estará simplesmente convidando os peritos da "Agitprop" a fazerem dêle um palhaço — a menos, naturalmente, que êle tenha longa experiência dos métodos de preparação de comités e engenhosas expressões de opinião, e até mesmo nesse caso êle descobrirá que não pode carregar consigo seus compatriotas.

ATITUDE A TOMAR

Deverá ser então a porta batida ao convite? Não deverá haver uma resposta do Ocidente a qualquer iniciativa russa? Deverá a possibilidade da intenção ser genuína, ser rejeitada pelo fato de também poder ser espúria? Jamais deverá o comércio ocidental tentar chegar a têrmos com os bolchevistas? Deverá ser abandonado o sonho de "live and let live"?

De modo algum. E' possível imaginar-se uma conferência econômica este-oeste servindo a um propósito realmente útil. Mas, se assim fôr, dois conjuntos de condições devem ser observados.

O primeiro se refere ao tempo. O momento atual, com a Europa Ocidental em renovada dependência da ajuda americana, com o início da campanha presidencial e com a guerra no Extremo Oriente pairando como uma ameaça iminente para a harmonia da aliança ocidental, não é tempo de qualquer homem de boa vontade fazer qualquer ação que, por mais imerecidamente que seja, será certamente usada como evidência pelos inimigos da união ocidental, sejam êles propagandistas bolchevistas, bevanistas ou isolacionistas republicanos. O tempo não é apropriado; e se o sapato da guerra fria está começando a comprimir ao oriente da cortina de ferro, um ano de demora certamente aumentará a chance das delegações orientais chegarem à razão e à moderação.

Em segundo lugar, se tiver de realizar-se tal conferência, ela deverá ser patrocinada e realizada de maneira que afaste qualquer possibilidade de propaganda. Os convites deveriam ser expedidos conjuntamente por uma entidade bolchevista e outra não-bolchevista — digamos, a Câmara Internacional do Comércio.

Na linguagem do continente, o bureau da conferência deverá ser igualmente bipartidário, para que a escolha dos oradores, o fraseamento das resoluções e em geral a direção da conferência não possam ser manipulados para fins propagandísticos. E, acima de tudo, as delegações devem ser escolhidas pelas organizações existentes e aceitas dos diferentes países, de forma a que o Kremlin não tenha palavra através de quem fale em nome do comércio britânico.

Se daqui a um ano os bolchevistas sugerirem uma conferência sob condições como essas, será uma grande coisa aceitar. Mas as probabilidades são fortemente contrárias a que êles cheguem a fazer tal coisa.

MILWAUKEE, 1 (U.P.)

VOTAM HOJE UM MILHÃO DE AMERICANOS

OS observadores políticos calculam que um milhão de eleitores comparecerão hoje às eleições primárias do Estado de Wisconsin para escolher os principais aspirantes republicanos e democratas à candidatura presidencial pelos seus respectivos partidos.

Os aspirantes a candidatos que participarão diretamente das eleições são:

Senador Robert Taft, o sr. Harold Stassen, o governador da California, sr. Earl Warren, e Grant Ritter, pelos republicanos; e senador Estes Kefauver, Jerome Fox e Charles Broughton, democratas. Estes dois últimos representam o presidente Truman e o sr. Ritter representa MacArthur.

O general Eisenhower não figura entre os candidatos e no Wisconsin não se permitem votos por escrito.

Contudo, a influência de Eisenhower é sentida fortemente até o extremo de que o sr. Harold Stassen prometeu que metade dos delegados que êle obtiver na votação êle dará ao general Eisenhower na Convenção Nacional Republicana.

Também influiu muito nestas eleições preliminares a decisão do presidente Truman de não ir à reeleição. Os observadores acreditam, por isso, que o senador Kefauver obterá as maiores vantagens nestas eleições primárias.

PARIS, 1 (U.P.)

Copa Carlitos em favor dos veteranos cegos

HENRI Cochet, veterano astro do tênis francês, concordou em participar do "Match do Ano" de Charlie Chaplin, jogando contra Bill Tilden, para levantar fundos para ajuda aos veteranos de guerra cegos.

O "match" terá lugar em Los Angeles. Cochet tem agora 51 anos e seu jôgo continua bom, embora tenha dificuldade em sustentar cinco tempos com jogadores mais jovens. Cochet e Tilden, que têm agora 59 anos, são velhos amigos e velhos rivais.

Em 1927, Tilden bateu Cochet em Filadélfia, durante as finais da Copa Davis, ganha pela França. Em 1928, Cochet o bateu em Paris, para reter a Copa Davis na França.

Casablanca, 1 (U.P.)

Agitações anti-francesas

DUAS pessoas foram mortas e 10 ficaram feridas durante um motim resultante de demonstração anti-francesa, em Safi, cêrca de 250 quilômetros ao sul de Casablanca.

O motim ocorreu quando um grupo de marroquinos começou a dar brados contra a França diante do Palácio da Justiça, atacando ao mesmo tempo os policiais que tentavam dispersá-los.

A polícia fêz fogo contra os marroquinos quando êstes tentaram atacar transeuntes europeus. Um dos marroquinos mortos era um menino de 10 anos.

NOVA YORK, 1 (U.P.)

O caso da Tunísia no Conselho de Segurança

O bloco afro-asiático de 15 nações decidiu, ontem à noite, levar o caso da Tunísia com a França ao Conselho de Segurança da ONU, apresentando-o como uma ameaça à paz e à segurança internacionais.

Após uma reunião de duas e meia horas, um porta-voz do grupo anunciou que se solicitará ao Conselho de Segurança, amanhã, que convoque uma reunião o mais breve possível para examinar a situação da Tunísia como assunto urgente.

As nações afro-asiáticas dirão ao mais alto organismo da ONU, por intermédio do Paquistão, único membro do bloco que atualmente ocupa um pôsto no Conselho de Segurança, que os recentes acontecimentos na Tunísia constituem ameaça à paz internacional.

Nova York, 1 (U.P.)

Homenagem ao almirante Alvaro Alberto

A "Fundação de Pesquisas da Universidade de Stanford", California, anunciou haver designado o almirante brasileiro Alvaro Alberto como seu membro honorário.

Esta é a primeira vez que a Fundação concede tal honraria a um cientista. O Secretário da Fundação, professor John Marquson, disse ter sido aprovada tal designação devido aos reconhecidos serviços prestados pelo almirante Alvaro Alberto para o desenvolvimento da ciência e da cooperação técnica entre o Brasil e os Estados Unidos.

Alvaro Alberto

KEBILI, Tunísia, 1 (AFP)

Quatro ministros caçaram Manzon

Registou-se um incidente entre os quatro ex-ministros tunisinos que estão em residência vigiada no hotel "Bordj Philibert" e o reporter-fotógrafo da imprensa brasileira, Jean Manzon.

Havia Jean Manzon tirado um "cliché" dos senhores Chenik, Ben Salem, Materi e Mzali no momento em que almoçavam no refeitório do "Bordj"; os ex-ministros deixaram a sua mesa, cercaram o fotógrafo e exigiram que o mesmo lhes entregasse o filme em que figurava a fotografia tirada.

Não acreditando Jean Manzon que devesse satisfazer a um desejo expresso de maneira tão pouco cortês os ministros se tornaram ameaçadores e o jornalista foi obrigado a fugir para colocar em segurança o seu precioso filme.

Nessa oportunidade, precedendo os senhores Chenik, Mzali e Materi, o doutor Ben Salem, ex-ministro da Saúde Pública, lançou-se com dois filhos do ex-ministro do Comércio no encalço do fotógrafo, em direção do pôsto de gendarmeria. Houve assim nas ruas em que reinava um calor de 47 graus uma perseguição tanto mais cômica quando o Sr. Chenik estava de "robe de chambre" e o ex-ministro de Estado estava de pijama.

Renunciando a submeter as suas divergências aos gendarmes assombrados, os ministros regressaram ao hotel, onde sequestraram uma pasta cheia de material fotográfico e deixada por Jean Manzon.

Por intermédio do dono do hotel foram iniciadas negociações um pouco mais tarde, mas sem resultado porque Jean Manzon se recusou a trocar o filme litigioso pela presa dos ministros, sendo obrigado a regressar a Tunis sem a sua pasta profissional que, no entanto, durante a noite, foi entregue pelo Sr. Chenik ao capitão comandante das tropas de Kebili.

TOQUIO, 1 (U.P.)

Continua o impasse na Coréia

Os aliados e comunistas concordaram hoje em celebrar outra reunião de oficiais de Estado-Maior em Pan Mun Jom, antes de entregar a seus superiores o problema da nomeação da Rússia como país neutro na comissão encarregada de fiscalizar o armistício.

Os comunistas haviam proposto que o debate sôbre o dito assunto fôsse entregue a oficiais de maior categoria, já que os oficiais de Estado-Maior não podiam chegar a acôrdo. Um funcionário da ONU entregou a resposta aos vermelhos em Pan Mun Jom às 9 horas (hora da Coréia). Nessa resposta os aliados propuseram outra reunião de oficiais de Estado-Maior e os vermelhos aceitaram-na minutos depois.

A resposta aliada adia, por algum tempo, a decisão sôbre se as conversações a respeito da comissão de vigilância da trégua devam ser entregues aos generais e almirantes.

Até agora, as conversações em causa estão a cargo de oficiais de menor categoria.

Passe A SEMANA SANTA NAS ESTAÇÕES de ÁGUAS OU NA REGIÃO DA SERRA
PEÇA INFORMAÇÃO DETALHADA
EXPRINTER DO BRASIL TURISMO LTDA
AV. RIO BRANCO 44 — RIO DE JANEIRO

AGUA INGLÊSA GRANADO
TÔNICA APERITIVA
NAS CONVALESCENÇAS

Dr. Floriano Martins
DENTISTA
(Antigo colaborador do Prof. Newlands)
Paradentose e prótese de precisão
Rua Gonçalves Dias, 40-A 2.º andar — Tel. 42-9908

ORTODONTIA
DRS. PEDRO FLAESCHEN e JANUARIO DE PASCHOAL
RUA ALCINDO GUANABARA 17/21 - 12.º sala 1206
Tel. 32-0739

Liquidação DE CALÇADOS FINOS A PREÇOS CONVIDATIVOS
iencarelli CALÇADOS
AV. ALMIRANTE BARROSO

PUBLICIDADE

Aos meus amigos e à praça

Publicou "O Globo" na sua edição matutina de segunda-feira, 24 do corrente, uma reportagem com o titulo "O Comissário Acabou com a Estranha Festa Nupcial", na qual entre os detidos pela polícia figura Antero de Almeida. Embora na nota se esclareça tratar-se do diretor-proprietário da Claridade Ltda., emprêsa publicitária, com residência à rua do Catete, 30, apartamento 803, desejo divulgar publicamente tratar-se de desagradável coincidência essa igualdade de nomes.

Rio de Janeiro, 29 de março de 1952.

ANTHERO DE ALMEIDA
(Diretor de Anthero de Almeida, Máquinas e Equipamentos)
Av. Presidente Vargas, 463 — Sala 1903

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

HERANÇA DE ROCKEFELLER

COMO quem endeusa gênios apareceram os epinícios a Benedito, o Grande, o Desprendido, o Magnânimo. Nas duas pontas do crescente da lua estão pregando, agora, o seu cartaz. Tem retrato e frase bombástica.

Para felicidade geral da nação, para integral harmonia entre os povos, disse êle na sua carta a Amaral, renunciava à presidência da Comissão de Justiça.

Foi um grande gesto de desprendimento porque todo mundo sabia, dizem agora os epinícios a Benedito, que a sua eleição era a coisa mais tranquila dêste mundo.

Não se cita, porém, a propósito, o dito de Getúlio a Capanema:

— Não tenho nenhum interêsse na candidatura dêle. O que quero é que, por uma questão pequena, não se vá prejudicar a harmonia entre os partidos que apóiam o govêrno.

A propósito da renúncia de Benedito, Antônio Balbino, que está muito tranquilo e muito feliz, fazia o seu comentário de ironia:

— Eu também vou renunciar à herança de Rockefeller.

Amaral, ainda no meio dêste caso, ameaçou renunciar à presidência do partido para dá-la a Benedito como compensação moral. Deve renunciar, de qualquer maneira, porque perdeu tôdas as batalhas em que se empenhou, desprestigiando-se e desprestigiando o seu partido.

E' grande o seu acervo de derrotas. Em pouco tempo, várias e definitivas podem ser contadas:

1 — Quis dar beija-mão a deputados e nenhum compareceu.

2 — Quis convocar os governadores pessedistas e nenhum veio.

3 — Quis ter, na Câmara, um líder do PSD e outro do govêrno e não conseguiu.

4 — Quis eleger Benedito e Benedito perdeu, tendo que renunciar à herança de Rockefeller.

Para lavar-se de tanta derrota junta, Amaral, o mau comandante que empenha tôdas as fôrças nas pequeninas lutas onde recolhe grandes derrotas, tem, agora, que renunciar.

O PSD, com a revolta do "eu me vingo no secreto" desde muito vem dizendo para Amaral, sem que êle o entenda, aquela anedota, contada no "Primeiro Plano" do "Diário Carioca":

— Ou o partido usufrui, com você, o prestígio político que vem do govêrno, ou se restaura a moralidade.

O primeiro comentário que fizemos, aqui, sôbre a crise da Comissão de Justiça previa, logo, o final completo: renúncia de Amaral e eleição de Nereu.

E, apesar do desfecho, a coisa está no mesmo pé e terá de acontecer mais cedo ou mais tarde.

O êrro político nunca tem consequências parciais.

TRABALHO NÃO DA MEDALHA

No dia 28 não compareceram à Câmara 53 deputados. Entre êles o vice-líder do PSD Eurico Sales, Ovídio de Abreu, Carmelo d'Agostino, Eusébio Rocha, o gasoso Fernando Ferrari.

No Senado faltaram nove senadores, entre os quais Álvaro Adolfo, Veloso Borges, Landulfo Alves, Domingos Velasco.

PARTIDOS E LIDERES

Pouca gente saberá quantos partidos dispõem de deputados na Câmara. Um leitor pede-nos que publiquemos o número de deputados que cada um tem. Vamos atendê-lo, é claro. Hoje, porém, diremos, só, quais são os partidos e os respectivos líderes. São os seguintes:

PSD, Gustavo Capanema; UDN, Soares Filho; PTB, Brochado da Rocha; PSP, Deodoro Mendonça; PR, Artur Bernardes; PST, Roberto Barroso; PL, Raul Pila; PTN, Emílio Carlos; PDC, Arruda Câmara; PRP, Ponciano dos Santos, o do fortíssimo estilo pneumático; PSB, Orlando Dantas; PRT, Roberto Morena. Doze partidos.

Propomos aos leitores êste curioso passatempo: pelas iniciais dos partidos veja se é capaz de traduzir-lhes os nomes certos.

Até nós, que vivemos, desde muitos anos, focinho com focinho entre todos êsses políticos e partidos, estamos em dúvida quanto ao verdadeiro nome de um dêles.

Quem não conseguir decifrar as iniciais, pode pedir que nós as traduziremos, aqui.

DEPUTADOS E PARTIDOS

O número de deputados, pelos partidos, na Câmara, é o seguinte:

PSD, 104 deputados; UDN, 78; PTB, 58; PSP, 28; PR, 10; PST, 7; PTN, 5; PL, 2; PDC, 2; PRP, 2; PSB, 1 PRT, 1.

Sem partido: Luis Viana, Nestor Duarte, Nelson Carneiro, Aluísio Ferreira e Moura Andrade.

Total: 304 deputados.

TRABALHO AS CLARAS

A Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre a CCP é a primeira que se organizou sob o regime da lei que regula tais comissões. Os seus trabalhos podem servir, por isto, como norma para as que vierem depois.

Começou adotando a norma de eleger um presidente, um vice e um relator.

Resolveu, também, que a tomada de depoimentos será feita em sessões públicas. Quando preciso pode a comissão transportar-se para fora do Rio em diligência. Se precisa de perícias manda que o juiz de direito as realize, marcando prazo fatal para que cumpra a determinação.

As suas reuniões são previamente convocadas e anunciadas.

PTB NAS COMISSÕES

O PTB já designou seus 49 representantes para as comissões da Câmara.

Para a de Justiça, que é a da briga, vão Gurgel do Amaral, Alberto Botino, Marrey Junior e Achiles Mincarone. São suplentes Aziz Maron e Frota Moreira, que nunca vai, mas nunca, mesmo, a trabalho de qualquer comissão.

Barreto Pinto vai para a Comissão de Redação e Ivete Vargas para de Diplomacia.

Pedida a extinção do D.A.S.P.

E a criação do Conselho Nacional do Serviço Público

O DEPUTADO Armando Falcão vai apresentar um projeto à Câmara, propondo a extinção do DASP e simultaneamente a criação do Conselho Nacional do Serviço Público.

Este órgão terá as atribuições de padronizar o material e de selecionar o pessoal destinado ao serviço público.

A extinção do DASP justifica-se pelo fato de ser êle inconstitucional, desde que apenas a Constituição de 37 lhe faz referência, sendo omissa a de 46.

Argumenta o autor da proposição que o DASP tem constituído, anualmente, sérios entraves à elaboração do Orçamento da República.

"Não basta substituir o Ministro da Guerra"

E' preciso cortar relações com os países satélites da Rússia — Discurso hoje no Senado, de Hamilton Nogueira

O sr. Hamilton Nogueira é o primeiro orador inscrito hoje no Senado. O tema do seu discurso é a manutenção de relações diplomáticas entre o Brasil e os países atrás da cortina de ferro, especialmente a Polônia que desenvolve aqui grande atividade doutrinária.

O NOVO MINISTRO DA GUERRA

Fará considerações em torno do ato do Chefe do Govêrno substituindo na hora precisa o ministro da Guerra pelo general Espírito Santo Cardoso. Analisará o discurso dêste último, "sem ataques velados, sem literatura, sem insinuações" e depois mostrará as razões pelas quais deseja um pronunciamento do govêrno a respeito das relações diplomáticas que mantemos com as nações satélites da União Soviética, demonstrando que tôdas as medidas tomadas para conjurar o perigo da infiltração comunista nas fôrças armadas serão inuteis se, no campo exterior, o Brasil não estancar a corrente de doutrinação e catequese em que estão empenhadas as missões diplomáticas da Polônia, Tchecoslováquia, etc.

HAMILTON NOGUEIRA

Vozes da cidade

O SR. *Vianna Moog, fiscal do consumo e membro da Academia Brasileira de Letras, foi autorizado pelo presidente da República a tomar parte na VII Sessão da Comissão Social do Conselho Econômico e Social das Nações Unidas, a realizar-se em Nova York, a partir de maio próximo.*

■

O *INQUERITO administrativo instaurado para apurar irregularidades ocorridas no Serviço de Estatística da Previdência do Trabalho, do Ministério do Trabalho, voltou àquela Secretaria de Estado, por ordem do sr. Getúlio Vargas.*

■

O *ministro João Neves da Fontoura acaba de conceder licença ao diplomata Fernando Augusto Buarque Franco Neto para contrair matrimônio com a senhorita Tanira Carneiro Vargas, filha do sr. Vargas Neto e também funcionária do Itamarati.*

JOSE' DO RIO

A QUOTA DOS MUNICIPIOS

O deputado Nestor Duarte enviou à Mesa um pedido de informações ao ministro da Fazenda, para saber os motivos pelos quais até agora não foi paga a quota do impôsto de renda que, por dispositivo constitucional, tem de ser reservada aos municípios.

Ainda agora, o sr. Horácio Láfer anuncia a liberação da quota de Cr$ 299 mil, para pagamento relativo ao ano de 1950. Mas o deputado Nestor Duarte quer saber quando será providenciado o pagamento das verbas dos anos anteriores.

O Ministro do Trabalho e o desemprêgo

O ministro do Trabalho, entrevistado sôbre o problema do desemprêgo, declarou não existir no Brasil o desemprêgo em massa.

Depois, o ministro falou do Serviço de Cooperação Econômica e Colocação do Trabalhador, que, já tendo ultrapassado a fase provisória, está resolvendo os casos de desemprêgo no Brasil.

ATIVIDADE DA CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDUSTRIA

HOMENAGEM DO BRASIL AO CANADA' — Com a presença de grande número de industriais, na séde da Confederação Nacional da Industria, o sr. Frank Marshall, presidente da Associação Canadense Interamericana de Indústrias, foi homenageado com um coquetel pelo sr. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Industria. Trata-se de um grande amigo do Brasil no Canadá, sendo de destacar a sua valiosa contribuição no sentido de tornar conhecido o Brasil naquele país. O sr. Frank Marshall foi saudado pelos srs. Horácio Pereira e Faria Góis, tendo usado, ainda, da palavra, o embaixador do Canadá. A fotografia mostra um aspecto da homenagem.

Os políticos andam com saudades de Dutra

SAO PAULO (Da Sucursal) — "Os políticos estão com saudades do general Dutra" — disse o sr. Novelli Junior, que há vários meses não vinha a esta capital e que ontem passou por aqui, depois de rápida visita à sua zona eleitoral, em Pôrto Feliz, Tietê, Indaiatuba, Itu e Campinas.

Declarou ainda: "Não são verdadeiras as notícias sôbre as atividades políticas do general Dutra; meu sôgro não anda com saudades da política.

Muitos políticos é que andam com saudades dêle, o que é muito diferente".

Juscelino pediu a Benedito que fôsse à Minas

O apêlo será atendido

O GOVERNADOR de Minas solicitou ao sr. Benedito Valadares que fôsse para aquele Estado comandar o PSD nas próximas eleições municipais.

O apêlo do sr. Juscelino Kubitschek será atendido, pois o sr. Benedito deverá viajar dentro dos próximos dias para Belo Horizonte, onde organizará, em colaboração com os seus correligionários, o programa de visitas a diversos municípios.

O governador foi solicitado por vários dirigentes pessedistas daquele Estado a assumir a chefia do partido, a fim de solucionar as crises regionais que o ameaçam esfacelar. O sr. Kubitschek recusou-se, porém, alegando que não pode acumular as suas funções administrativas e atribuições políticas.

DERROTAR A UDN

Ontem na Câmara, após ter dado conhecimento a numerosas pessoas de sua renúncia à presidência da Comissão de Justiça, o sr. Benedito Valadares exibia telegramas de udenistas que estão aderindo ao PSD, garantindo ainda que iria derrotar a UDN em seus principais redutos.

Eliminando restrições aos direitos da mulher casada

PROJETO APRESENTADO PELO DEPUTADO NELSON CARNEIRO

O sr. Nelson Carneiro apresentou um projeto de lei que elimina diversas restrições aos direitos da mulher casada.

Determina:

1. A mulher casada só necessita da autorização do marido para praticar os atos que êste não poderia praticar sem o consentimento da mulher.

2. Nem um nem outro necessitam de autorização recíproca para alienar os seus bens próprios, sejam móveis ou imóveis.

3. Na falta de convenção quanto ao regime dos bens de casamento, ou sendo nula a que se tiver feito, vigorará, entre os cônjuges, o da comunhão parcial.

4. Se contrair novas núpcias a mãe ou o pai conservará, quanto aos filhos do leito anterior, os direitos do pátrio poder.

5. No desquite litigioso, quando culpados ambos os cônjuges, os filhos menores ficarão em poder da mãe, salvo se o juiz verificar que haverá, para êles em tal solução, desvantagem moral.

6. Ficam revogadas as restrições à capacidade da mulher casada, constantes do art. 242 e parágrafos do Código Civil.

7. Poderá o marido formular, dentro de 60 dias, oposição judicial ao exercício da profissão escolhida pela mulher, desde que aponte justa causa relacionada com interêsses do lar ou da família que torne inconveniente o exercício dessa profissão.

O senador Matias contra a "Petrobrás"

Discurso ontem no Monroe

O SENADOR Matias Olimpio discursou ontem no Monroe a propósito do petróleo nacional, opinando pela sua exploração estatal e não por particulares.

CONTRA A "PETROBRAS"

"Os que defendem a sociedade mista — disse — alegam a urgência reclamada pela solução do problema mas se esquecem que os trustes nunca tiveram pressa nessa solução nos países onde têm feito inversões de capitais.

A êste respeito, é do maior interêsse o conhecimento da conferência que sôbre "O Petróleo no Brasil" proferiu o sr. John Serman, diretor da Standard Oil Company, na Câmara do Comércio desta cidade, em meados de 1951 e que foi publicada em número 143, da "Revista Esso".

Nessa conferência diz êle que à Standard só interessa a aplicação de capitais na indústria do petróleo no Brasil quando houver oportunidade de um lucro razoável no empreendimento e que "mesmo que uma busca metódica fôsse iniciada hoje, ainda levaríamos um certo número de anos, além de 1955, até encontrar petróleo suficiente para fazer face às crescentes necessidades domésticas de petróleo no Brasil".

Para o sr. Matias Olimpio a única alternativa, então é o monopólio.

"Entregar a exploração ao capital estrangeiro é reduzir à triste condição da Venezuela que recebe do estrangeiro, para o seu consumo até hortaliças. Permitirmos que capitais nacionais e estrangeiros se associem é assistirmos à reprodução do que aconteceu em Itaca, na Argentina. Ali foi fundada, em 1918, uma refinaria com o capital de 4 milhões de pesos de acionistas argentinos.

No ano de sua fundação, distribuiu de lucro 26.5% e no seguinte 37%. Admitindo o truste como sócio, para maior desenvolvimento do negócio, elevou o capital para 5 e depois para 8 milhões de pesos, em 1931. Pois bem. Os dividendos caíram para 8, 6,5 e 4% vindo afinal os balanços a usar prejuizos em 1935, 36 e 37. Desnecessário é dizer que a refinaria fechou".

Vitorino defende o govêrno de Dutra

Sôbre os depósitos em bancos particulares

O senador Vitorino Freire defendeu o govêrno do general Dutra, em discursos no Senado, contra as acusações, relativas à antiga administração do IAPC.

TECNICA DE DIFAMAÇAO

Referindo-se à nota e acusação, disse o senador que ela obedece à técnica da difamação contra os auxiliares da administração Eurico Dutra.

"Tem o propósito manifesto, que parece constituir programa, de desmoralizar o ex-presidente da República, que cada vez mais se recomenda ao aprêço e à consideração do povo brasileiro.

O engenheiro Remy Archer, ao assumir a presidência do Instituto dos Comerciários, encontrou, relativa a depósitos feitos pela administração anterior, quantia superior a Cr$ 300 milhões; quando passou a presidência ao seu substituto, havia depósitos de apenas Cr$ 100 milhões.

A INTERPELAÇAO DE JOSE' AMERICO

Prossegue o senador Vitorino Freire dizendo que em 1947 o senador José Américo interpelava o govêrno da República, então sob a presidência do general Eurico Dutra, a respeito de operações bancárias no IAPC e referia-se aos depósitos em bancos particulares.

De pronto respondeu o general Dutra que a soma total desses depósitos montava a mais de Cr$ 900 milhões.

Tôdas as autarquias possuiam depósitos em bancos particulares, inclusive a Central do Brasil, na administração do eminente senador Alencastro Guimarães.

Com a informação prestada, o general Dutra, indiretamente faria a defesa da prática então adotada. Como o Banco do Brasil só pagava juros de 3%, as autarquias recorriam aos bancos particulares, que proporcionavam juros maiores, de 6 ou 7%, êstes conseguidos pelo senador Alencastro Guimarães.

E o general Dutra não mandou instaurar inquéritos, nem acusou de irregulares ou desonestos os administradores que haviam procedido daquela forma.

LAMA CONTRA OS ACUSADORES

O senador Vitorino Freire pergunta se isso constitui desonestidade, ao ponto de serem trazidos para o meio da rua e salpicados de lama os homens públicos. A lama cai mais contra os acusadores de hoje do que contra os acusados.

"Falo bem claro a minha voz para que a Nação ouça: nem o general Dutra nem o sr. Getúlio Vargas são mais honestos do que o sr. Remy Archer. Tenho dispensado, com o meu voto, todo apoio às medidas que o sr. Getúlio Vargas solicita ao Congresso no interêsse do país e em benefício do povo.

O que não posso ceder ao govêrno nem ao presidente da República é a minha consciência, é a minha honra, deixando de defender os meus amigos injustamente agredidos numa campanha torpe de difamação.

E' muito fácil louvar, lisongear, exaltar os poderosos. Mas isto não constitui glória e é um perigo. Coloco-me, nesta hora, ao lado do vencido, do homem sem posição. Faço questão de correr perigo na defesa dos meus amigos e na salvaguarda do bom nome do honrado govêrno do general Eurico Dutra".

Novo catedrático

O sr. Hélio Carvalho de Oliveira Fontes foi aprovado em primeiro lugar, pela mesa examinadora do concurso para catedrático de Matemática do Colégio Pedro II, cujas provas terminaram sábado.

A Congregação do Colégio, dentro de poucos dias, apreciará o parecer da mesa examinadora.

150 casas para associados

O ministro do Trabalho recebe telegrama da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Serviços Públicos, comunicando que entregou 150 casas aos seus associados na zona Mogiana.

Benedito quer que os mineiros desistam de tudo

A bancada recusou-se atender à sugestão

O deputado Olinto Fonseca, pessoa da intimidade do ex-governador mineiro, esteve ontem na Câmara catequizando os companheiros da bancada do PSD mineiro a fim de que assinassem uma declaração renunciando a qualquer pôsto na Câmara, agora e futuramente.

Os mineiros, que já haviam assinado, a seu pedido, um telegrama de agradecimento a Amaral pelo apoio dado por êste à candidatura do sr. Benedito Valadares, acharam exagerado o pedido.

O incidente, disseram, envolvera apenas a pessoa do sr. Valadares. Não envolvia a bancada.

VENCIDA A CRISE

Está encerrada a crise da Comissão de Justiça. A desistência do sr. Benedito Valadares abriu caminho à pacificação da maioria, com o apoio do PSD à candidatura Marrey Junior.

A CARTA

Na carta que dirigiu ao sr. Amaral Peixoto, presidente do partido, o sr. Valadares declara que:

1. não era sua intenção reeleger-se mas que, aceitando a indicação, estava disposto a lutar até o fim;

2. um fato novo demoveu-o porém dêsse propósito: soube que se cogitava de criar uma terceira vice-presidência para o candidato afastado, fato que, a seu ver, comprometeria o bom nome do Parlamento;

3. assim sendo, e já tendo Minas outros postos de relêvo na Câmara, desiste da sua candidatura em favor de um elemento da bancada paulista — cuja reivindicação lhe parece justa — do PSD, ou do PTB, se a candidatura petebista concorrer para harmonizar as fôrças majoritárias;

4. quanto a êle, terá muito prazer, como membro da Comissão de Justiça, em votar no candidato do PSD ou do PTB que fôr designado.

CHAPA UNICA

Com a desistência do sr. Benedito Valadares, a chapa defendida pela coligação PTB-UDN-PSP será a chapa única.

Para vice-presidente, no lugar do sr. Castilho Cabral, que desistiu, o PSP indicará o sr. Olavio Corrêa.

SERVIÇO PUBLICO PARA O PSP

O PSP terá também a presidência da Comissão de Serviço Público, por cessão do PTB.

O sr. Vieira Lins já entrou em entendimento com os elementos da bancada, que concordam com a reivindicação do PSP.

O candidato ademarista à Comissão de Serviço Público será, segundo informação do sr. Arnaldo Cerdeira, o deputado Benjamin Farah.

Vão ser examinados os atos de Cabello

O plenário da COFAP vai apreciar quinta e sexta-feira os atos do sr. Benjamin Cabello que instituiram preços-teto para as frutas argentinas e para o pão.

A portaria do pão vai ser reexaminada, porque os panificadores, com a instituição dos pães especiais, estão desviando a farinha para a fabricação dêsses pães, enquanto que muito pouca é empregada na fabricação do chamado tipo popular.

ARTIGOS PARA PRESENTES
CASA BAZIN
Av. Rio Branco, 134 - Tel. 23-2000

BEDFORD
3 vêzes campeão
em ECONOMIA
em CAPACIDADE POR H. P.
em RESISTÊNCIA

SEGURANÇA: freios hidráulicos e de emergência, pára-brisa inestilhaçável.
FÔRÇA: motor de 6 cilindros, eixo traseiro inteiramente flutuante, transmissão de 4 velocidades.
CONFÔRTO: cabina de aço com assento individual.

As carrosserias de grande resistência dos caminhões BEDFORD e a sua maior capacidade por H. P. asseguram maior eficiência com o máximo de economia. Planejados para suportar todos os tipos de carga, os possantes caminhões BEDFORD oferecem ainda: *Segurança, Fôrça e Confôrto!*

O caminhão BEDFORD é um produto da indústria inglesa e tem a garantia da
GENERAL MOTORS DO BRASIL S.A.
Concessionários em todo o país

Modêlo 1952

EM entrevista especial concedida, ontem, ao jornalista Geraldo Rocha, o general Estillac Leal aborda três pontos da maior atualidade política, que considera ligados à sua demissão do ministério da Guerra:

1. o deslocamento em que se encontrava no seio do Govêrno, "quando nos fazem entrever possíveis concursos externos, e internamente procuram fazer ressuscitar "planos cohen";

2. a inexistência de infiltração comunista nas fileiras do Exército, a julgar pelos relatórios mensais dos comandos da Região, inclusive da 1.ª, comandada, até bem pouco, pelo general Zenóbio da Costa, que se demitiu espetacularmente, denunciando aquela infiltração;

3. sua posição "nacionalista" na defesa do nosso petróleo, motivo das "declarações sem base veiculadas por certa imprensa" ao denunciar o perigo comunista nas fôrças armadas.

Reconhecemos que qualquer declaração prestada, no atual momento, pelo ex-ministro da Guerra não pode primar pela serenidade. Seu afastamento da pasta militar, nas condições em que se verificou, com os aplausos das vozes de oposição ao ato do Govêrno, deixou-o evidentemente marcado de ressentimentos e de mágoas. E, sobretudo, transtornou os seus planos, uma carreira ambiciosa que se iniciava, no domínio político, ao preço de complacências e debilidades desastrosas. O general Estillac considerava a sua permanência no ministério da Guerra uma questão pacífica, durante todo o govêrno Vargas. Contava manter o sr. Getúlio Vargas preso à lembrança de sua atuação na fase da "maioria absoluta", quando, antecipando-se a qualquer decisão da Justiça Eleitoral, desembainhou a espada na defesa da legalidade das eleições de 1950. Por outro lado, esperava somar a essa situação de privilégio pessoal, no seio do Govêrno, as expectativas da oposição, considerada, como era, a sua presença no cargo, em alguns setores políticos, uma garantia contra qualquer golpe partido do Govêrno contra as instituições democráticas.

De uma hora para outra, todo êsse programa de sobrevivência política desapareceu. E o general Estillac vê-se na contingência de ir buscar, nos ócios de uma licença-prêmio, novos elementos para alimentar a sua inquieta ambição de mando

MAS, por mais vivos que sejam êsses sentimentos de frustração, o general Estillac Leal não tem o direito de alarmar a Nação com revelações que não estejam rigorosamente baseadas em fatos comprovados.

E desse feitio são realmente as declarações ontem prestadas ao vespertino "O Mundo".

No âmbito interno, denuncia o general a ressurreição de "planos cohen", isto é, a utilização de espantalhos comunistas para justificar novas experiências ditatoriais.

A essa acusação, junta, em termos muito claros, a possibilidade de "concursos externos", e aqui o ex-ministro apenas repete um dos muitos slogans comunistas, de assíduo leitor da "Imprensa Popular". Mas, já agora a revelação parte de um homem que, até uma semana, ocupou as altas funções de ministro da Guerra, e, por isso mesmo, não pode ficar no ar, como uma vaga calúnia comunista.

O general Estillac contesta formalmente a denúncia do general Zenóbio quanto à existência de infiltração comunista no Exército. E cita relatórios que lhe teriam sido enviados pelo próprio general Zenóbio, meses seguidos. E isto nos levaria a esta conclusão inevitavel: a atitude do comandante da 1.ª Região não se inspirara na necessidade de preservar o Exército da infiltração comunista, mas, estaria ligada àquela "ressurreição de planos cohens", e isto é sumamente grave quando dito por um general sôbre outro general, e quando ambos se demitem do ministério da Guerra e do comando de uma região militar.

Por fim, renova o general Estillac as suas costumeiras manifestações "nacionalistas", para injuriar a imprensa, e empolgar todos aqueles que, sinceramente ou por mera tática política, defendem a exploração estatal do petróleo.

Coloca-se, deste modo, o general Estillac, como martir desse "nacionalismo", na sua espetacular queda do ministério da Guerra. Quase chegou a acusar os trustes estrangeiros pela sua demissão. E, assim, êle posaria melhor para os aplausos delirantes dos que, filiados ao Partido Comunista, ou utilizados pelos seus jogos múltiplos, querem reduzir êste país a uma terra de ninguém, sem meios de prosperidade econômica, sem autoridade política no seio da comunidade internacional, sacudida por conspirações intestinas, à mão para o domínio de qualquer usurpador.

FALTA-LHE, porém, para ser ouvido, a constância de atitudes claras de amor às instituições. A Nação assistiu, inquieta, à sua cumplicidade com os comunistas no caso do Clube Militar. Reclamou, através das tribunas e dos jornais, êsse conluio nocivo à nossa paz interna. E a tôdas essas advertências o general Estillac Leal fêz-se surdo, e continuou nas mesmas manobras, conduzido, como um cego ou um tolo, pelas mãos do Partido Comunista. Ou, o que seria pior, como um espertalhão, na vã esperança de colher vantagens políticas dessa união ilegal.

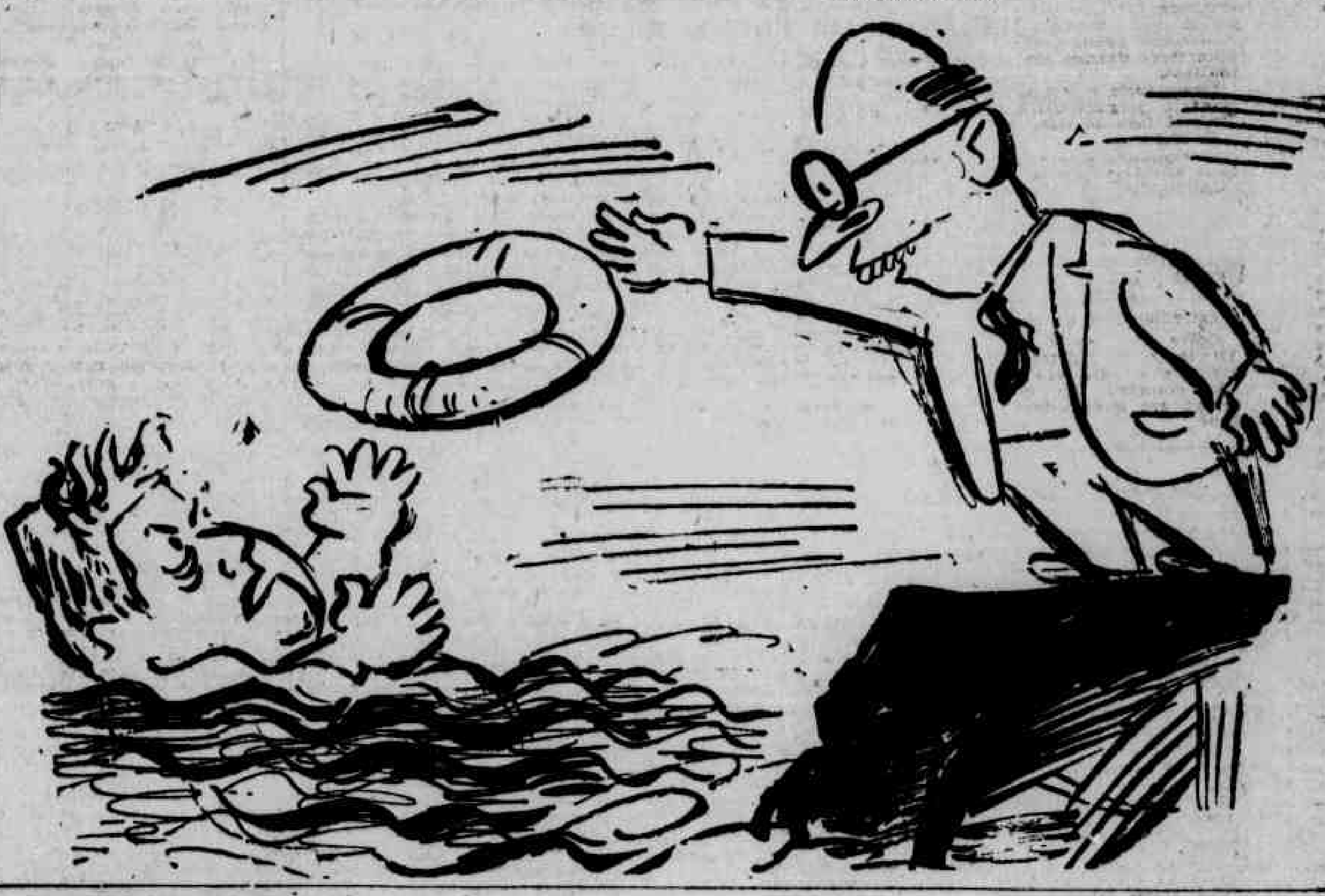
Por isso, sua demissão, sendo o cumprimento de um dever, por parte do Govêrno, foi recebida com aplausos pelo país inteiro, homens de tôdas as classes e de tôdas as tendências, menos aqueles que dele se utilizavam, e pensam ainda se utilizar, como biombo para novas aventuras.

Mas, refreie o general Estillac as suas mágoas. Basta o mal que já fêz à unidade das fôrças armadas. Recolha-se ao quartel ou às suas férias, e deixe que o Brasil caminhe. Mártires desse tipo já o temos muitos. Os comunistas já os fabricam em série, e nós desejamos que o ilustre chefe militar não venha a ser, apenas, o modêlo 1952 da fôrma moscovita.

ALUIZIO ALVES

NAUFRAGIO

Desenho de Hilde



VARIEDADES

As tintas de impressão têm melhorado extraordinàriamente nos últimos anos, para corresponder às exigências das altas velocidades modernas e à maior precisão de funcionamento das prensas da atualidade.

Há vários fabricantes de tintas da Grã-Bretanha que se dedicam à investigação dos problemas relacionados com o seu produto e se reuniram numa Associação para apresentar os resultados das suas investigações, na Secção de Material de Impressão da Feira das Indústrias Britânicas de 1952, em Earls Court e Olympia, Londres, e Castle Bromwich, Birmingham, de 5 a 16 de maio.

Demonstrar-se-á ali o valor dos métodos cientificos de investigação e contrôle para ir ao encontro das necessidades e resolver os problemas do impressor. Mais importante ainda, ilustrarão os passos que se estão dando para atender aos progressos futuros da indústria impressora.

Parte da exposição constará da apresentação de vasto campo a que o moderno fabricante de tinta vai buscar as suas matérias primas. Efetuar-se-ão também demonstrações com o produto acabado, que revelarão o alto grau de rigor exigido no trabalho.

Os Estados Unidos perante a crítica

RECORDADA UMA PAGINA DE LENIN

No seu "Materialismo e Empirio-criticismo", Lenin faz a critica de Kant, de uma forma que nos parece original, a contrastar com muitas paginas desse trabalho de interesse meramente polemico.

Nessa pagina, Lenin apresenta o que êle chama, na sua linguagem sempre politica, a critica de esquerda e a critica de direita a Kant. Lembramos essa pagina a titulo de idéia normativa para a interpretação das criticas que hoje se fazem, partindo de setores, entre si contraditórios, aos EE.UU.

CRITICA DE DIREITA

Os homens da direita sobretudo os europeus, não perdoam aos EE.UU. o seu tipo de civilização democrática realizada na América, a quebra de hierarquias, de principios de distância entre as classes, a ascensão do povo aos mais altos cargos da administração e a sem-cerimônia como são julgados, valores que nas classes privilegiadas da Europa são considerados intocaveis, por exemplo colonialismo, casamento indissoluvel, relações de obediencia e submissão de filhos para pais, amor das tradições, sentido patriarcal da vida, culto de certos valores chamados eternos, admiração pasmada de árvores genealogicas etc..

Normalmente a posição adotada por êstes criticos é ou pre-capitalista, representando consciente ou inconscientemente um ponto de vista feudal ou de um capitalismo sem perspectivas. Para essa critica escolhem dos EE.UU aspectos que os próprios americanos muitas vezes condenam quando levados ao exagero. Realizam para sua alegria polemica, "cortes", em que melhor possa exercer-se a sua paixão, o seu odio, ou simplesmente a sua ausencia de uma visão historica adequada.

Os EE.UU são encarados como uma deformação do legado europeu, a suportar tal como se suporta um parente rico, com um sorriso nos labios e um bocejo ou uma maldição na alma.

CRITICA DE ESQUERDA

A mais comum e mais virulenta parte dos comunistas. Por isso, e porque o espaço não permite longas digressões, é nela que vamos fixar-nos.

Essa critica é contra os "trusts", os cartéis, o sentido capitalista da civilização norte-americana, contra o racismo de alguns setores americanos (que êles não discriminam, não localizam, nem delimitam, pois seria enfraquecer o seu ponto de vista de raiz totalitária e portanto informado de um metodo de análise totalitário), e contra o famoso imperialismo.

Êstes já não se preocupam com a insubmissão dos filhos, com a liberdade (que lhes parece, sem ironia, apenas ser relativa), com a árvore genealogica, ou melhor, ausência do seu culto nem com valores eternos.

OS QUE NAO ENTENDEM — E OS QUE ENTENDEM BEM DEMAIS

Enquanto a critica de direita é de homens que não entendem nem podem entender, porque os Estados Unidos superaram historicamente o seu esquema ideologico, religioso e filosofico, ao mesmo tempo que ferem a sua sensibilidade e o seu irremediavel sebastianismo, a critica comunista é de raiz odiosa porque não está ao serviço de valores, mesmo errados, ou superados, mas de um estado policial, em que os valores são apenas meios de luta de penetração e de conquista.

A Russia não tem autoridade para criticar o "colonialismo" do Plano Marshall ou do Ponto IV, ou o mundo capitalista norte-americano, pois colonizou, no sentido mais áspero da palavra, os povos satelites e restabeleceu os privilegios de classe abolidos pela revolução de outubro. Igualmente sem autoridade é a sua critica do racismo existente de fato em algumas camadas dos Estados Unidos, pois usa de discriminação racial contra os judeus e predica um nacionalismo russo de tipo mórbido que é em si uma forma de racismo. Quanto ao imperialismo, a Russia é hoje o imperialismo mais jovem, agressivo e perigoso para a liberdade humana, que existe, ocupando com justo orgulho o lugar deixado pela Alemanha nazi. Os da direita não entendem, a Russia entende bem demais, pois sabe que destruidos os Estados Unidos, estaria aberto o caminho para o seu dominio mundial.

As criticas partirão de pontos de vista tão diferentes, contradizendo-se no conteudo, mas combinando-se numa superficie de mal-estar e de dificuldades para os Estados Unidos, tornando complexas as relações entre um continente como o europeu, de linhas econômicas, psicologicas e politicas muito diferentes do mundo americano — e ainda por cima um continente ressentido.

CRITICA APRIORISTICA E CRITICA CONSTRUTIVA

Os EE.UU. dão o flanco a tôdas as criticas principalmente porque são uma civilização imatura, e sem a plena consciência da complexidade do mundo em que nasceram para assumir, de um golpe as responsabilidades da sua direção e da sua defesa.

Um norte-americano comparado homem a homem com um europeu ou com um sul-americano é a mais das vezes um ser de idade mental inferior, geralmente um bom especialista, sem qualquer perspectiva filosofica sôbre os acontecimentos ou sôbre o mundo em que vive. E um bom companheiro de uisque — um desagradavel camarada para um diálogo que vá além da maneira de fabricar qualquer geringonça ou do processo mais pratico e eficiente de anunciar coisas. Referimo-nos à média evidentemente. Contudo são um povo de boa vontade, respeitador das suas e nossas liberdades, com evidente intenção de acertar, com muitas incompreensões sôbre a maneira de conduzir os seus problemas nos paises em que se julgam (e não são) indispensáveis. Herdaram muitas dificuldades de que não têm responsabilidade, criaram outras por inexperiência politica.

Merecem contudo ser julgados serenamente. E se queremos que êles nos compreendam é legitimo que os EE. UU. aspirem ao mesmo.

Nesse sentido as criticas de direita ou de esquerda, as criticas tendo por base um esquema aprioristico, não podem conduzir a nenhuma dilucidação do problema.

Os argumentos de uma e de outra postos em paralelo de certo modo as invalidam. Mas subsistem criticas sérias a fazer, independentemente desses esquemas, mas criticas construtivas e cordiais, que visem a um melhor entendimento e não a fraturar as relações dos povos do ocidente. Entre elas, a mais severa a fazer é, neste momento, a orientação do Departamento de Estado em relação à Espanha franquista.

Desse problema dramatico nos ocuparemos em breve.

PAULO DE CASTRO

BUZINANDO

UMA destas noites fui visitar o meu velho amigo Mario Machado Portela. E' um homem que poderia pisar os tapetes do Palacio de Saint James com a mesma naturalidade e finura com que nos recebe em sua casa da rua Cesário Alvim, em Botafogo. Artista até a medula, Portela é, no dizer dos entendidos, o maior aquarelista vivo do Brasil. No gênero, ninguém o supera. Educado na Inglaterra, adquiriu aquêle senso de equilíbrio britânico e, embora engenheiro, o que ressalta nele é o artista fino, o mestre do pincel, de aquarelista excelso.

Mostrando-me vários dos seus quadros para a sua próxima exposição, vislumbrei um que, pela técnica e beleza do colorido, se me afigurou uma obra prima. Então Portela me contou que ao fazer aquêle quadro de uma favela da praia do Caju, apareceu-lhe um crioulo vestido com camisa de sêda e impecável terno de linho branco, que começou a lhe fazer várias perguntas:

"Que é que o senhor está fazendo ai?" Estou pintando, respondeu Portela, tranquilamente. "E que é que o senhor faz dessas pinturas?". Eu as vendo, respondeu o artista. "Quanto custa uma?". Custa cinquenta, cem, duzentos cruzeiros, conforme o trabalho que dá, respondeu o aquarelista, procurando desvalorizar as suas obras-primas, que um dia valerão milhões.

Então o crioulo cujo barraco aparece na gravura, levou o pintor a visitá-lo. Lá havia uma geladeira de grande marca, uma vitrola, um aparelho de televisão, camas com colchão de mola, tapetes, banheiro e todo o confôrto digno de uma residência de luxo. E, apontando para o barraco de porta azul, que êle reproduziu na sua tela com uma arte e finura inexcedíveis, disse-me o artista que ninguém seria capaz de supor que ali existisse o que lá está.

O curioso dessa história é que o crioulo de camisa de sêda e terno de linho branco, acabou por dar um conselho ao artista: "Moço, larque essa vida de pintor que isso não rende nada. Venha trabalhar no Cais do Porto. Eu, quando não faço muito, faço vinte contos!"

FLORESTA DE MIRANDA

A Terramicina

CONTINUANDO a apresentar, sob um critério puramente cientifico, as mais recentes aquisições da medicina no que se refere ao tratamento das doenças, abordamos hoje um dos mais potentes antibióticos, a Terramicina.

Descoberta há menos de três anos, a terramicina sofreu as mais rigorosas provas de eficiência, e os resultados se mostraram melhores do que se poderia esperar. Ela revelou-se uma droga de amplas aplicações e de propriedades tóxicas muito pequenas.

A Terramicina, assim como a Aureomicina, é um pó amarelo-brilhante, separado de um cogumelo, um fungo — o Streptomices rimosus. Ela existe em cápsulas, em empolas para injeções, em liquido para aplicações locais e sob a forma de colírio para os olhos.

APLICAÇOES DA DROGA

Todos os antibióticos, em geral, têm a sua ação limitada a um ou mais grupos de germes — e as vantagens de um dêsses medicamentos consiste exatamente na amplitude de suas aplicações terapêuticas. Assim, por exemplo a Estreptomicina tem a melhor das suas ações sôbre certos germes que resistem aos ácidos, como o germe da tuberculose. Aplica-se com êxito também nos germes chamados Gram-negativos, como aquêle da meningite, os gonococcus, etc. Entretanto, a Estreptomicina não tem ação sôbre as doenças produzidas por virus, as produzidas por protozoários, o bacilo do tétano, do carbúnculo, etc.

A terramicina, por outro lado, é um dos antibióticos de ação mais ampla. E' eficaz contra numerosos grupos de germes: os chamados Gram-positivos (os agentes das infecções gerais, os Streptococus, os Stafilococus, os germes da pneumonia, do tétano e do carbúnculo; o chamado grupo Gram-negativo, como os germes causadores da meningite, do tifo, da coqueluche, da brucelose, da peste, etc). A Terramicina tem, ainda, uma aplicação muito importante, porque os outros antibióticos, exceção feita à Cloromicetina, se mostram inativos frente a êsses agentes — referimo-nos aos virus, como agentes dos linfogranuloma venéreo, e os causadores da influenza.

CONTRA AS DOENÇAS INFECCIOSAS

A Terramicina atua, enfim, com grande êxito em numerosas doenças infecciosas, que enunciamos abaixo: na pneumonia, na brucelose, na escarlatina, no carbúnculo, no coqueluche e na influenza, na meningite, em infecções do aparelho gastro-intestinal, como a disenteria amebiana, as peritonites e as intoxicações alimentares. Em infecções do aparelho genital e urinário. Em feridas infectadas e até mesmo na gangrena, mostrou-se eficaz êste antibiótico.

A Terramicina curou muitos casos de ricketsioses: tifo exantemático, febre das Montanhas Rochosas, etc.

NAO DEU RESULTADO

A droga não se mostrou, entretanto, eficaz no tratamento de outras viroses, como a cachumba, o sarampo, a varicela (catapora), a variola. Não é indicada, também, no tratamento da tuberculose, desde que seus resultados no tratamento desta doença ainda não foram comprovados.

REAÇÕES TÓXICAS

Embora notavelmente bem tolerada, aparecem, às vêzes, após um tratamento prolongado, reações tóxicas, manifestadas por náuseas, vômitos e uma diarréia branda. Nestas situações, não se faz necessário suspender a administração do remédio, bastando dividir mais as doses, dando doses menores, mais vêzes por dia. Uma boa medida de precaução consiste em adicionar ao medicamento, quando êste fôr dado, um pouco de leite frio ou uma refeição ligeira.

VARIEDADES

A rapidez é vital nos trabalhos de impressão e tôda a espécie de dispositivo serve para produzir a palavra impressa, cada vez mais depressa. Um é um fato de bomba que lança uma borrifadela sôbre a fôlha impressa, quando ela abandona a prensa, formando uma barreira entre a tinta e a fôlha de papel seguinte, a colocar por cima, e permite à tinta secar completamente.

Exibir-se-ão vários tipos de fatos fabricados por uma firma, e adaptados para servir em modelos diferentes de maquinaria de impressão, na secção própria da Feira das Indústrias Britânicas, que se realiza em Earls Court e Olympia, Londres, e Castle Bromwich, Birmingham, de 5 a 16 de maio de 1952. Os principais requisitos dêste equipamento consistem em que abranja convenientemente a fôlha impressa e funcione com absoluta regularidade e segurança.

MEMORANDUM

Comissões de inquérito

AGORA, outra será a situação das comissões de inquérito parlamentares.

Até bem pouco, eram órgãos quase sem autoridade, que não podiam requisitar testemunhas, providenciar diligências, abrir certas portas, se tais portas tinham a proteção de agentes desabusados do Poder Executivo.

O Congresso compreendeu essa anomalia, e fêz uma lei, já sancionada, que atende inteiramente ao resguardo de sua autoridade. Com as comissões de inquérito que funcionaram até o momento, a Câmara limitava-se quase a repetir o que diziam os interessados, ou transmitir impressões pessoais dos deputados. Se lhe escondiam alguma coisa, que poderiam fazer? Pedir informações. Mas, estas não eram prestadas e ficava tudo no ar.

A lei previu tôdas as hipóteses. Já não é possivel fugir à investigação parlamentar, seja órgão de natureza privada ou pública.

E começam bem as novas comissões. Uma, acaba de apurar que a antiga CCP, hoje COFAP, comprou a um frigorífico grande quantidade de bois por preço superior ao do mercado, assegurando-lhe lucro ilícito. O sr. Cabello, ouvido sôbre essa verificação, limitou-se a considerá-la caluniosa. Mas, não basta. A Comissão de Inquérito tem, agora, meios legais de provar-lhe isto.

Outra Comissão vai apurar a aplicação de verbas da previdência social, sob as ordens do sr. Lourival Fontes, para propaganda governamental e proteção de jornais oficiosos ou corrompíveis. Neste caso, aliás, há outro aspecto moral importante: a Comissão de Legislação Social queria, apenas, ouvir a palavra do cel. Caio Miranda, ex-diretor da Agência Nacional. O sr. Lourival Fontes, através de deputados amigos, fêz tudo para anular o desejo daquele órgão técnico. E a reação da Câmara às tibiezas da Mesa foi constituir uma comissão de inquérito.

Deve a Câmara, porém, manter bem alto o prestígio de suas comissões de inquérito, evitando vulgarizá-las e fazendo-as cumprir as disposições legais.

Disto depende muito a sua autoridade.

Dirigismo municipal

A CAMARA Municipal já aprovou, em segunda discussão, projeto de autoria do vereador Paulo Areal, que dispõe sôbre a ampliação do Laboratório de Produtos Terapêuticos da Prefeitura do Distrito Federal.

Partindo da alegação de que os laboratórios privados adulteram os medicamentos que vendem ao público, o que constitui uma generalização perigosa e errônea — pois casos isolados não nos devem levar a êste julgamento apressado, — pretende o vereador fazer da Prefeitura, conforme suas palavras, a "farmácia dos pobres", ou seja, entregar à Municipalidade a indústria farmacêutica.

E' a velha forma totalitária com que se pretende resolver tudo no Brasil. Há alguma coisa errada, no campo da iniciativa privada? Então, entreguemos ao Estado, que êle fará tudo. E daí vêm as COFAPs, os Institutos econômicos, uma série de organizações que pretendem transformar o poder público em simples agente do comércio ou da indústria nacional.

Há deficiências nos laboratórios brasileiros? Há. Há abusos visando exclusivamente o lucro de seus proprietários? Há.

Mas, nem isto por ser estendido a todos os laboratórios, nem a solução aventada — a entrega à Municipalidade, — é a mais acertada. Pois, o material humano com que se vai lidar é o mesmo e, no caso concreto, a solução estatal ainda tem uma inconveniência: a da displicência de certos funcionários, que lidariam, assim, com a saúde do público.

E' pena que a Câmara Municipal não tenha, até agora, refletido nos erros dêsse projeto. Mas, ainda é tempo de recuar dessa tola experiência de dirigismo estatal.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 12.458 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio
Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

CAPITAL: Cr$ 9 MILHÕES

CARLOS LACERDA
Diretor - Presidente
ALUIZIO ALVES
Diretor - Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Alceu Amoroso Lima, Carlos de Lima Cavalcanti, Luiz Camilo de Oliveira Neto, José Vasconcellos Carvalho, José Augusto Bezerra de Medeiros.

Sede própria: RUA LAVRADIO, 98
Telegramas: CARLACERDA, Rio

Diretor: CARLOS LACERDA
Redator Chefe: ALUIZIO ALVES
Diretor Comercial: WILSON FERREIRA
Superintendente: A. CAMPOS PEREIRA

TELEFONES

Geral	32-8183
Redação	32-8182
Direção e Publicidade	32-8186
Gerência e Superintendência	32-8186
Oficinas	32-8185
Portaria	32-8184

ASSINATURAS

Anual	Cr$ 240,00
Semestral	Cr$ 120,00
Trimestral	Cr$ 65,00

Numero avulso — Cr$ 1,00
Atrasado — Cr$ 1,20
VIA AÉREA — Mesmo preço acrescido do porte. EXTERIOR: mediante consulta
SUCURSAL DE SÃO PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º salas 704-5 Telef. 36-6412 São Paulo — Capital
SUCURSAL DE BELO HORIZONTE
Rua Carijós, 500, sala 105 Belo Horizonte — M. Gerais

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATERIA PUBLICADA NESTE JORNAL
Os únicos cobradores dêste jornal são os srs.: PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

Ativo enquanto é tempo

LICIO Hauer, representante dos funcionários na Comissão Governamental que estuda o aumento dos vencimentos do funcionalismo público, está fazendo uma fôrça danada em favor dos inativos.

Como Licio é jovem, um funcionário perguntou-lhe por que êle está fazendo isso.

E. Licio:

— "Quando sair o aumento é bem provável que eu já esteja aposentado".

Cresceu

O DEPUTADO Vieira Lins, líder substituto da bancada do PTB na Câmara dos Deputados, é extremamente gordo.

Corre atualmente no Palácio Tiradentes uma história que afirma que a ama-sêca de Vieira Lins cometeu um engano, no tempo em que o deputado era bebê.

DESFILE

Ao invés de passar lhe talco no corpo, para evitar brotoejas e assaduras, passava-lhe outro pó.

Pó Royal.

O binômio

UM novo jornal está circulando em Belo Horizonte, com grande sucesso. Trata-se de "O Binômio", órgão humorístico "quase independente" e que pretende, como diz a sua epígrafe, "sombra e água fresca".

No primeiro número, a direção do jornal fêz uma exposição dos motivos que causaram a fundação do mesmo, num editorial que tem o seguinte título:

"Duzentas e sessenta e nove palavras ao leitor".

Programa

O DIRETOR de "O Binômio" é Euro Luiz Arantes.

No editorial, êle promete o seguinte:

Responsabilizar-se por tôda a matéria publicada, mesmo assinada.

2 — Recusar publicidade do govêrno do Estado, da Prefeitura Municipal, das grandes empresas e de qualquer firma ou organização "que tenha por norma controlar a imprensa por intermédio da publicidade".

Mas, logo no primeiro número, "O Binômio" faz publicidade gratuita de uma campanha do govêrno federal. Na segunda página, no alto:

"Coopere com a Campanha de Alfabetização dos Adultos: precisamos introduzir nosso jornal nos meios políticos".

Memento

E, na terceira página, "O Binômio" lembra:

"Assim falava Benedito:

O leão ruge e a cerveja brama".

A missa no jornal

TODO sábado, à meia noite, os trabalhos de preparação da edição matutina dominical de "O Diário", de Belo Horizonte, são suspensos.

O pessoal católico do jornal, redatores, repórteres, fotógrafos, revisores e gráficos, vai assistir a missa na capela do jornal.

Assim, tôda essa gente que trabalha pela madrugada a dentro, não é obrigada a levantar cêdo no domingo, para ir à igreja.

Oficia a missa Frei Martinho Penido Burnier — mediante autorização especial do arcebispo.

Um grupo de excursionistas participantes do X Cruzeiro Turístico ao Norte, organizado pelo Touring Club do Brasil e realizado a bordo do "Almirante Alexandrino", quando, de passagem pela Bahia, visitaram a Igreja de São Francisco.

Centenário dos Telégrafos

SOLENIDADES COMEMORATIVAS APROVADAS PELA COMISSÃO EXECUTIVA DOS FESTEJOS — CR$ 18.200.000 DE SELOS E MEDALHAS DE OURO, PRATA E BRONZE

Reuniu-se ontem, no salão nobre do Departamento dos Correios e Telégrafos, a Comissão Executiva dos Festejos do Centenário de Fundação dos Telégrafos no Brasil, composta dos srs. Felix Monteiro Guimarães, seu presidente e diretor dos Telégrafos; do secretário Manoel Luiz de Azevedo e dos srs. Gilberto de Paula e Silva, chefe da comissão filatélica, e Eurico de Souza Santos e Apollon Fanzeres, êstes dois também membros, como o anterior, da Comissão Brasileira de Telecomunicações.

A reunião estudou o programa das solenidades comemorativas daquele melhoramento, cujo centenário transcorre a 11 de maio vindouro, havendo a Comissão Executiva aprovado o orçamento das despesas, bem como a cunhagem das medalhas de ouro, prata e bronze referentes ao acontecimento e de autoria do prof. Leopoldo de Campos, funcionário da Casa da Moeda.

Tais medalhas serão distribuidas ao presidente da República, aos ministros de Estado, autoridades do D.C.T. e demais funcionários do Departamento e igualmente a tôdas as autoridades postais e telegráficas dos paises componentes da Convenção Postal Universal.

Solenizando a data, ainda serão emitidas três séries de selos nos valores de Cr$ 5,00, 10,00 e 2,40, selos êsses que totalizarão a importância de Cr$ 18.200.000,00.

Aniversários

Fazem anos hoje:

Senhores

Artur Carvalho Azevedo — Alberto Reis — Enio Marques Lima - Francisco Pistoni - Daniel Vaz Lessa — Carlos Frederico Niemeyer — Aureo Nonato — Agostinho Batista Lage — José Bezerra de Freitas — Altair Moura Tavares.

Senhoras

Aida Lemos — Maria Isabel Castro — Maria da Silva Guimarães — Alatina Pinheiro Ferrone.

Meninos

Renir, filho do sr. Renir Monteiro da Silva e da sra. Sulamita Aday da Silva.

— Edite, filha do sr. Osvaldo Farani e de sua espôsa d. Margarida Maria Soares Farani.

— Faz anos hoje a senhora Iolanda Rosa, funcionária do Hotel Serrador e espôsa do sr. Antero Rosa.

DIANA — Faz anos hoje a menina Diana, aluna do Colégio dos Santos Anjos, filha do jornalista Djalma Maciel e de sua espôsa, sra. Tecla da Costa Maciel.

Bodas de Prata

Comemoram hoje o 25.º aniversário de casamento o comandante Eduardo Bezerril Fontenell, oficial da Marinha, e sua espôsa, d. Nair Raposo Fontenell, residentes à rua Barão de Jaguaribe, 137, em Ipanema.

Aniversário do teatrólogo

Faz anos hoje o teatrólogo Renato Viana, uma das figuras mais expressivas do teatro brasileiro.

Ator e autor, durante mais de 30 anos Renato Viana dedicou-se ao palco, dirigindo atualmente o Serviço de Teatro da Prefeitura.

O autor de "Deus" será homenageado por seus amigos.

Primeiro de Abril!

UM importantíssimo e agitado figurão beatificamente inconsciente do fim eminente de sua importância declara com veemência otimista: "Tudo azul! O resto é balela"... Mas, bem no dia seguinte, outra figura ainda mais importante contesta com seu sorriso famoso: "Acho-te uma graça... Tudo azul! O resto é balela... Balela é Primeiro de Abril... Já p'ra rua!"

* * *

Cabello, a COFAP, e outros personagens e instituições do gênero, prometem: "Não faltará pescado na Semana Santa!"... Mas o carioca descrente, olhando o mar tão lindo, tão cheio de peixinhos vivinhos da silva, suspeita: "Eu, hein? Pois sim... E' primeiro de abril, já sei"...

* * *

Em Santa Teresa ruiu um prédio de sete andares e outro ameaça fazer o mesmo. A propósito, comenta um engraçado: "Parece que aquele cinema na rua do Catete, o Azteca, também não está sólido, que pode cair a qualquer momento!" O comentário é recebido com surprêsa e satisfação gerais: "Como? Não diga? Será possível que aquela obra prima de monstruosidade arquitetônica... Que bom!" Mas o engraçadinho solta uma boa gargalhada: "Não vai cair coisa nenhuma, nem um só fio da juba dos leões... Vocês é que cairam! Primeiro de abril!"

* * *

Pequena coleção de frases adequadas ao dia de hoje:

Desmentindo a estabelecida tradição o próximo aumento do funcionalismo não acarretará uma consequente elevação do custo de vida. A tabela Melo Flores foi aceita sem modificações. Vão começar já as obras do metrô que resolverá o problema da condução carioca, e também a construção de abrigos que suprimirão as filas de sombra na Avenida Getúlio Vargas. A Central do Brasil oferece a seus passageiros todo o confôrto e a mais absoluta segurança. O Telégrafo Nacional entrega os telegramas no dia em que são expedidos e o correio nunca perde cartas. Todos os cinemas passarão obrigatòriamente a exibir "shorts" de atualidades estrangeiras. Tôdas as correntes e partidos políticos concordaram que é inconstitucional modificar a constituição.

* * *

Ela: "Se você não me queria"...
Ele: "Mas, minha filha... Era primeiro de abril"...

* * *

Reflexão de um filósofo pessimista: "A felicidade que às vêzes diz que vem, mas não vem, é o primeiro de abril que a vida faz com as pessoas!"

MALUH DE OURO PRETO

Conferência sôbre o barroco

Amanhã, às 16 horas, no Centro de Recreação e Cultura, esquina da rua Barata Ribeiro com a Praça Gardela Arcoverde, em Copacabana, o Padre Bernardo Xavier Coutinho pronunciará uma conferência sôbre a arte barroca portuguesa.

O Padre Coutinho, um dos grandes especialistas no assunto, acaba de chegar ao Rio, a bordo do Vera Cruz.

A conferência é patrocinada pelo Instituto Municipal de Belas Artes.

Novo diretor

Hoje, às 15 horas, no gabinete do ministro do Trabalho, toma posse o sr. Ademar Silveres, novo diretor do Departamento de Serviços Gerais do IPASE.

Posse de Reitor

O prof. Pedro Paulo Penido, recem-nomeado reitor da Universidade de Minas Gerais, tomará posse hoje, às 16 horas, no gabinete do ministro da Educação.

Os que chegaram

— Célia Regina — filha do dr. Fernando Boavista Passos, médico do Hospital dos Servidores do Estado e de sua esposa, dona Adelaide Lambert Passos.

— Eli — filha do sr. Mário de Azevedo Coutinho, e de sua esposa, dona Avilda Borges Coutinho.

— Maria Jos — filha do jornalista Vicente Lima e de sua esposa, dona Maria Lima.

— Marcos Sérgio — filho do sr. Corino de Souza e de sua esposa dona Martha de Souza.

Arte moderna

No segundo andar do edifício da Associação dos Empregados do Comércio, será inaugurada, depois de amanhã, às 9,30 horas, uma exposição de arte moderna.

A próxima revoada a Benos Aires

A UBAC está oferecendo aos pilotos brasileiros que participarem da Revoada Ministro Salgado Filho a Uruguaiana no dia 12 dêste e "Invasão de Amizade" no dia 13 em Buenos Aires, os seguintes prêmios:

Taças "Vovô" ao pilôto mais velho. "Brotinho" ao mais moço; "Saraiva", oferta do capitão Amadeu da Silveira Saraiva à cidade que enviar maior número de aviões; Taça Maior Representação do Aero Clube; taça ao primeiro pilôto que aterrar em Uruguaiana; taça ao último pilôto que aterrar em Uruguaiana; taça à maior representação das 12 Regiões da UBAC.

160 aviões já estão inscritos e a UBAC avisa que os aviões de Taxi-Aéreo também poderão participar.

Os aviadores poderão enviar as suas adesões por telegrama a "AVIADOR" — São Paulo, informando o tipo, marcas, nome do pilôto e passageiros.

Universidade Católica

Depois de amanhã, quinta-feira, às 11 horas, o dr. João Ameal, escritor português, fará uma conferência na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, à rua São Clemente, 240, sôbre o tema: Lições atuais de São Tomaz de Aquino.

Licenciado em direito pela Universidade de Lisboa, o sr. João Ameal tem se dedicado às letras e ao jornalismo literário e crítico, colaborando no "Diário de Notícias" e "Diário da Manhã", tendo igualmente dirigido a "Ilustração Portuguesa" e a "Ação Realista".

Entre suas obras literárias, críticas e doutrinárias sobressai sem dúvida o livro "São Tomaz de Aquino", iniciação ao estudo de sua figura e obra, prefaciado por Jacques Maritain.

Estão convidados para a conferência todos os estudiosos da filosofia e admiradores do escritor que ora nos visita como membro da missão cultural portuguesa, chegada domingo a bordo do transatlântico "Vera Cruz".

Curso de Extensão Universitária

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Estão abertas as inscrições na Reitoria da Universidade do Brasil, av. Pasteur, 250, para o 2.º curso de "Endocrinologia Clínica — Métodos de diagnóstico, valor e interpretação dos exames complementares". Será ministrado pelo dr. José Schermann, livre-docente da 5.ª cadeira de Clínica Médica. A aula inaugural será dada pelo prof. Luiz Capriglione. O curso será essencialmente prático, visando especialmente o diagnóstico e, sempre que possível, serão mostrados casos clínicos, radiografias e projeções. Início do curso: 6 de maio vindouro, com aulas 3 vêzes por semana: às têrças e quintas, às 21 horas; e aos sábados, às 11 horas, no anfiteatro do Hospital Moncorvo Filho.

TEMAS

1 — Prof. Luiz Capriglione: Evolução dos métodos de diagnóstico em endocrinologia; 2 — Dr. José Schermann: Sistema hipotálamo-hipofisário; 3 — dr. José Schermann: Tireóide; 4 — Dr. J. Schermann: Paratireóides; 5 — Dr. José Schermann — Timus; 6 — Dra. Maria Clotilde Vieira da Silva: Pâncreas; 7 — Dr. José Schermann: Córtex suprarrenal; 8 — Dr. José Schermann: Medula suprarrenal; 9 — Dr. Antônio Quinet: Ovário; 10 — Dr. José Schermann: Testículos.

O SHOW DUCAL

O popular Black Out, quando cantava no show Ducal

Sábado, às 21 horas as Lojas Ducal ofereceram ao quadro social do Fluminense Futebol Club e a seus fregueses, um magnífico show no Estádio daquele clube.

Algum tempo antes de iniciar-se o show, quase tôdas as dependências estavam tomadas, assistência numerosa que muito contribuiu para o sucesso da noitada. Não só as arquibancadas estavam repletas: o quadro social do grêmio das Laranjeiras esteve presente, prestigiando assim o "Show do Dia D", levado a efeito pelas Lojas Ducal.

A programação esteve a cargo da Rádio Nacional, contando com numerosos astros e estrelas daquela estação. Tomaram parte no show Black Out, Esther de Abreu, Jorge Goulart, Chocolate, Francisco Carlos, Carmélia Alves, Quatro Ases e um Coringa, Oswaldo Elias, Nelson Gonçalves, Virginia Lane, Edu, Pagano Sobrinho, Marlene, Carlos Galhardo, Cantores do Céu e foi animado pelo locutor Afrânio Coutinho. Os acompanhamentos foram feitos pela Orquestra da Rádio Nacional, sob a direção de Chiquinho.

Chegaram os jornalistas suíços

Chegaram ontem à noite ao Rio os jornalistas suíços que foram especialmente convidados pelo Ministério das Relações Exteriores para visitar o Brasil.

A delegação é constituída dos seguintes jornalistas: Pierre Cordey, da "Tribune de Geneve"; Edmond Scharrenbach, de "Neue Zurcher Zeitung", de Zurich; Arnoldo Schengieler, do "Der Bund", de Berna; P. J. Bloch, do "Basler Nachrichten", de Basiléia, e Paul Bornlnger, da "Radio Difusion", de Berna.

Os jornalistas foram recebidos no aeroporto pelo ministro Mário Guimarães, chefe do Departamento de Relações Culturais do Itamarati, e ministro plenipotenciário da Suiça no Brasil, sr. Eduard Feer.

Emílio Vales

Viajou para Assunção o engenheiro agrônomo Emilio Vales, pertencente aos quadros de especialistas do Instituto de Assuntos Interamericanos.

O sr. Emilio Vales vai, ali, organizar e pôr em andamento o programa de crédito agrícola na Divisão de Recursos Naturais, o qual é supervisionado pelo Instituto de Assuntos Interamericanos.

Ganhou uma bôlsa de estudos

Em avião da Panair do Brasil, seguiu para Buenos Aires o dr. Antonio Correia da Silva, médico do Hospital de Pronto Socorro de Niterói, que vai estagiar na capital argentina como detentor de uma bolsa de estudos.

Reuniões

A regional do Colégio Internacional de Cirurgiões realizará amanhã, às 21 horas, em sua sede, à rua Moncorvo Filho, 120, a primeira reunião ordinária do corrente ano. Os drs. Domingos Guilherme Costa, Horácio Carrapatoso e José Hilário farão comunicações científicas.

Inauguração

As placas da rua General Espírito Santo Cardoso, antigo ministro da Guerra, foram inauguradas hoje, substituindo as da rua Gratidão, na Tijuca.

Estiveram presentes o ministro da Guerra, general Ciro do Espírito Santo Cardoso; o coronel Dulcídio Cardoso, secretário do Interior; e Jair do Espírito Santo Cardoso, funcionário do Ministério da Fazenda. O ato foi presidido pelo Prefeito, tendo as placas sido oferecidas pela Prefeitura e Câmara dos Vereadores.

COQUETEL NO COPACABANA



O casal almirante Carvalhaes Pinheiro ladeado por amigos presentes ao coquetel

Realizou-se ontem, das 19 às 21 horas, num dos salões do Copacabana Palace, o coquetel que o sr. e sra. Iracindo Carvalhais Pinheiro ofereceram a seus amigos e pessoas de suas relações.

O coquetel comemorou a recente promoção do sr. Iracindo Carvalhais Pinheiro para o pôsto de vice-almirante de nossa Armada, onde fez e continua fazendo uma das carreiras mais brilhantes.

Dentre as inúmeras pessoas que estiveram presentes, destacamos o sr. ministro da Marinha, almirante Guillobel; almirante Santiago Dantas, chefe do E. M. da Armada; almirante Belfort Guimarães, almirante Alves Câmara, almirante Noronha de Carvalho, almirante Matoso Maia, almirante Leonel Aragão, almirante Gustavo Goulart, sr. Ricardo Jafet, presidente do Banco do Brasil; senador Ferreira de Souza, senador Hamilton Nogueira, brigadeiro Trompowski e o embaixador da Venezuela.

Novo diretor da Equitativa

O sr. Angelo Agostini Spinola e Castro acaba de ser eleito diretor da "A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil" em substituição ao sr. Francisco Teixeira Leite.

O sr. Angelo Agostini foi eleito em assembléia geral.

Diretrises e Bases da Educação Nacional

Sob a presidência do ministro da Educação, os reitores das universidades se reunirão em S. Paulo, dia 17 do entrante, a fim de discutir o projeto de lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, ora na Câmara dos Deputados, e outros problemas do ensino universitário.

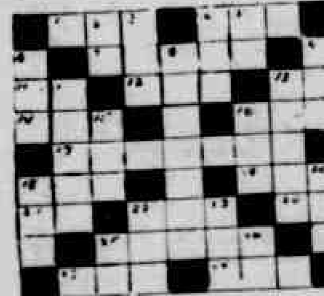
O ministro Simões Filho será hóspede do Govêrno de São Paulo.

Novo Consultor Jurídico da Comissão de Preços de S. Paulo

O sr. Luiz Mezavila acaba de ser nomeado para o cargo de consultor jurídico da Comissão de Preços e Abastecimento de S. Paulo.

O nomeado é antigo servidor do Ministério do Trabalho.

PASSATEMPOS



PROBLEMA N.º 600 — EM 1-4-52
(Terça-feira)

Nome : ....

....

Endereço : ....

....

Horizontais — 1 — ata; 4 — felicidade; 7 — seitas; 10 — zomba; 12 — reza; 13 — base; 14 — artigo; 16 — arc; 17 — pressentimento; 18 — aflição; 19 — interjeição; 21 — vento; 22 — mau cheiro; 24 — Olavo Castro; 25 — rebento; 27 — meio; 28 — espécie de manto usado pelos beduínos.

Verticais — 2 — seguir; 3 — camarão; 4 — áridos; 5 — estas; 6 — [illegible] cozido; 8 — obstáculo; 9 — sobrenome de um general da Guerra de Secessão; 11 — tornar obrigatório; 13 — prende; 15 — rio europeu; [illegible] declaração; 18 — oferecer; 20 — forte, rígido; 22 — lavre; 23 — fruto; 25 — o mesmo que di; 26 — rio russo.

* * *

NOTA — Reiniciaremos hoje os concursos semanais de Palavras Cruzadas, os quais constarão de 5 problemas. O primeiro concurso compreenderá os problemas de ns. 600 a 604. Serão sorteadas assinaturas da TRIBUNA, como anteriormente vinhamos procedendo.

* * *

PRINCIPIANTES

PROBLEMA N. 336 — EM 1-4-52
(Terça-feira)

Horizontais e Verticais — 1 — série de degraus para subir e descer; 2 — pulos; 3 — cano que recebe imundícies; 4 — agredir; 5 — dorado; 6 — planta da família das Aristoloquiáceas.

SOLUÇÕES DO DIA 29 (Sábado)

Novíssima — potrilha
Casal — laudo — a
Sincopada — naveta — nata
Cartões — Historiador — Maceió
Principiantes — (335-A) — Hor. e Vert. — galho — alaor — lavre — borda — arear.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 599

Hor. : mor — ceu — ue — ou — an — fi — respostas — pantalhas — ur — do — iv — se — pro — ali — Vert. — mor — pua — oe — af — ou — ir — respectivo — consulesa — eu — ei — fa — ad — bis — ara.

DIOFRAS

30 DIAS DE FEIRA
da
CAMISARIA PROGRESSO
Praça da Independência, 2 e 4

Faça como aqueles que já conhecem a realidade das remarcações dos "30 dias de Feira", aproveitando as vantagens oferecidas!

A CRISTALEIRA
Rua Silva Jardim, 1 e 3
A GUANABARA-LOUÇAS
Rua da Carioca, 54
acompanham
"OS 30 DIAS DE FEIRA"

NÃO DEIXE PARA AMANHÃ O QUE PODE FAZER HOJE. COMPRE JÁ!

Incendiou a Amada e o Juri o Condenou

Apesar de incendiada, Cândida não se rendeu ao conquistador — Última sessão do mês de março —

OS jurados do mês de março encerraram a sua atuação no Tribunal do Júri, condenando a 23 anos de reclusão e mais 2 de medida de segurança o reu Valdir Pinto da Silva, que riscou um fósforo nas vestes de uma mulher, adrede embebidas em querosene, incendiando-a e matando-a.

Esse fato ocorreu no morro ... de 1949, à meia noite, no barracão 943, sendo a vitima Cândida Lopes dos Santos.

O MOTIVO

Valdir há muito vinha sendo tentado pelas maneiras provocantes de Cândida e, com o passar dos tempos se sentia cada vez mais preso a seus encantos de cabrocha do morro. Passou a fazer-lhe a côrte, mas não foi correspondido. Cândida nada queria com êle, preferindo criar o filho menor que possuia.

Valdir, repelido, passou das propostas amarosas às ameaças. Tentou uma vez invadir o barracão, mas foi repelido por Cândida e por seu filho.

Não desanimou ainda. Munido de uma garrafa de querosene, subiu o morro e fêz novas propostas, dida manteve-se irredutivel e o amoroso repelido despejou-lhe o conteudo da garrafa ateando fogo a seguir.

ACUSAÇÃO

Tudo isso o promotor Emerson Luiz de Lima, representando o Ministério Publico, rememorou para o Juri. Afirmou a intenção homicida de Valdir, a sua premeditação, já que subira o morro munido previamente da garrafa de querosene.

O motivo fôra torpe: Valdir praticara o crime mediante o emprego de fogo. Duas agravantes qualificativas previstas no Código Penal.

Além disso, êle era reincidente. Fôra processado por tentativa de estrupo e condenado por crime de lesão corporal, a navalha.

SUICIDIO

Cândida não morreu logo depois do crime. Ainda foi socorrida pela ambulancia e levada ao Pronto Socorro. Disse lá, que tentara o suicidio. Fora ela a autora das queimaduras em seu próprio corpo.

Algum tempo depois mudou de idéia e contou a verdade. Fôra Valdir que, repelido em suas propostas amorosas, fizera aquilo. Ela não falara antes porque sua familia poderia pensar que o ocorrido fosse obra de algum amante e que, assim, ela não era honesta. Disse isso pouco antes de morrer.

DEFESA

O defensor Maurilio Bruno negou a autoria do delito imputado a Valdir, baseando-se em parte nas declarações de Cândida. Fôra realmente suicidio e não homicidio.

Procurou amenisar a situação do seu defendente, examinando com tinturas menos carregadas o seu passado criminal.

O RÉU
Repelido em suas propostas, incendiou e matou a amada

Mas os jurados eram soberanos e poderiam decidir da maneira que sua consciência os guiasse. Poderiam, assim, não aceitar a negativa de autoria. Neste caso, não havia o motivo torpe, pois Valdir não fôra repelido em suas propostas. E isso por uma razão muito simples: êle vivia maritalmente com Cândida.

NEGOCIOS EXCUSOS

Valdir é um vadio contumaz, vive de negócios excusos, não resiste a um convite para tomar uma "branquinha". E também joga.

Isso disse o juiz Faustino Nascimento em sua sentença, ao fixar em dois anos a medida de segurança imposta ao réu, depois que cumprir a pena de 25 anos de reclusão.

JULGAMENTO DE HOJE

Sebastião Stokler de Morais estreará o conselho de sentença de abril. O crime por que foi denunciado é o seguinte:

Em 13 de dezembro de 1950, na esquina da rua Sete de Setembro com Gonçalves Dias êle feriu Antonio Daniel a tiros de revólver. A vítima foi colocada em um taxi que, quando passava pelo Mercado das Flores, teve um desarranjo no motor e parou. Stokler passava pelo local, viu a vítima no carro, acercou-se e acabou o que já começara, matando Antonio.

A acusação será feita pelo promotor Atila Sayol de Sá Peixoto e a defesa estará a cargo do advogado José Bonifácio.

OS JURADOS
Nem uma absolvição no mês

O ADVOGADO
Negou a autoria do crime mas não foi acreditado

O PROMOTOR
Pleiteou e conseguiu a última condenação do mês

Jôgo franco em Teresópolis

Adultos na roleta, menores nos bilhares

JOGA-SE abertamente em Teresópolis. Jogam velhos, mulheres e crianças, durante todo o dia e grande parte da noite.

O "CASSINO"

Num sobrado sem número da praça Baltazar da Silveira, na Várzea, em meio a um dos piores ambientes que temos visitado, encontramos, jogando, rapazes, senhoras, moças, todos esquecidos do mundo, presos exclusivamente às fichas.

Logo na porta, dois "porteiros", ambos vestidos de modo igual, procuravam descobrir na fisionomia das pessoas quem seriam, quanto jogariam. Todos os que entravam, e que não fôssem ainda conhecidos, eram submetidos a uma ligeira inspeção visual.

Subimos. Uma escada de marmore encardido com corrimão de ambos os lados. Lá em cima, sentado numa cadeira de vime, um terceiro "porteiro" lança o último olhar de inspeção. Nenhum dêles, a não ser quando solicitado, se dirige aos fregueses. Todos trajam ternos comuns, nenhum vestido a rigor. Limitam-se a observar.

A única sala recorda um salão de bilhares modificado para instalação de jôgo. Ampla, quente, fumacenta.

Logo que se acaba de subir a escada, encontra-se um balcão pequenino, onde um rapaz de mais ou menos 17 anos se encarrega de guardar as capas e os casacos, quase nunca de peles.

A direita dêste balcão fica a mesa de "baccarat". Havia uns nove rapazes, todos jovens, e uma moça, sentados em sua volta. Na cabeceira, o banqueiro.

A ATRAÇÃO

No meio da sala, sob um lustre de grande poder, estava a roleta. Era a atração. Rodeavam-na senhoras, com ares de funcionárias em férias, alguns rapazes e poucos cavalheiros.

A proporção que a bolinha brincava com os números, as fisionomias transfiguravam-se. Uns botavam lenços na bôca para abafar gritos nervosos, outros torciam os dedos numa agonia que só terminava quando a bolinha parava. Todos suavam muito.

ANGUSTIADA

Uma moça, com cêrca de 30 anos, vestida simplesmente, de oculos escuros com grau, parecia ter perdido larga soma. Andava de um lado para outro, procurando alguém que se prontificasse a ouví-la. Não se cansava de repetir: "Não é possivel! Nada dá certo hoje".

FRIAMENTE

Uma senhora com aparência de estrangeira, também vestida com simplicidade, sem jóias, jogava desbragadamente, em quase todos os números, sem preocupar-se com os que a rodeavam.

O "boleiro", como os demais empregados da casa, estava vestido com roupas de passeio. Não apresentavam, todos êles, aquêle ar aristocrático que se notava nos empregados de cassino, nos tempos do "jôgo livre".

Na mesa de "campista", jogavam-se quantias apreciaveis em quase absoluto silêncio.

TAMBÉM MENORES

Não vimos menores no "cassino". Em compensação, em um salão de bilhares próximo, segurando tacos duas vêzes maiores que êles, quase trepando nas mesas, garotos que não podiam ter mais de 12 anos se iniciavam no vicio. E discutiam como se estivessem jogando a valer dinheiro. Pareciam todos filhos de famílias abastadas, em férias em Teresópolis.

Em qualquer parte da cidade, pode-se ter informação sôbre onde se localizam os antros de jôgo. O jôgo, em Teresópolis, já faz parte da rotina da cidade.

Morreu quando saltava do trem

Morreu, hoje, quando tentava saltar do trem em movimento na cancela da Leopoldina, da avenida dos Democráticos, Elias Emidio, de 44 anos, casado, servente, do local denominado Barro Sampaio, em Parada Angélica, Estado do Rio.

A vitima sofreu fraturas pelo corpo e viajava no trem S-31, puxado pela locomotiva 389.

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO S. A.

A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DO BRASIL

COMBINAÇÕES CONTEMPLADAS NO SORTEIO DE

MARÇO DE 1952

M O Z
C M I
E E E
H N V
P F O
S N E

Os portadores dos titulos em vigor que contiverem uma das combinações contempladas, receberão o capital garantido, mediante apresentação de documento de identidade, a partir do segundo dia útil.

SEDE SOCIAL
RUA DA ALFÂNDEGA, 41-130, QUITANDA
(Edifício Sulacap) RIO DE JANEIRO

SULACAP

Menino queimado em casa

Vitima da explosão de um fogareiro a alcool em sua moradia, na rua Benedito Hipólito, 76, o menor Salvador, de 5 anos, filho de Sebastião Mendes Pereira, foi recolhido em estado grave no Pronto Socorro, na noite de ontem.

Apresentava êle queimaduras de 2.º grau no rosto, no torax e no braço esquerdo.

Ciclista atropelado

Auto desconhecido atropelou, ontem à noite, perto de sua casa, à rua Pericumã, 106, em Braz de Pina, o ciclista Plinio Guarant, solteiro, de 20 anos, funcionário da Sul América, que, com fratura das costelas e da clavicula esquerda e suspeita de lesões internas, foi internado em estado grave no Getulio Vargas.

Luiz Jatobá não abandonou a família em Nova York

Esteve em nossa redação o sr. Luiz Jatobá, que veio desmentir a notícia publicada, em nossa edição de 25 de março, sob o titulo "Luiz Jatobá, acusado de abandonar a familia em Nova York".

Declarou que se divorciara em 31 de maio de 1946 da sra. Heloisa Morais, que, em outubro de 1947, se casou com o sr. Richard Burns, cidadão americano, e foi viver em Rapid City, Estado de South Dakota.

Um ano depois, teve dele um filho, Robert Burns. Lá vivem todos, inclusive os dois filhos do sr. Luiz Jatobá, que envia regularmente dinheiro para os seus dois filhos, em nome de Luiza Jatobá, sua filha, conforme pode ser comprovado na Carteira Cambial do Banco do Brasil.

Magistrados que fugiram á Mesa-Redonda

OS promotores da mesa-redonda sôbre "Poder de Policia", que vai se reunir hoje na Rádio Globo, convidaram diversas pessoas para os debates, tendo recebido as seguintes respostas:

Ministro Nelson Hungria: — não me fica bem, como ministro. Quando era desembargador ou juiz, vá lá. Mas, agora, qualquer opinião seria colocar-me como suspeito para julgar futuramente. Não devo prejulgar. Não posso comparecer, portanto.

Desembargador José Duarte Neto: — como ministro, não está certo andar falando por aí. Teria que me declarar suspeito quando tivesse que julgar caso relacionado com as opiniões que emitisse na mesa-redonda.

Juiz Pinto Falcão: — onde estiver sentado esse comissário presidente do Centro dos Comissários, sr. Waldemar, não me sentarei eu. Participaria da mesa, mas sem êsse comissário.

Juiz Cristovam Breiner: — comparecer é botar lenha na fogueira, e é hora exatamente de apagar a fogueira (Justiça versus Policia). Mas, se o ministro José Duarte comparecesse, eu também iria. Muito obrigado pelo convite, mas só nessas condições.

Juiz Cristovão Breiner.

VESTIBULAR DE ENGENHARIA

Curso Curty-Nogueira

CORPO DOCENTE: — Durval Curty, Othon Nogueira, Jaurés Feghali, da Escola Nacional de Engenharia, e Virgilio Athayde Pinheiro, do Colégio Militar. Matriculas abertas, das 9 às 11 e das 14 às 16 horas, exceto aos sábados.

AVENIDA RIO BRANCO, 174 — 2.º ANDAR — SALA 10.

O PÂNICO ERA INFUNDADO

Por motivo de um desarranjo qualquer num dos aparelhos de um trem da linha 12 que, ontem à noite, passava pela estação de Mangueira com destino à de D. Pedro II, o pânico se apoderou dos passageiros do comboio. Houve correrias, gritos de socorro e tentativas de abandono dos vagões, sem que, entretanto, ninguem tivesse saido machucado.

Sòmente o copeiro Geraldo da Costa Borges, de 17 anos, da rua Senador Bernardo Monteiro 221, teve um chilique, sendo removido para a Assistência do Méier desacordado. Depois de medicado, Geraldo foi para casa.

Caiu do 7.º andar e morreu

Quando serrava uma coluna no 7.º andar do edificio em construção na rua do Matoso, 207, esquina de Haddock Lobo, o carpinteiro João Nicolau de Oliveira, de 45 anos, casado, da rua Domingos Pires, 226, caiu na rua, morrendo instantâneamente.

O comissário José Maria, do 6.º distrito, cientificado do fato pela RP-21, compareceu ao local e lá apurou ser Grapregarne a firma construtora, com sede à av. Nilo Peçanha, 12, 11.º andar, e que o engenheiro responsável é Carlos Afonso Otini, residente à rua Barão de Guaratiba, 235.

Todos os empregados da construção estão segurados em uma companhia de acidentes.

Surraram e Amarraram os Ladrões no Poste

JUSTIÇA PELAS PRÓPRIAS MÃOS NA RUA CAROLINA MACHADO — O OFICIAL MANDOU OS LARÁPIOS PARA A DELEGACIA

QUANDO o dia raiou, na rua Carolina Machado, dois homens, feridos e sangrando, estavam amarrados a um poste.

Um oficial do Exército, que não se identificou, passando no local, chamou uma patrulha militar e fêz conduzir os feridos para a delegacia do 25.º Distrito.

Minutos depois o comissário Fernando Carreira esclarecia tudo. Eram, os feridos, os ladrões Apengar da Silva, de 23 anos, da rua Alexandre Mackenzie, 32, e José dos Santos, de 18 anos, morador no Morro dos Queimados.

Êles, depois de tentarem furtar um açougue, em Osvaldo Cruz, passaram pela barbearia da rua Carolina Machado, 1.776, em cujos fundos reside o proprietário Alberto Machado Marques, espôsa e filho.

Quando os ladrões entravam foram notados pelo barbeiro. Deram o alarme e saíram em perseguição dos ladrões, já ajudados pelo sargento Bercelino da Silva e populares.

Afinal, pegaram os larápios fracassados e surraram-nos a valer. Feito isso, arranjaram uma corda e amarraram os homens a um poste da Light.

Foi então que o oficial, já amanhecendo, viu os ladrões feridos e mandou conduzi-los à delegacia de Marechal Hermes, o que foi feito.

Apengar e Alexandre, os larapios sem sorte

Manter a Constituição sem reforma

QUALQUER EMENDA TRANSFORMARIA O ESTATUTO BASICO NUMA ORDEM DO DIA — ESQUERDISMO NAS CONSTITUIÇÕES EUROPÉIAS - DECLARAÇÕES DO PROFESSOR MOTA FILHO

EM França e na Itália, países que acabo de visitar, fala-se, com insistência em reforma constitucional. Na minha opinião, porém, estão errados os politicos dêsses centros. Basta dizer que as Constituições francesa e italiana são novas, em experiência" — revelou-nos a bord do "Laennec" que chegou hoje do Havre, França, o sr. Cândido Mota Filho, professor de Direito Constitucional da Faculdade de Direito de São Paulo.

O professor Mota Filho, que também é diretor do "Correio Paulistano" e colaborador do "Diário de São Paulo", realizou uma viagem de estudo de três meses pela Europa, interessando-se, de perto, pelos problemas da sua cadeira no magistério superior.

A POLITICA E O DIREITO

O professor Mota Filho, que segue no mesmo navio para São Paulo, disse-nos também que a preocupação no estudo do direito público constitucional é harmonizar a politica com o direito, como se êste fôsse a própria técnica da liberdade e um processo de constituição social. Dêsse modo, procura-se atender às reivindicações dos grupos sociais e principalmente o trabalho como fundamento de tôda ordem politica".

CONSTITUIÇÃO E ESQUERDA

E mais adiante:

"Verifica-se que nas Constituições européias, há acentuada tendencia para a esquerda. Na Itália, o pensamento constitucional está ligado à teoria da democracia cristã que é inspirada na obra de Leão XIII."

REFORMA CONSTITUCIONAL NO BRASIL

Pedimos a opinião do professor Cândido Mota Filho sôbre a reforma da Constituição brasileira, de que tanto se fala, e êle nos adiantou:

"Não se deve fazer tal reforma. E' preferivel mantermos a Constituição com os seus defeitos do que arriscarmos um grande abalo na ordem juridica e uma possivel aventura na vida politica. Se a fizerem, a Constituição se transformará em simples "Ordem do Dia" e o direito perde a sua razão de ser".

O professor Mota Filho viajou acompanhado por sua espôsa, D. Elza Mota Filho, e sua filha Maria Tereza.

O professor Mota Filho e sua filha

O apelido gerou confusão

Indignada com o apelido de "Maria Candelária" que lhe puseram no Clube Jurema, em Rocha Miranda, Maria Teresa dos Anjos, solteira, de 19 anos, da rua Verissimo Machado, s.n., naquela localidade, em companhia de Juarez de tal e João de tal, seu patrão, foi ontem à noite tomar satisfações de Merita Teixeira, residente no 79 da mesma rua, a quem atribuia a origem da brincadeira, acabando por se empenhar em luta com esta.

E estavam os quatro a trocar socos, taponas e pontapés, as duas moças a se segurarem pelos cabelos, quando interveio Landomar Ferreira da Silva, solteiro, de 18 anos, servente do IPASE e morador também na mesma via pública n. 69, sendo sua atitude visando separar os contendores mal compreendida por Juarez e João. Estes, sacando de uma faca, desandaram a golpear Landomar e Maria Teresa, fugindo em seguida.

Landomar, atingido no ventre, foi internado em estado grave no Carlos Chagas, havendo Maria Teresa saido da refrega com o braço esquerdo machucado, razão porque também foi medicada no mesmo hospital, de onde se retirou logo após os curativos.

A policia do 24.º D. P., ciente do ocorrido iniciou diligência para identificar e capturar os agressores.

Voltam os taxis à lotação

DADA PERMISSÃO PELO DIRETOR DO SERVIÇO DE TRANSITO — AS PRIMEIRAS LINHAS E OS PREÇOS

OS taxis já podem fazer, a partir de hoje, o serviço de lotação, de acôrdo com a portaria baixada ontem pelo diretor de Trânsito, major Ramiro Tavares Gonçalves.

Poderão fazer êsse serviço das 7 às 9, das 12 às 14 e das 17 às 20 horas. Cada carro deverá afixar no parabrisa o preço e o destino da linha em que vai trabalhar.

Motivou a permissão a deficiência de transportes, que se observa nas ocasiões em que a população mais precisa se locomover, dos bairros para o centro e vice-versa, à manhã, à hora do almoço e da volta do trabalho.

A maioria das pessoas não pode utilizar-se dos taxis e a permissão visa proporcionar transportes a preços acessiveis, sem prejuizo dos motoristas.

AS LINHAS

O diretor de Trânsito estabeleceu de inicio, as seguintes linhas, com seus pontos de embarque e preços: Para Copacabana e Leblon: Ponto — Praça Mauá. Preço — Cr$ 5,00; Para Laranjeiras e Cosme Velho: Ponto — Rua Treze de Maio. Preço — Cr$ 5,00; Para subúrbios da Leopoldina, São Januário: Ponto — Rua Alexandre Herculano. Preço — Cr$ 5,00; Para o Méier: Praça Barão de Drumond, Lins de Vasconcelos e Grajaú: Ponto — Av. Rio Branco (entre as ruas Visconde de Inhaúma e São Bento). Preço — Cr$ 5,00; Para Cascadura: Ponto — Avenida Rio Branco (entre as ruas Visconde de Inhaúma e São Bento). Preço — Cr$ 8,00; Para a Ilha do Governador: Ponto — Praça Quinze de Novembro. Preço — Cr$ 8,00; Para o Méier, Praça Barão de Drumond, Lins de Vasconcelos, subúrbios da Leopoldina e Grajaú: Ponto — Rua do Passeio (na retaguarda do ponto da linha de ônibus 74).

Preço — Cr$ 5,00; Para a Tijuca: Ponto — Rua Chile. Preço — Cr$ 5,00.

MAIS LINHAS

Outras linhas poderão ser organizadas, dos bairros para o centro e dêste para aquêles. Os interessados deverão se dirigir à Seção de Fiscalização do Serviço de Trânsito, a fim de serem estabelecidos os preços e pontos de partida.

Roubado em 10 mil cruzeiros

10 mil cruzeiros foram furtados ontem com a carteira de Benicio Alves, de Campos, Estado do Rio, e hospedado na avenida Rui Barbosa, 280, apto. 103, na rua do Ouvidor.

Benicio compareceu ao 8.º distrito onde queixou-se ao comissário Sucupira, esclarecendo que não sabia como a carteira, que estava em seu bôlso, fôra furtada.

Baleado em S. Cruz

Baleado em Santa Cruz por um desconhecido, ontem, o operário José Barbosa da Silva, solteiro, de 33 anos, da rua Dois, s.n., em Parada de Lucas, foi internado em estado de choque no Pronto Socorro depois de receber os curativos de urgência no Hospital Pedro II.

Apresentava êle duas perfurações no torax, uma no braço esquerdo, fratura das costelas e contusões.

O comissário de serviço no 29.º distrito iniciou diligências a fim de identificar e deter o agressor de José.

Três feridos na colisão

Três pessoas se feriram ontem à noite, na av. 29 de Outubro defronte ao 2065, quando lá colidiram o auto de praça 4-68-00, dirigido pelo motorista Anasidio Silveira, casado, de 26 anos, da rua Paranapiacaba, 127 e o caminhão 60-44-71, que estava sob a direção do chofer Antônio Maria Reis.

Os feridos, que foram medicados na Assistência do Méier, são: Jaime Gonçalves Ferreira, solteiro, de 47 anos, comerciário, da rua Quatro, quadra 3, apto. 202, em Del Castilho, que teve a cabeça contundida, passageiro do auto de praça; João Gonçalves, também solteiro, de 37 anos, ajudante do caminhão, da rua Montevidéu, 38, que sofreu contusões e escoriações generalizadas e o motorista do auto de praça, acima citado, que, com fratura exposta do ante-braço esquerdo e contusões e escoriações, depois de medicado, foi removido para o hospital do IAPETC.

Prêso em flagrante pela guarnição da RP-26, Antônio Maria Reis foi autuado no 20.º distrito pelo comissário Caldeira.

Homenageados pelos investigadores, os delegados Lírio Coelho e Fernando Bastos Ribeiro e o cel. Adauto Esmeraldo

O Clube dos Investigadores homenageou ontem à noite, em sua sede na av. Gomes Freire, os delegados Antenor Lírio Coelho e Fernando Bastos Ribeiro e o coronel Adauto Esmeraldo, reunindo em sua sala de sessões a maioria de seus associados numa assembléia extraordinária destinada exclusivamente a significar o apreço da classe àquelas autoridades.

A homenagem aos dois delegados acima se prende ao teor das teses pelos mesmos defendidas com brilhantismo na Conferência dos Chefes de Policia realizada em dezembro passado nesta capital por iniciativa do general Ciro de Resende; tendo o coronel Adauto Esmeraldo, ex-diretor da Divisão de Policia Politica e Social, recebido o diploma de sócio benemérito da aludida agremiação em virtude do muito que fêz pelos seus associados quando desempenhou aquele alto cargo de direção no Departamento Federal de Segurança Pública.

O "cliché" acima mostra um aspecto da cerimônia.

Era "oficial" dos exércitos de todos os países

Preso afinal o "capitão Johnson", que assaltara a casa do coronel americano — Poliglota e muito viajado —

ODYR Cleu de Almeida, o falso capitão Johnson do Exército norte-americano, poliglota e espertalhão de atuação internacional, foi prêso, em companhia de sua mulher, Lenadrina Bernardo de Almeida, na rua Senador Vergueiro, 78, depois de identificado como o autor do assalto à casa do coronel norte-americano James C. Edmond, rua Paula Freitas, 61, apartamento 402, donde carregou o larapio jóias no valor de 180.000 cruzeiros.

Na casa do ladrão os policiais da Seção de Roubos e Furtos encontraram as jóias roubadas e mais 20.000 cruzeiros em dinheiro, não se fazendo Odyr de rogado para contar tôdas as suas façanhas anteriores.

Passava como oficial de qualquer Exército do mundo, bastava comprar uniforme novos e vesti-los. Falando correntemente o espanhol, andou pelas Américas praticando chantagens e efetuando roubos, depois de conhecer pessoalmente as vitimas, às quais se apresentava como oficial.

Odyr nasceu em Cuba e atualmente tem apenas 24 anos de idade.

Odyr, "oficial" do Exército internacional e ladrão nas horas vagas

PUBLICIDADE

Rolhas Metálicas (Crown Cork) S.A.

Assembléia Geral Extraordinária
CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária, a se realizar na sede social da Rolhas Metálicas (Crown Cork), S. A., à rua Itapiru n.º 1163, nesta capital, no dia 7 de abril p. futuro, às 15 horas, para o fim especial de deliberarem sôbre a alteração dos Estatutos sociais.

Rio de Janeiro, 28 de março de 1952.

Pela Diretoria,
Gil Sequeira,
Diretor-Secretário

DA COLONIA PORTUGUESA

A ENTREVISTA DO DIA

ENCONTRO COM JOSE' FREIRIA ALVAREZ, COMERCIANTE DADO AS LETRAS, VIAJANTE IMPENITENTE E SENHOR DO MELHOR SORRISO DE LISBOA

COMO ACONTECEU ENCONTRARMOS O SR. ALVAREZ

Aconteceu da maneira mais simples: veio à TRIBUNA, há cêrca de 3 meses. Queria conhecer a gente que faz o jornal, o seu jornal. E como português teria de acabar por vir até ao recanto onde trabalhamos. Depois foi até à Europa e prometeu dar sinal de vida quando voltasse. Voltou, deu sinal de vida e uma entrevista que começa assim:

— Quais os paises da Europa que visitou?

— Vários. Mas só vou falar-lhe da Alemanha e Portugal. Senão a conversa seria longa, e acho que o leitor não gosta muito que a gente conte vantagens. Não é?

— Parece-me sábio. Assim pois falemos para começar na Alemanha.

AS TRÊS DOMINANTES DA VIDA ALEMÃ

— Quais os aspectos dominantes da vida alemã?

— A meu ver três: receio da guerra (e desejo de viver normalmente para o trabalho e para o lar), reconstrução feroz de tudo o que foi destruido, num esfôrço prodigioso de recuperação, agradecimento pelo auxilio prestado pelos Estados Unidos, mas pesar pela necessidade de o receber.

PORTUGAL

— E de Portugal?

— A minha rápida passagem por Portugal não me permite falar senão como turista. De todos os paises da Europa que visitei foi aquele em que vi o melhor nivel de educação do povo, grande movimento, novas confeitarias, casas de modas, salas de espetáculos (sempre cheias), belas avenidas, sobretudo em Lisboa que é hoje de fato uma grande e formosa cidade.

— No que respeita à politica internacional?

— [illegible] minha opinião, com que V. talvez não concorde, ou antes não concorda mesmo, a politica externa portuguesa é um exemplo para o mundo. Esse exemplo deve ser entendido da seguinte maneira: como equilibrio perfeito entre a cooperação com as outras nações e um escrúpulo discreto, mas firme em manter nas mãos as decisões que importam à vida nacional.

— Não pretendo argumentar, mas apenas transmitir, como devo, aos leitores as suas impressões. E sôbre politica interna?

— Politica interna? Ah, sim, politica interna. Disso, não sei nada. Isso é com êles.

Olhei o amigo Alvares, compreendi e passei adiante por momentos.

DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL

— E quanto ao desenvolvimento industrial?

— A meu ver grande. A iniciativa privada mostra-se disposta a não esmorecer. O parque industrial português desenvolveu-se muito, tanto nas indústrias quimicas como no fabrico de bicicletas, máquinas agricolas, máquinas de costura.

— Máquinas de costura?

— Assim é. E devo-lhe dizer que das melhores que se fabricam na Europa. A exportação destas máquinas para o estrangeiro aumenta dia a dia.

CONCEITOS SUPERADOS E UM VINHO DO PORTO INSUPERAVEL

— E a exportação para o Brasil?

— Posso adiantar-lhe que no mercado brasileiro elas já estão fazendo um sucesso além de tôda a expectativa. Assim como exportamos outros produtos de fabrico inteiramente português. Apesar do grande valor da nossa exportação de cortiça, vinhos e azeite, nem só isso exporta Portugal. Temos que rever conceitos que se tinham arreigado no espirito dos outros povos sôbre Portugal.

Olhamos o Ferreirinha que nos servem no Hotel São Francisco — é excelente. Isso nos reconcilia com os antigos conceitos...

O amigo Alvares enquanto entra no carro para ir a vários consulados e companhias tratar da próxima viagem ao Japão, conta-nos uma anedota saborosa, mas um todo nada intransmissivel. E depois na despedida:

— V. lembra-se daquela história do A[illegible]nio Patricio?

GRA[illegible]NISMO DE PATRICIO E RESPOSTA A UMA PERGUNTA

— A definição de viagem?

— Exato. Viajar não é arte de saborear decepções, como dizia o grã-fino do Patricio. E' bom. Em todo o caso melhor do que discutir vantagens de governos e administrações exemplares. Não acha?

Despedimo-nos. Alvares tinha finalmente respondido de uma forma leve, a uma pergunta indiscreta que fizéramos no decorrer desta agradável conversa, sempre acompanhada do seu sorriso jovial, a que concederia, sem receio, o titulo de melhor sorriso de Lisboa — embora o amigo Alvares o considere coisa natural e sem interêsse.

MESSIAS
Grandes vinhos de Portugal

O Japão quer café e algodão do Brasil

OFERECE EM TROCA, ADUBOS, INSETICIDAS E MAQUINAS AGRICOLAS — EXPANSÃO COMERCIAL ENTRE OS DOIS PAISES

O BRASIL foi o país escolhido pelo govêrno japonês para a apresentação de sua primeira exposição comercial na América do Sul.

Na estação de hidros da Panair, esta exposição está sendo feita, ao mesmo tempo que a agência do govêrno japonês nesta capital entra em articulações com as classes produtoras locais.

O ACORDO

O Japão propôs ao Brasil o estabelecimento de um acôrdo comercial, pelo regime de trocas.

Esse acôrdo ainda está em sua fase inicial, à espera de que os comerciantes e industriais brasileiros se manifestem.

Entretanto, os pontos básicos já foram apresentados. O Japão quer trocar adubos, inseticidas, máquinas agricolas e diversos produtos industriais por café, algodão e minérios do Brasil.

O Japão tem uma grande indústria de tecelagem, faltando-lhe, contudo, a matéria prima. Este fato é que explica o seu grande interêsse pelo algodão brasileiro.

A AREA

Interessa ao Brasil que o dolar seja a moeda dêsses entendimentos comerciais com o Japão. Isto é um dos pontos ainda não solucionados do acôrdo, pois o Japão luta atualmente com a falta de dólares.

Viagem de Hildebrando de Góis

Com destino à Holanda, viajou no dia 25 do mês passado o sr. Hildebrando de Góis, diretor do Departamento de Portos, Rios e Canais. Na Holanda fará a inspeção do material flutuante que será empregado na desobstrução dos portos brasileiros.

Em seguida o sr. Hildebrando de Góis viajará para a Africa Ocidental, onde verificará os cabos de aço que serão instalados, provavelmente, nos portos de Areia Branca e Macau, destinados à resolução do problema do transporte do sal.

Tripulantes do "Tamandaré" falarão com o Brasil

O cruzador "Tamandaré" recem-adquirido pelo Brasil, dos Estados Unidos, já se encontra em Norfolk, onde se abastecerá a fim de partir para o Brasil.

O programa radiofônico "Voz da América" transmitirá em português, nos dias 31 de março e até o dia 7 de abril, entrevistas feitas com os oficiais e elementos da tripulação.

As transmissões da "Voz da América" serão recebidas no Rio pela Rádio Mauá, que a retransmitirá imediatamente.

A hora das transmissões no Brasil será, durante o horário de verão, às 22,30 e, a partir de 1.º de abril, às 21,30.

SUBSÍDIO À CAMPANHA DAS FAVELAS

Mudança obrigatória de favelados

"QUE SE ARRUMEM", DISSE O FUNCIONARIO MUNICIPAL ■ CASAS DE APENAS UM COMODO, SEM AGUA NEM INSTALAÇÕES SANITARIAS ■ AS LAVADEIRAS TERAO QUE PEDIR ESMOLAS, PARA SUSTENTAR SUAS FAMILIAS

140 pessoas, moradoras nos barracos da favela da rua Timóteo da Costa, estão alarmadas com a intimação que receberam das autoridades municipais, para que se mudassem para a Praia do Pinto, em conjuntos residenciais construidos especialmente para moradia de favelados.

TERA QUE PEDIR ESMOLAS

— "O fato de termos que mudar não nos amedronta" — disse-nos dona Maria das Mercês do Couto, cuja familia se compõe de 15 pessoas.

"Acontece, porém, — continua — que os barracos para onde teremos que nos mudar são os piores possiveis, não possuindo, sequer, água corrente.

Dona Maria das Mercês é lavadeira e, segundo nos disse, terá que pedir esmolas, no futuro, caso se mude para a Praia do Pinto, uma vez que não poderá trabalhar em local onde não existe água.

ESPAÇO

Entre outros inconvenientes, o conjunto residencial construido pela Prefeitura para moradia de favelados é composto ùnicamente de barracos de apenas um quarto, ou melhor, de um único cômodo, sem instalações sanitárias e cozinha, desprovido de assoalho.

— "E um verdadeiro cubiculo, onde deverão morar muitas pessoas" — afirmou-nos dona Maria da Conceição Santos, também lavadeira, cuja familia é composta de 4 pessoas.

PROMISCUIDADE

Além da falta de higiene, notada já de longe, existe uma promiscuidade repugnante no conjunto residencial, onde centenas de pessoas terão que morar.

Não há esgotos, sendo as instalações sanitárias do tipo de fossas, e além disso em pequeno número. Há uma fossa para cada 6 casas.

QUE SE ARRUMEM...

Quando, há poucos dias, foram intimados, os moradores da favela da rua Timóteo da Costa, que já conheciam os barracos da Praia do Pinto, com tôdas suas caracteristicas, protestaram junto ao funcionário municipal encarregado da missão.

Este, porém, não deu atenção às reclamações, dizendo que a falta de espaço não tinha importância. "Que se arrumassem de qualquer maneira. O barraco tinha apenas um cômodo, mas nesse cômodo poderiam todos dormir: homens, mulheres e crianças".

QUEREM COLABORAR

As familias que moram na favela da rua Timóteo da Costa querem colaborar com as autoridades municipais, a fim de que seja resolvido satisfatòriamente o problema das favelas, um dos mais dificeis do Distrito Federal.

Querem colaborar e o farão com tôda a boa vontade, mesmo que, para isso, tenham de fazer sacrificios. Mas, que êsses sacrificios não ultrapassem certo limite humano.

Aquelas pessoas, tôdas humildes, de familias de lavadeiras, poderão morar em barracos, se para isso puderem contribuir para a resolução do problema. Querem sòmente — afirmaram-nos — que os barracos possuam maior número de cômodos, suficientes para tôda a familia, além de instalações sanitárias e água corrente.

Agua corrente, para as lavadeiras, significa pão para seus filhos, subsistência para suas familias.

Alguma das lavadeiras da favela da rua Timóteo da Costa, no Leblon. Foram obrigadas a mudar-se par um local onde não existe água

CONTRASTE

O "conjunto residencial" construido pela Prefeitura para moradia dos favelados da rua Timoteo da Costa fica ao lado do Jardim de Alá, no Leblon.

Enquanto neste o serviço de higiene é perfeito, sem falha alguma, as ruas limpas e bem cuidadas, o ambiente agradável, no conjunto residencial sòmente se notam sujeira e imundicie, miséria e desconfôrto.

Nesse local, centenas de familias terão sua moradia. Mudar-se-ão, obrigadas pela Prefeitura.

COMERCIO E PRODUÇÃO

O consumo da carne em São Paulo

Pesquisas realizadas pelo estatístico Aûthos Pagano, revelam que está caindo o consumo da carne em São Paulo. Já no mês de janeiro o movimento do Tendal Unico caira de 12,50%, em relação ao mesmo mês do ano anterior, ou seja, 10.446.159 quilos do produto consumidos a menos.

Em fevereiro, a situação piorou, caindo o consumo em 13,25%, porquanto em fevereiro de 1951 haviam sido adquiridos 9.811.317 quilos de carne e, nesse mesmo mês, em 1952, foram distribuidos 8.511.317 quilos.

Nesses dados não está considerado o acréscimo da população de São Paulo, a qual de 2.220.000 que era em junho de 1950, passou a 2.392.000 em dezembro de 1951.

Alteração no Regulamento dos Embarques de Café

O ministro da Fazenda baixou, ontem, portaria, alterando dispositivo do Regulamento dos Embarques de Café:

"O ministro de Estado dos Negócios da Fazenda, usando das suas atribuições e de acôrdo com o disposto no artigo 4.º do decreto-lei número 9.784, de 6 de setembro de 1946, resolve alterar o artigo 18 da Portaria número 368, de 12 de junho de 1951, dando-lhe a seguinte redação:

"Artigo 18 — Os despachos da safra 1951/52 terão inicio a 1.º de julho de 1951 e terminarão a 31 de maio de 1952".

Movimento do pôrto

ARRECADAÇÃO DA ALFANDEGA

Cr$ 10.700.421,90 foi a arrecadação de ontem da Alfandega.

AUTOMOVEIS

818 automóveis existiam ontem, nos pátios internos e externos dos armazens do cais do porto, à espera de licença de liberação.

NAVIOS ESPERADOS

Estão sendo esperados, hoje os navios Claude Bernard, Bio-Bio e 17 de Outubro.

Estão sendo esperados amanhã os navios Andes e Del Sud.

Para depois de amanhã, dia 3 estão sendo esperados os navios Alnati, Brasil e Annie Johnson.

NAVIOS NA FILA

Estão na fila esperando vez para atracar os navios Punta del Este, Andino, Mormacreed, Bowgran, Sygna, Loide América, Rynland, Devia, Rigoletto, Educator, Loide Panamá e Loide Bolivia.

CRITERIOS PARA IMPORTAÇAO

A CEXIM resolveu fixar critério liberando a exportação do cloreto de calcio industrial destinado a frigorificos.

Aumenta a procura de crédito

A situação bancária, em 1951, caracterizou-se pela súbita mudança de orientação da Carteira de Redescontos, em setembro, e pelo considerável aumento da procura de crédito — observa o Boletim do Consórcio Brasileiro de Investimentos.

Êsses dois fatos criaram, nos últimos meses do ano, a retração do crédito. E' que a Carteira, obrigando os bancos a se aterem aos limites regulamentares, que reduzem os redescontos ao capital e reservas de cada estabelecimento, ocasionou:

1) A não renovação dos redescontos extra-limite, que eram destinados ao financiamento de produtos de exportação.

2) A contenção do redesconto num momento em que a procura de crédito aumentou consideràvelmente, determinada pela alta de preços em alguns setores.

O Chefe de Polícia intervem nas "greve branca" dos comissário

Magistrados opinam sôbre o Poder de Polícia — O Juiz recusou sentar ao lado do comissário na mesa-redonda

A decisão do Centro dos Comissarios de Policia, tomada pelos comissários reunidos na assembléia de sexta-feira última, de se restringirem exclusivamente ao cumprimento da Constituição, quanto a prisões, teve a maior repercussão na Justiça e no próprio DFSP.

O chefe de Policia, ao ter conhecimento do fato, sábado pela manhã, mandou chamar a seu gabinete o presidente da associação policial, que não foi encontrado por ter-se ausentado do Rio.

Amanhã se reunirão em mesa redonda na Rádio Globo, programa "Conversa em familia", o comissário Valdemar Gomes de Castro, presidente do Centro dos Comissários, os juizes Aguiar Dias e Waldir de Abreu, o promotor Atila de Sá Peixoto, um jornalista e outras pessoas, para debate do problema resultante da atitude dos comissários sôbre o exercicio do poder de policia, que os comissários se recusam a exercer de modo geral, em virtude, segundo êles, da sentença condenatória do comissário Gedeão.

Opinando sôbre se a policia podia fazer prisões fora do texto estrito da Constituição, o juiz criminal Waldir de Abreu, em exercicio atualmente no Juizado de Menores, disse:

— A matéria está contida até em acórdãos. A policia tem o poder, em determinados casos, de fazer detenções, justificadas.

O ministro Nelson Hungria, do Supremo Tribunal Federal, assim pensa:

— A policia não pode prender senão em flagrante delito ou por ordem escrita de autoridade competente. Mas, é lógico que tem a prerrogativa, no interêsse da ordem, de fazer detenções ligeiras, para fins de interrogatórios, acareação, investigações, e afins.

RECUSOU

O juiz Pinto Falcão, cuja sentença foi a pedra final que provocou a "tempestade" entre os comissários de policia, convidado para participar da mesa redonda na Rádio Globo recusou, alegando que teria muito prazer em fazê-lo, "desde que o comissário Valdemar Gomes de Castro (presidente do Centro) não estivesse presente.

A COFAP continua requisitando funcionários

A COFAP continua requisitando funcionários públicos. Desta vez foi o senhor Rubens Prazeres, antigo delegado do Trabalho no Estado do Rio e diretor da Fiscalização do Trabalho.

INTERCAP
CIC
COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO
SEDE: Av. Presidente Vargas, 509 Rio de Janeiro
MARÇO DE 1952
COMBINAÇOES SORTEADAS ESTE MES
1.ª — I. C. R.
2.ª — C. E. P.
3.ª — E. V. W.
4.ª — Y. P. Z.
5.ª — B. L. P.
6.ª — Q. Q. O.
7.ª — A. U. V.
8.ª — P. P. C.
Os pagamentos dos titulos contemplados, serão feitos a partir do próximo dia 4, na Avenida Graça Aranha, 19, sôbre-loja.
Valor total dos Titulos amortizados por sorteio: Cr$ 114.919.858,20
[illegible] no dia 26 de abril de 1952, às 16 horas

A STANDARD PRONTA A INDENIZAR

Declarações do advogado da Standard sôbre o desastre de Nova Iguaçu — As indenizações às vítimas

"DESDE que a Central reconheça sua culpa no desastre de Nova Iguaçu, a Standard está pronta a entrar em negociações para atender pelo menos à metade das indenizações" — declarou-nos o sr. Edgard Montaury Pimenta, advogado da Standard, que responde pela companhia nos negócios juridicos relativos ao desastre.

AÇAO IM[illegible]ATA

Não deveria ser movida ação imediata contra a companhia pois, de acôrdo com a lei, das indenizações ferroviárias, competi[illegible] Central, e assim [illegible] ligado à Justiça, promover as imediatas indenizações para depois mover ação contra a companhia, que a [illegible] indenizaria ou não, na forma do julgado.

De acôrdo com detalhes técni[illegible] — [illegible] o advogado — é evidente que maior culpa cabe à Central, pois na passagem de nivel de Nova Iguaçu, não existe aparelhamento técnico que permita ao encarregado da cancela em caso de perigo, providenciar uma parada imediata de trens.

O MOTORISTA TEVE TEMPO DE FUGIR

Uma das provas mais evidentes de que o trem poderia parar é a oportunidade que teve o motorista do carro-tanque de fugir, o que não aconteceria em caso contrário.

Finalmente, acrescentou o sr. Edgard Montaury Pimenta, não resta a menor dúvida que os laudos [illegible] falhas e não isentam nenhuma das duas interessadas de culpa.

A STANDARD INDENIZARA'

Conforme a decisão da Justiça estamos prontos a fazer o pagamento das indenizações e entrar em acôrdo — concluiu o advogado.

Posse

Toma posse hoje, às 11 horas, na Escola do Estado-Maior do Exército, na Praia Vermelha, como seu comandante, o general João Valdetaro de Amorim e Melo.

Renovação da técnica publicitária

Colaboração da Associação Paulista de Propaganda com a Escola de Propaganda do Museu de Arte — Campanha da A.P.P. pró-sede própria — Declarações do sr. Salvador Cosi Pintaudi

"A tecnica publicitaria é vital para a propulsão econômica do país", diz o sr. Salvador Pintaudi

A ASSOCIAÇAO Paulista de Propaganda está fazendo novos esforços de reagrupamento dos elementos publicitários de S. Paulo e desenvolvendo, nesse sentido, algumas atividades.

O sr. Salvador Cosi Pintaudi, vice-presidente da entidade, que acaba de ser indicado para o cargo de coordenador das Mesas Redondas sôbre Técnica Publicitária da Escola de Propaganda do Museu de Arte, fala a respeito:

CONGREGAR A CLASSE

— O desenvolvimento do comércio publicitário no Brasil — começou êle — está exigindo a formação de grande número de técnicos no assunto, pois, além de seu número ser insuficiente, há falta de renovação dêsses elementos.

Isso dificulta o progresso da propaganda, principalmente como técnica de venda e propulsora da atividade econômica.

— A A.P.P. procura congregar os elementos da classe em tôrno de iniciativas que lhe permitam contribuir com o máximo para a solução da crise de profissionais da propaganda.

NO CAMPO EDUCACIONAL

— No plano educacional, está emprestando integral apoio à Escola de Propaganda do Museu de Arte.

Resultou dêsse intercâmbio que a escola instituiu 5 bolsas de estudos e que sua distribuição será entre os sócios da A.P.P. Outras iniciativas da escola, como a realização de mesas redondas sôbre técnica publicitaria, seminários, preleções quinzenais, reuniões trimestrais para análise da publicidade produzida no país, terão a colaboração da A.P.P.

SEDE PROPRIA

— A campanha pela sede própria visa o problema fundamental da A.P.P.: instalações adequadas para seu funcionamento.

Depois dessa, serão facilitadas as campanhas do reconhecimento da profissão, criação de novas escolas de propaganda, especializadas, de nivel superior, e o reconhecimento da A.P.P. como de utilidade pública.

APOIO OFICIAL E DO COMERCIO

Para a campanha da sede própria, esperamos contar com o apoio oficial e do comércio da indústria, das emprêsas de publicidade e de veiculos de publicidade. Mediante essa conjugação de esforços, poder-se-ão arrecadar Cr$ 2 ou 3 milhões que serão aplicados na compra de um andar de edificio.

Durante a campanha, as contribuições serão depositadas, em nome da A.P.P., em conta especial de banco. No regulamento da campanha, haverá clausula que preveja a devolução aos doadores das importâncias doadas e seus juros, caso a A.P.P. não consiga adquirir, dentro de certo tempo, o local de sua futura sede.

SERVIÇO SOCIAL

COMANDOS ANTI-ALCOOLICOS

PROPOSTA DE ERNANI LOPES, PRESIDENTE HONORARIO DA LIGA BRASILEIRA DE HIGIENE MENTAL, AO I CONGRESSO BRASILEIRO CONTRA O ALCOOLISMO

AO I Congresso Brasileiro Contra o Alcoolismo, recentemente realizado em São Paulo, o professor Ernani Lopes, presidente honorário da Liga Brasileira de Higiene Mental, apresentou um longo trabalho, propondo a criação dos "Comandos Anti-Alcoólicos".

Depois de relembrar que as campanhas anti-alcoólicas têm ficado "apenas no papel, na teoria", por serem movimentos esparsos, sem continuação durante o ano, o professor Ernani Lopes propõe que, a exemplo dos demais comandos sanitários, sejam também instituidos comandos anti-alcoólicos.

COMPOSIÇAO DOS COMANDOS

"Mas, como deveremos organizar essas turmas de bandeirantes da temperança, que serão os Comandos Anti-Alcoólicos?", pergunta o autor. "Está claro que muito poderá variar a composição dêles, de acôrdo com as condições especificas de cada cidade, ou núcleo populacional. De modo geral, porém, pode-se dizer que não devem faltar: representantes da autoridade policial, da autoridade sanitária e de uma associação que combata o alcoolismo, num minimo, portanto, de três pessoas.

TAMBEM ASSISTENTE SOCIAL

"De tôda a conveniência será, também, manifestamente, faça sempre parte de cada Comando um (ou uma) assistente social, com aptidão persuasiva.

Com relação à experiência pessoal dos seus componentes, no tocante ao uso ou não-uso de álcool-bebida, tanto poderão integrar os Comandos os perfeitos abstêmios que gozam ótima saúde, nunca tendo necessitado de álcool, como os ex-alcoolistas curados que possam referir aos candidatos à regeneração as vicissitudes da própria fase viciosa, e, como, enfim conseguiram curar-se.

CAMPOS DE AÇAO

"E fato, como todos sabem, sancionado pela experiência milenar, o de que um filho concebido quando algum dos genitores se encontre sob a ação do alcool, nasce deformado de corpo e de alma. Estarão, portanto, os Comandos no seu papel envidando todos os esforços para que não haja bebidas alcoólicas nas festas nupciais".

Propõe ainda o autor a atuação dos Comandos junto às donas de casa, no sentido de que também nas festas familiares não haja bebida alcoólica; junto aos departamentos de ensino e educação visando incluir nos programas escolares preleções contra o álcool; junto aos fabricantes de bebidas, demonstrando-lhes quão nociva é a profissão que abraçaram; junto às autoridades, emprêsas de publicidade, etc., pedindo aumento da tabela de preços para os anúncios de bebidas alcoólicas." Aumentando-se o preço das bebidas alcoólicas, diminui o número dos que bebem", conclui o autor.

O professor Ernani Lopes pediu, por fim, aos participantes do I Congresso Brasileiro contra o Alcoolismo, que se dirigissem ao Presidente da República, solicitando-lhe que oportunamente submeta à apreciação do Congresso Nacional um projeto de lei anti-alcoólica.

Miss Knapp

Miss Knapp, assistente social norte-americana que veio ao Brasil a convite da Associação Brasileira de Assistentes Sociais, acha-se no Recife onde está ministrando curso de Casos Individuais, Supervisão e Organização de Comunidade.

Estão participando dêsse curso, além da Escola de S.S. do Recife, tôdas as escolas de S.S. do Nordeste.

Material para uma casinha

R.M.F. é uma viúva que tem 4 filhos: um menino com 13 anos, uma menina com 11 anos, um menino com 7 e outro com 2 anos.

Embora anda sempre doente, pois sofre muito do figado, desde que o marido morreu, há três anos, vive como lavadeira, lutando para criar os filhos. Agora está ela a braços com um problema dificilimo: deve mudar-se urgentemente do cubiculo em que mora e não tem para onde ir. Um senhor, porém, conhecendo suas dificuldades, pôs-lhe à disposição um terreno, faltando-lhe apenas o material para a construção de uma cazinha.

Quando R.M.F. nos procurou, disse: "Já bati às portas das instituições sociais e nada consegui. Tôdas declaram falta de verba. Os leitores dêste jornal são, por isso, minha última esperança. Minha e de meus 4 filhos".

Leitor: vamos fazer alguma coisa por essa viúva?

Representante

Foi designado o assistente social Pedro José Meirelles Vieira, assessor técnico da Subcomissão de Serviço Social, para representar a Comissão Nacional de Bem-Estar Social junto ao III Congresso Pan Americano de Serviço Social, a realizar-se no México.

Agência de Família

Inaugurou-se ontem, às 10 horas, no Instituto Social, à rua Humaitá, 170, uma Agencia de Serviço Social de Familia.

Essa nova Agência, que se destina ao treinamento das alunas da Escola de Serviço Social do Instituto Social, ao mesmo tempo prestará assistência aos moradores residentes na área do 4.º Distrito Sanitario (mais ou menos do Mourisco ao Joquei Clube). Estará aberta diàriamente das 13 às 17 horas.

NOTICIARIO

BIBLIOTECA INFANTIL CARLOS ALBERTO
EX LIBRIS

EXPOSIÇAO DA B.I.C.A.

Os pequenos leitores da Biblioteca Infantil Carlos Alberto, com sede à rua Rio Grande do Sul, 83-A, no Meier, vão realizar do dia 7 a 25 dêste mês, uma exposição de arte no edificio da Câmara Municipal.

CONCLUSÃO DO CURSO

Realiza-se hoje, às 20,30 horas, na Escola de Serviço Social da Universidade Catolica, à rua São Clemente, 240, o julgamento do trabalho de conclusão do curso de Serviço Social do aluno Eurico de Souza Nery, sob o titulo "A Familia, o Serviço Social e Alguns Casos de Desajustamento Econômico tratados pela Agência de Serviço Social da Gávea, da L.B.A."

A Banca, que será presidida pelo sr. Murilo Braga, diretor geral do SESC, estará constituida dos professores Elpidio Reis, Amaral Fontoura e Walda Paixão.

NOVO ASSISTENTE SOCIAL

O sr. Manoel Teixeira Filho defendeu oralmente, na semana passada, o seu trabalho de conclusão de curso, intitulado "A função do Assistente Social em uma Agência de Serviço Social".

A banca examinadora, que esteve formada pelos professores Moacyr Veloso Cardoso de Oliveira (presidente), Maria Amália Soares Asso, Jeres Machado Gois Soares e Osmar Ferreira, aprovou o candidato.

CONGRESSO

Ainda não foi determinada nova data para o III Congresso Pan-Americano de Serviço Social, que se deveria realizar na semana de 14 a 22 dêste mês, no Mexico.

KOSMOS CAPITALIZAÇÃO S. A.
Fundada em 1937
CAPITAL: CR$ 2.000.000,00 — REALIZADO: CR$ 1.200.000,00
VALOR DOS TITULOS CONTEMPLADOS EM SORTEIOS ATÉ 31/12/50: Cr$ 118.714.200,00
Sede Social: Rua do Ouvidor, 87 Rio de Janeiro
RESULTADO DO SORTEIO DO MÊS DE Março de 1952
UXS TRX KSH VNN RGU RBT TOJ WHR
Os sorteios são realizados no último dia útil de cada mês, no Edificio da Associação dos Empregados no Comércio, à Av. Rio Branco, 120 - Sobre-loja, às 17 horas. Sendo o último dia útil do mês um sábado o sorteio será realizado às 12 horas.
RESERVAS EM 31/12/50
MAIS DE CR$ 175.000.000,00

TEATRO

CLAUDE VINCENT

"CORIOLANUS" EM STRATFORD-ON-AVON

Nos primeiros dez dias da temporada em Stratford-on-Avon, na Inglaterra, o público verá "Coriolanus", de Shakespeare, com direção de Glen Byam Shaw e cenários e roupas da grande firma de Motley.

Anthony Quayle, que muitas vezes dirige ali pessoalmente, além de ser o diretor de tôda a temporada, está assumindo o papel de Coriolanus.

O crítico do "Observer" chama Coriolanus de "um vulcão de orgulho e uma massa de músculos" e elogia a interpretação de Quayle neste papel que é um dos mais difíceis de todos os que se encontram na galeria de Shakespeare.

"VALOR E PERMANÊNCIA DO TEATRO"

E' o título da conferência que na quinta-feira, dia 3, às 17 horas, o ilustre escritor português Luís Forjaz Trigueiros, da missão cultural que ora nos visita, fará na sede da Escola de Teatro da Prefeitura, na rua Vinte de Abril n.º 14. Além de figuras de nossos meios culturais, também estará presente o embaixador de Portugal.

Luciano Salce fala sôbre o Teatro Inglês

NUMA curta conversa com Luciano Salce, que voltou agora de uma visita à Itália, à França, à Inglaterra, aos Estados Unidos, perguntamos onde tinha encontrado o teatro que mais lhe agradara.

"Na certa — respondeu — na Inglaterra. Que atores perfeitos encontrei! Edith Evans e Sybil Thorndike, por exemplo, em "Waters of the Moon", e Peggy Ashcroft, numa peça de Terence Rattigan, me emocionaram. Edith Evans possui uma facilidade e uma imaginação tão grandes que você tem a impressão de que ela está inventando o texto cada noite, improvisando até. Mas, não é o caso: ela está rigorosamente dentro de seu papel, embora o enfrente cada noite como se fôsse pela primeira vez. Sybil Thorndike, na mesma peça, tem menos a fazer: mas, numa cena com Wendy Hiller, enquanto toca no piano uma música de Chopin que parece exteriorizar tôda a tristeza de sua vida, a gente sente uma grande emoção."

— E John Gielgud?

— "Certamente o maior diretor que eu conheço. Sua apresentação de "Much Ado About Nothing" demonstra um conhecimento de todos os elementos que fazem uma grande produção. As músicas, as roupas, tudo contribui no espetáculo — mas é sua grande compreensão do texto que é a grande maravilha da noite. Também todos os atores são excelentes, a começar por Diana Wynyard, êle e Paul Schofield."

Na América do Norte, Salce viu outros atores inglêses — Laurence Olivier, cujo Anthony, em "Anthony and Cleopatra", de Shakespeare, é, segundo êle, uma das maiores performances a que assistiu, e Vivien Leigh e Laurence Olivier, em "Caesar and Cleopatra", de Shaw, onde tem ela um papel ideal, que vive esplêndidamente. Chegou também a ver "Gigi", a adaptação do romance de Colette feita por Anita Loos para a Broadway, e afirma que Audrey Hepburn (também uma artista inglêsa) tem grande charme naquele espetáculo bem realizado.

Mas, se Salce encontrou grandes atores e diretores inglêses, representando em geral peças clássicas, e de Shaw, êle pergunta: onde estão os novos dramaturgos da Inglaterra? E' um problema que, aliás, começa a se tornar geral. Onde estão os novos dramaturgos?

"BRANCO, TU ES MEU"

Está na última semana, no Teatro Carlos Gomes, onde Miguel Khair a apresentou com sucesso. Agora, depois de sair de cartaz, cede lugar à nova revista do mesmo empresário, "Ponto e Banca", que apresentará Virginia Lane, rainha das atrizes, com Walter Dávila, Grande Otelo, Spina, Violeta Ferraz, Carmen Rodrigues, Valéria Amar, etc. e o cantor Israel Soarez.

ALMOÇO A HERMINIA SILVA

Hoje, às 12.30, no restaurante da A.B.I., haverá um almôço oferecido pela Emprêsa Luiz Galvão e Rosa Mateus, para apresentar a consagrada artista portuguesa Herminia Silva à crítica teatral do Rio de Janeiro. Dentro em breve aquela artista estreará com a Companhia Luso-Brasileira de Grandes Revistas, no Teatro Recreio.

NOVA PEÇA INFANTIL

"Olá, seu Nicolau", de Silveira Lôbo, é a nova peça infantil que a Sociedade Paulista de Teatro vai apresentar dentro de pouco no Teatro Municipal. A estréia está prevista para a primeira quinzena de abril. No elenco: Elisio de Albuquerque, Xandó Batista, Léa Batista, Manoel Carlos, Luciano Maurício (que representou aqui no Rio de Janeiro, em "O Filho Bom e Obediente", dirigida por Martins Gonçalves no Grupo Tablado) e W. Baroni.

Ao que soubemos, saíram da SPT Jaime Barcelos, Carla Civelli, Silvia Orthof e Sérgio Brito, que estariam preparando um filme a ser pròximamente rodado.

Sarment triunfa na Itália

Jean Sarment é um dramaturgo-ator, um dos mais encantadores que se conheceram, tanto na vida quanto no palco. Lembramos "La Couronne de Carton" de 1920, "Pêcheur d'Ombres", "Le Mariage d'Hamlet", que são peças de grande sensibilidade e que a crítica comparou sem muita razão com a obra de Marivaux, que êle tinha representado no palco.

Sua peça "Mamouret" conta a reunião, num dia de festa de província, de uma centenária com alguns membros de sua família extraordinàriamente numerosa (de cento e quarenta e sete pessoas). Não há, nessa peça, uma vitalidade suficiente.

Mas, o papel da centenária, que, na sua juventude, se enamorou de Alessandro Franconi, grande figura do circo do Segundo Império na França — isto, sim, é um papel que vale a pena. E nas mãos de Emma Grammática, naturalmente, ficou ainda mais valorizado. E' por isso que, na estréia, ela recebeu as já comentadas quarenta chamadas; é por isso que o nome de Jean Sarment volta a triunfar nos palcos, até mesmo fora da França.

LAURA SUAREZ, ALLAN LIMA E FRANCISCO DANTAS, NUMA CENA DRAMATICA DE "OVOS DE AVESTRUZ", ORA NO TEATRO COPACABANA, PELOS ARTISTAS UNIDOS

CINEMA

DANILO RAMIRES

Ninon Sevilla chega amanhã

Será no Galeão, às 22,30 horas, a chegada de Ninon Sevilla, popular estrela do cinema e do teatro mexicano. No mesmo aparelho, vem o galã Victor Junco, que aqui, ao lado de Ninon, atuará na produção a ser oitenta por cento rodada no Rio.

O diretor de filmagens, o técnico Alberto Gout, já acertou, com a sua equipe, tôdas as sequências que vão ser rodadas nos exteriores, aproveitando a paisagem carioca nos mais variados ângulos.

Susan Hayward no papel de Betsaba

Tomar banho na presença de cinquenta espectadores, foi a nova experiência de Susan Hayward, a "beleza dos cabelos de fogo", que trabalha ao lado de Gregory Peck, no tecnicolor da Fox, "David e Betsaba".

No papel de Betsaba, Susan Hayward, a mulher que, com o auxílio de uma banheira, provoca um drama com o rei David, revive o famoso episódio do banho na presença de meia centena de olhos técnicos de fotógrafos, maquinistas, escritores, anotadores, etc. Na foto, Susan, numa cena de "David e Betsaba".

Três atrações

SINFONIA DE PARIS — Quinta-feira nos cinemas da Metro êste maravilhoso filme colorido. Obra prima do moderno cinema americano que tem tudo para ser, na realidade, o melhor filme de 1951. As sequências de "ballet" são as mais belas que o cinema já viu. — (Metro Goldwyn Mayer).

*

OS CONTOS DE HOFFMANN — Filme inglês de extraordinário valor artístico. A famosa ópera agora apresentada através do cinema e com as possibilidades que somente o cinema pode oferecer. Moira Shearer a célebre bailarina, é principal figura do elenco. Realização poética por excelência. (London Films e U.C.B.)

*

REBENTO SELVAGEM — Da França mais um filme onde o caráter duma juventude é estudado através da câmera cinematográfica Jean Dellanoy como diretor fez da obra de Edouard Poisson ("Le garçon sauvage") uma pequena obra prima, com o concurso do ator juvenil Pierre-Michel Beck e Madeleine Robinson e Frank Villard. — (França Filmes)

Amputaram "Os contos de Hoffmann"

A PARTE DE "ANTONIETA" FOI ARRANCADA PARA "DIMINUIR E MELHORAR"

QUEM tem autoridade — ainda pior — capacidade para "cortar" trechos duma obra cinematográfica da categoria de "Os contos de Hoffmann"? Pois fizeram isso com uma naturalidade que não pode ser normal. E a coisa aconteceu aqui, ontem, no espetáculo dedicado à crítica e às moças do "ballet" do Teatro Municipal. A impressão foi da maior revolta possível.

A história tem três episódios distintos: o de Olimpia, a boneca; o de Julieta, a prostituta; e o de Antonieta, a moça tuberculosa. Pois bem: a tuberculosa sumiu conforme os desejos do representante da fita aqui no Rio. Sem dúvida tratou a moça num sanatório e deu-lhe alta.

Entretanto, no filme, está bem claro, no final, a presença das três mulheres na vida do poeta, quando êle, desanimado, se deixa tombar sôbre a mesa para murmurar os nomes que tanto bem, e tanto mal, lhe fizeram. O ator que interpreta o poeta — aliás com muita propriedade e oportunidade, mesmo como cantor lírico — diz articulando nítido: "Olimpia, Julieta e Antonieta...". Por que não cortaram a língua do intérprete para que ninguém escutasse "Antonieta"?

Esperamos que haja bom senso, e a fita seja apresentada como deve. Não cabe ao representante da fita no Rio saber do gôsto do público, e informar que foi "para melhorar, diminuir, pois a fita leva duas horas e meia..."

E à nossa pergunta se isso fôra sòmente no Brasil, ainda responder:

— Em todo o mundo a fita foi cortada: menos na Inglaterra, na França, na Itália, nos Estados Unidos, na Argentina...

São três os contos de Hoffmann, senhores espectadores. Se não anunciarem que a fita vai completa, resolvam o problema como achar melhor.

HOJE

A PRINCESA E OS BARBAROS (Golden horde of Gengis Khan) — Da Universal International, sob a direção de George Sherman, em tecnicolor, e com os artistas Ann Blyth, David Farrar, George Macready, Richard Egan, Peggie Castle, Marvin Miller e Poodles Hanneford. As legiões de Gengis Khan tentam invadir a Europa, e penetram na Pérsia, mas um pequeno reino se opõe aos invasores e uma jovem princesa, à frente dos seus exércitos, reage. **São Luiz, Odeon, Roxy, Miramar, Carioca, Iris, Vaz Lobo, Rosário e Odeon** (de Niterói): 2 — 3.40 — 5,20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas.

CUMPLICE DAS SOMBRAS (The Prowler) — Da United Artists. Direção de Joseph Losey. Produção de S. P. Eagle. Reaparecimento de Van Heflin e de Evelyn Keyes num policial. Nos cinemas **Vicória, Ipanema, Maracanã, São Pedro, Monte Castelo, Iguaçú e Icaraí** (de Niterói): 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

O PODER DA FE' (The first legion) — Da United Artists. Direção de Douglas Sirk. Com Charles Boyer, William Demarest, Walter Hampden, B. B. Warner, Leo G. Carrol, Lyle Bettger e outros. O argumento se desenvolve no campo do sobrenatural onde um padre surge para a todos orientar sôbre a verdadeira fé. **Palácio, Rian, Leblon, Botafogo, América, Coliseu, Capitólio** (de Petrópolis): 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PAMPA BARBARO (Artistas Associados Argentinos) — Distribuição da "San Miguel Filmes do Brasil". Direção de Hugo Fregonese e Lucas Demare sôbre um argumento histórico estudado por Patit Murat e Homero Manzi. Com Luisa Vehil, famosa atriz do palco. No elenco: Esther Gamas e Francisco Petrone. Nos cinemas **Azteca e São José**: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

A REVOLTA DOS APACHES (The lost outpost) — Da Paramount). Direção de Lewis B. Foster. Num tecnicolor, os artistas Ronald Reagan à frente do elenco, seguido de Rhonda Fleming, Bruce Bennett e Bill Williams. No oeste norte-americano, mais uma história sôbre os índios "apaches". **Plaza, Astória, Olinda, Colonial, Parisiense, Ritz, Primor, Haddock Lobo e Mascote**: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ASSASSINATO ENTRE ESTRELAS e CHEGA DE ENCRENCAS — Dois filmes da Universal para a programação do **Rex**. No primeiro, durante vinte e dois anos, um segredo envolveu a vida de cinco celebridades do cinema a todos atemorizando. São artistas do policial: Richard Conte e Julia Adams. Em **"Chega de encrencas"**, comédia com Marjorie Mann e Percy Kildare, continuação duma série de comédias malucas. A partir de 2 horas.

A CHAMA QUE NÃO SE APAGA (Fiama che non si spegne) — Produção italiana sob a direção de Vittorio Cottafavi. Com Gino Cervi, Leonardo Cortese, Maria Denis. Um balanço cinematográfico sôbre os crimes que provocaram a guerra. **No Rivoli**: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

A BAILARINA DO SCALA — Produção Minerva — Itália — Filme musical, mas com muita comédia e cenas de "ballet", interpretado pelo quadro de bailarinos do famoso teatro. Com Lilia Silva e Andrea Chachi. **No cinema Art Palácio**: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

SIROCCO (Sirocco) — Da Columbia Pictures. Uma quase versão do famoso filme "Casablanca", de tanto sucesso, com Humphrey Bogart e Ingrid Bergman. Agora, em "Sirocco" teremos, em vez de Ingrid, Martha Toren. Nos cinemas **Pathé, Presidente, Santa Alice, Para-Todos, Leme, Esperanto e Cassino Icaraí**: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

MÚSICA

EDINO KRIEGER

Os primeiros concertos da "nova" OSB

SÁBADO, CONCERTO POPULAR, NO CAMPO DE SÃO CRISTÓVÃO — "PEDRO E O LOBO", DE PROKOFIEFF, NO DOMINGO, COM JORACY CAMARGO — O PIANISTA KARL ULRICH SCHNABEL E O REGENTE RICHARD AUSTIN INAUGURAM, NO DIA 19, OS CONCERTOS PARA O QUADRO SOCIAL

A DIRETORIA da Orquestra Sinfônica Brasileira ofereceu ontem à tarde um coquetel à imprensa, representantes das emissoras radiofônicas e amigos da sociedade, havendo pronunciado breves palavras, nessa ocasião, o maestro Eleazar de Carvalho e o sr. Euvaldo Lodi, respectivamente diretor artístico e presidente daquela entidade.

Aproveitando o ensejo de uma rápida entrevista com Eleazar de Carvalho, pudemos colher informações sôbre os primeiros concertos da temporada da OSB — temporada que promete ser das mais intensas e importantes, a julgar pelo plano de atividades traçado por seu regente efetivo.

NO CAMPO DE SAO CRISTOVAO

Um dos objetivos da "nova" Orquestra Sinfônica Brasileira consiste — segundo afirmou ainda ontem o sr. Lodi — em levar a música para a praça pública, realizando concertos nos parques da cidade, nos subúrbios, nas fábricas, nos hospitais e nas penitenciárias. Trata-se de desenvolver uma campanha intensa em prol da musicalização do povo, criando na massa o hábito de ouvir concertos sinfônicos. Para isso, não há dúvidas, o melhor meio é levar a música aos locais em que o povo se concentra para outras diversões (campos de desportos, praças públicas, cinemas de bairros etc.).

"Enquanto em outras grandes cidades cêrca de 5 a 8 por cento da população vai a concertos — disse Eleazar de Carvalho — no Rio essa frequência é inferior a 1 por cento".

Assim é que já no próximo sábado o povo do Distrito Federal poderá assistir, no Campo de São Cristovão, ao primeiro concêrto da série popular da Orquestra Sinfônica Brasileira, quando serão ouvidas as seguintes obras: Carlos Gomes — Protofonia do Guaraní; Frutuoso Viana — Dança de Negros; Johann Strauss — Danúbio Azul; Villa Lobos — Xangô; Tchaikowsky — Abertura 1812. Nessa última obra, a OSB contará com a participação da Banda de Música do Corpo de Fuzileiros Navais. O concêrto será realizado sob a regência de Eleazar de Carvalho.

CONCÊRTO DA JUVENTUDE

No próximo domingo, às 10 horas da manhã, a Orquestra Sinfônica Brasileira inicia a sua série de 15 concertos para a Juventude, organizados em combinação com a Divisão Extra-Escolar do M.E.S. e transmitidos pelo programa "Música para a Juventude", da Rádio Ministério da Educação.

Nesse concêrto inaugural, será apresentada a partitura infantil "Pedro e o Lobo", de Serge Prokofieff, com a participação do ator Joracy Camargo. Joracy Camargo falará sôbre a música e a história, atuando depois como narrador.

No mesmo programa serão ouvidos o "Concêrto em lá maior" de Mozart, tendo como solista o jovem pianista Arthur Moreira Lima, um dos vencedores dos recentes Concursos para a Juventude, e a "Protofonia do Guarany", de Carlos Gomes. Será realizado um concurso de perguntas, oferecendo como prêmio uma assinatura de poltrona para os concertos da OSB.

SCHNABEL E AUSTIN INAUGURAM A SÉRIE CULTURAL

Com os dois concertos mencionados acima, a OSB terá inaugurado as suas séries Popular e Educativa. A série Cultural terá início no próximo dia 19, no Teatro Municipal, sob a direção do regente inglês Richard Austin. Atuará como solista nesse concerto o pianista austríaco Karl Ulrich Schnabel, que interpretará o Concerto em lá, de Mozart. O programa comportará ainda a Primeira Sinfonia de Mozart, em primeira audição no Brasil, o "Episódio Sinfônico" de Francisco Braga e o poema sinfônico "Assim falou Zaratrusta", de Ricardo Strauss.

AS ASSINATURAS

E' o seguinte o quadro de contribuições mensais para os sócios da Orquestra Sinfônica Brasileira: Galeria — 50 cruzeiros; Balcão simples — 75 cruzeiros; Balcão nobre — 100 cruzeiros; Poltrona — 100 cruzeiros; Frisa e Camarote (5 pessoas) — 600 cruzeiros.

PUBLICIDADE

Editôra Mérito S.A.

Ficam à disposição dos senhores acionistas, na sede social, à rua do Ouvidor n.º 146, nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo n.º 99 da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 28 de março de 1952.

Pela Diretoria,
S. Maffei,
Diretor-Gerente

PUBLICIDADE

Toalheiro Brasil S.A.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social à rua Sampaio Ferraz, 8-F, todos os documentos a que se refere o artigo 99 da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 28 de março de 1952.

Pela Diretoria:
James J. Morris,
Diretor-Gerente

AR CONDICIONADO PERFEITO

METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA

HOJE

POWELL · DARRIEUX · COREY · LAMAS · VIC DAMONE

"RICA, MOÇA E BONITA" — Technicolor

FILMES METRO GOLDWYN MAYER

TEATROS para HOJE

RIVAL

TELEFONE: 22-2721
ALDA GARRIDO na sua maior criação
"MADAME SANS GÊNE"
de Sardou. Trad. de R. Alvim e J. Wanderley
Têrças, quartas, quintas e sextas-feiras: 21 horas
Sábados e domingos: 20 e 22 horas
Quintas, sábados e domingos: vesperais 16 horas

REGINA

TEL.: 32-5817
BIBI FERREIRA
VIROU RAPAZ! Vá ver o fenômeno
em **"O NOVIÇO"**
Diàriamente, às 20 e 22 horas
Quintas, sábados e domingos: vesperais

COPACABANA

TEL.:27-0020
OS ARTISTAS UNIDOS apresentam o original de A. Roussin — Trad. de R. Magalhães Junior
"OS OVOS DO AVESTRUZ"
Com MORINEAU
Jardel Filho, e Laura Suarez — Apresentação do ator Francisco Dantas — Diàriamente, às 21 horas.
Sábados e domingos: vesperais às 16 horas
Quintas e domingos: vesperais infantis com "Josefina e o Ladrão"

CARLOS GOMES

TELEFONE: 22-7581
WALTER DAVILA e GRANDE OTELO
em **"BRANCO, TU E' MEU"**
Ultimos dias — Preços populares
Aguardem: "PONTO E BANCA"
com Virginia Lane, a "Rainha das Atrizes"
Diàriamente: às 20 e 22 horas. Quintas, sábs. e domingos: vesperais

SERRADOR

R. SENADOR DANTAS
EVA E SEUS ARTISTAS
em **"A AMIGA DA ONÇA"**
de Bekefi — Adaptação de Iglesias e Formanelk
Palco Giratório — MURARO, nos intervalos
Diàriamente, às 20 e 22 horas — Quintas, sábados e domingos — vesperais, às 16 horas

PARA SERVIR AO LEITOR

O tempo

BOM, PASSANDO A INSTAVEL, COM CHUVAS E TROVOADAS
Máxima 35,9
Mínima 24,4

Vacinação contra o tifo e moléstias transmissíveis

Serviços inteiramente gratuitos nos seguintes distritos sanitários da Secretaria Geral de Saúde e Assistência:

Rezende, 128 — Elpidio Boa Morte, 28 — Bento Lisboa, 43 — Gen. Severiano, 91 — Rainha Elizabeth, 48 — Camerino, 27 — Desembargador Isidro, 52 — Vinte e Oito de Setembro, 168 — Marechal Rangel, 194 — Leopoldina Rêgo 754 — Cândido Benicio, 146 (Bangu) — Fr. Augusto de Vasconcelos, 154 (Campo Grande), Senador Camará, 56 (Santa Cruz) e Ilha do Governador.

Vacinação anti-rábica

Funciona um posto de vacinação anti-rábica no Instituto Pasteur, à rua João Pablo Duarte n.º 11, diàriamente, das 8 às 12 horas.

Funciona também um posto de vacinação anti-rábica nos seguintes hospitais da Prefeitura: D. Pedro II — em Santa Cruz; Carlos Chagas — Getulio Vargas — Miguel Couto — Dispensário do Méier e Ilha do Governador.

FEIRAS-LIVRES

Realizam-se hoje, terça-feira, as seguintes feiras-livres:

Rua Barão de Pirassinunga (Tijuca), rua Washington Luiz (praça Cruz Vermelha), rua Gago Coutinho (Laranjeiras), praça Verdun (Grajaú), rua Arnaldo Quintela (Botafogo), rua Gomes Serpa (Piedade), rua Galdino Pimentel (Méier), rua Joaquim Nabuco (Ipanema), rua Baronesa do Engenho Novo (Engenho Novo), rua Alice de Freitas (Vaz Lobo), rua Honório (Cachambi), rua Miguel Angelo (Maria da Graça), conjunto residencial do IAPI (Penha) e largo da Fontinha (Oswaldo Cruz).

EXAMES DE MOTORISTAS

Sob pena de perder a taxa de inscrição, deverão comparecer amanhã, dia 2, ao Serviço de Trânsito, os seguintes candidatos para prestação de exames:

As 6.45 horas: Nelson José Bordallo — Jorge João Mussi — Abel Rocha dos Santos — Almir Lima Rabelo — Roberto Francisco Vieira — Edméa de Mello Ferraz — João Lino da Silva — Elondino da Silva — Manoel Fernandes Rosa — José Pereira Ribeiro — Aluizio Rosal — Dalmar Zely dos Santos Filho — Ulysses Linhares de Azevedo — Déscio Rangel da Silva — Nelson Corrêa Bessa — José Marques Lins — João Antonio de Barros — Carlos Sérgio de Souza Ferreira — Daltro Felippe de Almeida — Jaime Oliveira — Woisey Elias Enrich — Célio Cardoso de Oliveira — Cândido Ferreira da Silva Lamas — André Gomes — Serafim da Rocha — Alberto Duarte Ribeiro — Antonio Feliciano dos Santos — Silvino José Barcellos — Sebastião Pereira de Melo — Sebastião Monteiro Parada — Floriano Marques da Silva — Augusto da Silva Fernandes Filho — Antonio da Costa Figueiredo — Geraldo Zacarias Ferreira — Helio Machado Simões — Francisco Alvino de Souza — Manoel Floripedes Carreira — Luiz Alberto Napoleão — Nicanor Barbosa, e Agostinho de Oliveira Castro.

Farmácias de plantão

Estão de plantão hoje, terça-feira, as seguintes farmácias:

- Camerino 44
- S. José 112
- Riachuelo 133-a
- L. da Car. 10
- L. da Car. 12
- M. de Sá 230-b
- V. R. Branco 31
- Aurea 30
- P. Américo 13-a
- Bento Lisboa 92
- P. Flam. 118-a
- M. Abrantes 214
- Laranjeiras 458
- Vol. Pátria 244
- Passagem 149-a
- S. Clemente 21
- R. Grandeza 313
- J. Botânico 697
- Vol. Pátria 451
- A. de Paiva 366
- Av. Cop. 74
- Av. Cop. 813
- Av. Cop. 1.130-a
- S. Campos 83
- Duvivier 18-a
- P. de Morais 10
- V. Pirajá 309-a
- V. Pirajá 538
- Frei Caneca 142
- B. S. Felix 143
- P. Ernesto 88
- B. Hipólito 192
- P. Vargas 3.163
- Itapiru 579-a
- Had. Lobo 330
- Estácio de Sá 71
- P. Frontin 516-g
- F. Eugênio 120
- M. e Barros 633
- C. S. Crist. 162
- Fig. de Melo 372
- S. Januario 93
- Gen. Roca 263
- C. Bonfim 300
- C. Bonfim 879
- Av. 28 Set. 282
- C. Mayr. 405-a
- B. B. Ret. 484
- D. da Cruz 478
- 24 de Maio 1.382
- Pernamb. 368-a
- 24 de Maio 1.007
- 29 Out. 10.256
- Pe. Nób. 400
- J. Ribeiro 197
- A. Carneiro 396
- Pça. Quint. 16
- Av. N. York 150
- T. Castro 427-a
- G. Ferreira 191-a
- A. Barcelos 553
- N. Nunes 336
- L. Junior 1.944-b
- Quito 385
- Nicaragua 346
- Aracéia 114-b
- J. Ribeiro 738-a
- João Rêgo 146
- N. S. Penha 52-a
- Apacê 47-b
- Uranos 1.037
- B. Marcial 385-b
- Itabira 89
- B. de Pina 896
- B. Pina 1.360-a
- Mons. Felix 936
- M. Conrado 384
- L. Rodr. 10-a
- M. Aracati 15-b
- Correia Dias 335
- Maria Passos 21 (2.ª loja)
- M. Rangel 528
- M. Rangel 918
- C. Machado 490
- C. Machado 974
- C. Machado 1.568
- E. Otaviano 286
- Rio do Pau 30
- L. Pavuna 43-a
- Maria José 153-b
- E. Cardoso 85
- B. Mesquita 238
- B. Mesquita 700
- B. B. Ret. 1.276-b
- S. F. Xavier 420
- Visc. Abaeté 34
- T. da Silva 849
- Ana Neri 4
- 24 de Maio 245
- 186
- S. Barros 186
- C. Benicio 4.152
- C. Tamar. 506
- B. de Souza 36
- Sta. Cruz 206
- C. de Faria 17
- Aug. Vasc. 20
- Santissimo 13
- A. Alberto 439
- C. Dutra 3-b
- P. Freire 71

Montepio dos Empregados Municipais

Será efetuado amanhã, dia 2, quarta-feira, das 8.15 às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Comuns Extranumerários (Cód. 22)
PROPOSTAS

410 — 411 — 413 — 414 — 415
416 — 417 — 418 — 419 — 420
421 — 422 — 423 — 424 — 425
426 — 427 — 428 — 429 — 430
431 — 433 — 434 — 435 — 437
438 — 439 — 440

Emergência
MATRICULAS

2.736 — 3.212 — 5.734 — 8.904
11.292 — 16.466 — 20.235 — 20.797
21.505 — 22.614 — 22.815 — 25.308
27.346 — 28.561 — 28.932 — 29.682
33.170 — 43.680 — 44.776 — 45.719
48.719 — 49.152 — 56.734 — 62.374
63.232 — 63.374

Casamento
MATRICULAS

22.414 — 38.609

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não procuradas até a presente data, far-se-á às quintas-feiras.

SE PRECISAR

A lista dos telefones abaixo muito lhe facilitará em caso de urgência:

Aviso de incêndio — 22-2044.
Falta de luz — Zona urbana: — 22-1800 e 23-1800. Zona suburbana 29-0090.
Pronto Socorro — Pôsto Central 22-2121; Meier 29-0093; Miguel Couto: 37-0097; Getúlio Vargas: 30-2289; Carlos Chagas: Marechal Hermes, 606, Urgência.
"Tribuna da Imprensa" — 32-8188 686; Pedro II: Santa Cruz, 271.
Central do Brasil — Informações 43-3360.
Loide Brasileiro — Informações 23-3756.
Policia Marítima — Informações de vapores e aviões: 43-0181.
Falta de Gás — Catete: 32-7527; Centro: 32-7527; Praça da Bandeira: 2°-3008; Copacabana: 37-8744; Meier: 29-4667; A noite: 28-9590; Domingos e feriados: 28-9590.
Banco do Brasil — Informações, diàriamente, à qualquer hora: — 23-3204.
Leopoldina Railway — 28-7650.
Tôrre Contrôle do Calabouço — 22-6122.
Aeroporto Santos Dumont — Estação Terrestre: 42-1314; e Estação Hidro: 42-653.
Previsão do tempo — 23-4292.
Gabinete do Chefe de Policia — 52-3843.
Policia Politica — 32-4561.
Delegacia de Dia — 22-0233.
Delegacia de Menores — 32-5236.
Delegacia de Economia Popular — 32-3882, 42-4796 e 32-2303.
Rádio-Patrulha — 32-4242.
Socorro Urgente — Campo Grande 1038.
Juizo de Menores — 32-9162.
Instituto Pasteur — 22-3028.
Fiscalização Feiras-Livres — 42-6852.
Compra de passagens, leitos e poltronas da Central — 43-4051.
Falta dágua — Reclamações: — 32-2127.
Objetos perdidos em bondes — 43-0237.
Fiscalização de ônibus — 32-1512.
Fiscalização de bondes — 32-0982.
Lixo-Reclamações — 28-0356.
Correios Telégrafos Reclamações — 23-0627.
E. F. Corcovado — 25-0016.
Estação Rodoviária Mariano Procópio — 43-6032.
Aeroporto do Galeão — Governa. Panair — 22-7790 e 22-7761.
Cruzeiro do Sul — 42-6060 e 42-6061.
Real — 52-3424 e 49-7461.
Varig — 52-3700.
Vasp — 42-8094 e 552-2473.
Air France — 22-1998.
Scandinavian Air Line System — 32-7220 e Governador 06310.
N.A.B. — 42-1610 e 30-3109.
Transportes Aéreo Nacional: — 32-6119 e 32-7399.
Aero las Brasil — 32-8481.
Transcontinental — 22-5414.
Linhas Aéreas Paulistas — 22-5135.
Linhas Aéreas Britânicas — 42-4046.
Pan American World Airways: — 22-7701, 22-8865 e 22-7770.
Viação Aérea Santos Dumont S.A. — 22-5414.
Braniff Internacional Airways — 32-1826.
Cia. Real Holandesa de Aviação — 52-5854 e 4853.
Aerolineas — 42-4788.
Alitalia — 42-9778.
Loide Aéreo Nacional — 32-3195 e 42-9967.
Central Aérea Ltda. — 23-4629 e 42-9850.
"IBERIA" — Linhas Aéreas Espanholas — Rua Pedro Lessa, 41 loja — Tels.: 22-2204 e 22-3804.

PALACIO · RIAN · LEBLON · BOTAFOGO · IDEAL · AMERICA · COLISEU
HOJE — HORARIO 2·4·6·8·10 HS
Charles BOYER
"O PODER DA FÉ" — THE FIRST LEGION
UNITED ARTISTS
CAPITOLIO — PETROPOLIS
PRÉ-ESTRÉIA — SÃO LUIZ e AMERICA

Leia quinta-feira
Tribuna da Mulher
UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Encerrada a 11ª. Exposição Agropecuária de Sergipe

COM a presença de altas autoridades, entre as quais o ministro da Agricultura e o governador de Sergipe, encerrou-se ontem em Aracaju a 11.ª Exposição Agropecuária daquele Estado.

FALA O GOVERNADOR

Falando a propósito, o governador Rollemberg Garcez relembrou as tradições pecuárias de Sergipe, acentuou o progresso que se vem obtendo últimamente nesse terreno e o papel de relêvo que essa atividade representa para a economia nordestina.

MOTIVO DE ORGULHO

Nas palavras que disse, o ministro João Cleofas declarou que o certame constituia motivo de orgulho para os criadores nacionais e anunciou que em breve deverá o Senado aprovar o projeto do Serviço Social Rural, que visa melhorar a vida do trabalhador rural brasileiro.

MESA-REDONDA DE AGRONOMOS

Depois do banquete oferecido ao ministro, reuniu-se no palácio do govêrno uma mesa-redonda constituída das autoridades presentes e dos agrônomos do Estado.

O sr. João Cleofas tomou as seguintes deliberações: 1) criação de uma estação zootécnica em Quissamã; 2) financiamento para aquisição de reprodutores, na importância de Cr$ 400 mil; 3) fornecimento de reprodutores de alta classe para o pôsto de inseminação artificial de Aracaju.

Desenvolve-se o snipismo no Brasil

Nova flotilha em Alagoas — Campeonato paulista vencido por uma moça

Os snipistas do Brasil estão realizando um grande trabalho de desenvolvimento das suas flotilhas. Em Alagoas está em formação a de Pajuçara, em Jaraguá, subúrbio de Maceió. Essa flotilha já tem 4 barcos numerados e classificados, faltando apenas um para que a organização passe a ter existência internacional.

CAMPEONATO PAULISTA

O Campeonato Paulista de Snipes, há dias encerrado, registrou a vitória de uma representante do sexo feminino: a snipista Bibi Kurtz, tripulando o barco "Boog". A classificação restante é a seguinte: 2.º, "Bahira" de Ernesto Almud; 3.º, "Brotinho", de Cláudio Lazlo; 4.º, "Oziris", de Ilma Alm; 5.º, "Netuno", de Alfred Cerveny; 6.º, "Fo, ete", de Loti Sommer; 7.º, "Coqueto", de Oto Kierchner; 8.º, "Fjord", de Gertrand Klemen.

Só o Estado tem poder fiscalizador

"A fiscalização das leis trabalhistas só pode ser feita por quem tinha, em face da lei, poder fiscalizador, não podendo assim o Ministério do Trabalho credenciar fiscais que não sejam servidores do Estado", foi o despacho do ministro do Trabalho no processo em que a Federação dos Trabalhadores nas Indústrias de Construção e Mobiliário do Rio de Janeiro pleiteavam a credenciação de dois representantes como revisores, junto aos empregadores, para evitar a sonegação do impôsto sindical.

Em seu despacho disse ainda o ministro que a Federação deverá indicar quais as emprêsas sonegadoras para que o ministério imponha as penalidades cabíveis.

Curso de atendentes

O curso de preparação e seleção de atendentes encerrou-se ontem. Dia 7 será realizada a prova final no Instituto de Educação, em hora a ser oportunamente divulgada.

As candidatas receberão cartões de identificação nos locais onde estão praticando.

PUBLICIDADE

ETIN — Expansão Técnico-Industrial S.A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
CONVOCAÇÃO

Convidam-se os senhores acionistas a comparecer à Assembléia Geral Ordinária da sociedade, a se realizar no dia 14 de abril de 1952, às 16 horas, na sede social, à av. Rio Branco, 138, 5.º andar, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o balanço, conta de lucros e perdas, relatório da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal e elegerem os diretores, membros e suplentes do Conselho Fiscal para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 31 de março de 1952.

Pela Diretoria,
Lewis Holt Ruffin,
Diretor-Presidente
Jorge Roberto Sgrilis Coimbra
Diretor Vice-Presidente

Explica o I.A.P.I. transações com seus depósitos bancários

MERA OPERAÇÃO DE ROTINA COM O BANCO DE CRÉDITO DO ESTADO DO RIO — FINANCIAMENTO DE CASAS POPULARES EM CONVÊNIO COM O BANCO DA PREFEITURA — FALA O SR. GABRIEL PEDRO MOACIR, PRESIDENTE DO INSTITUTO

A PROPÓSITO do depósito de 135 milhões do IAPI no Banco de Crédito do Estado do Rio (35 milhões) e no Banco da Prefeitura do Distrito Federal (100 milhões), que suscitou um pedido de informações e debates na Câmara, ouvimos o sr. Gabriel Pedro Moacir, presidente daquele Instituto.

O entrevistado confirmou as transações, alegando porém que elas não são ilegais.

SISTEMA DE ARRECADAÇÃO

Esclareceu o sr. Gabriel Pedro Moacir que a arrecadação do IAPI é feita através de rêdes bancárias em todo o país, desde que, em 1941, o govêrno baixou decreto retirando as arrecadações do Departamento dos Correios e Telégrafos.

— Então, foi pensamento entregar-se ao Banco do Brasil a incumbência. Êste não a aceitou, porque teria de aumentar o seu quadro de funcionários. Desta forma, recorreu-se a outros bancos, dando-se preferência aos bancos oficiais e àqueles que tivessem maior rêde de filiais e agências. Entre os estabelecimentos incumbidos dessa tarefa figuram o Banco do Estado do Rio Grande do Sul, o Banco do Povo (de Recife), o Banco do Estado de S. Paulo, o Banco Hipotecário e Agrícola de Minas Gerais, o Banco de Comércio e Indústria de Santa Catarina, o Banco Comercial do Paraná, etc.

A CIRCULAR PRESIDENCIAL

— Em 1946, quando foi distribuida circular da Presidência, determinando que todos os depósitos fôssem feitos pelo Banco do Brasil, o IAPI fêz ver ao govêrno que não poderia cumprir essa norma, pois mantinha contratos de arrecadação com bancos, pagando taxas ínfimas para cobrança e depositando nos ditos estabelecimentos, a prazo fixo, pois do contrário êles não se interessariam em fazer a cobrança. O govêrno, naquela época depois de ouvir os ministros da Fazenda e do Trabalho e o Banco do Brasil, manteve o sistema arrecadador do IAPI.

O CASO DO ESTADO DO RIO

— No Estado do Rio, que estava sob regime de arrecadação feito pelo Banco Hipotecário e Agrícola de Minas Gerais, essa atribuição foi passada para o Banco de Crédito do Estado do Rio, por ser mais conveniente aos interêsses do IAPI, em vista de sua rêde de agências e filiais. Foi portanto assinado contrato de arrecadação, numa base que é considerada padrão. Isto é, a título de compensação adicional pelo serviço de arrecadação, o IAPI depositou 35 milhões de cruzeiros, a prazo fixo de 1 ano, e com juros de 6% ao ano, o máximo permitido por lei. Êsse depósito é considerado razoável, uma vez que no Banco do Estado de S. Paulo e em administração anterior, o contrato de arrecadação foi firmado com um depósito de 150 milhões e mantido pela atual administração. São contratos renováveis anualmente, eis outro aspecto que deve ser salientado. E o Banco de Crédito do Estado do Rio arrecada mensalmente, para o IAPI, cêrca de 22 milhões que são imediatamente depositados no Banco do Brasil. Trata-se de um banco onde o govêrno fluminense possuia a maioria das ações.

O CASO DO BANCO DA PREFEITURA

Interpelado sôbre o depósito de 100 milhões do IAPI no Banco da Prefeitura, explicou o sr. Gabriel Pedro Moacir:

— O IAPI só pode financiar casas para os seus associados, e não mantém depósitos em bancos particulares, a não ser nos casos de contrato de arrecadação. O Banco da Prefeitura, porém, propôs ao govêrno o financiamento, através de sua Carteira Hipotecária, de residências médias e populares para a população em geral. Como necessitava de capital, propôs que fôssem feitos depósitos do IAPI, a fim de que êste pudesse colaborar na questão da moradia para o povo. Foi aprovada a proposta pelo sr. presidente da República, tendo o IAPI recebido uma comunicação da Secretaria da Presidência nêsse sentido. Estudado o assunto por todos os órgãos técnicos do Instituto e apreciado também pelo seu Conselho Fiscal, ficou resolvido o depósito de 100 milhões, limite de depósitos estabelecido pela Divisão Atuarial do Instituto. No convênio então estabelecido, êsse dinheiro foi colocado no Banco da Prefeitura a prazo fixo de um ano, com juros de 6%, e seu destino é específico: financiamento de casas populares e residências médias.

— Ambas as operações — finalizou o presidente do IAPI — são perfeitamente legais, sendo que a primeira não passa de uma operação de rotina. Infelizmente, não recebeu ainda o Instituto o pedido de informações formulado pelo Poder Legislativo. Assim que o receber, apressar-me-ei em transmitir os esclarecimentos necessários.



Apêlo dos excedentes da Faculdade de Medicina

Os excedentes da Faculdade Nacional de Medicina que alcançaram a média de 4,51 e que, segundo circular de 23 de janeiro, podem ter essa média arredondada para 5, fazem um apêlo ao diretor da Faculdade, professor Augusto Brandão Filho, para que sejam matriculados. Segundo afirmam, a sua causa foi encarada com simpatia pelo professor Pedro Calmon, reitor da Universidade do Brasil, que lhes prometeu todo o apoio. Estão dispostos, inclusive, a fazer parte da turma equiparada recentemente organizada, pagando êles próprios os professores. Na fotografia, os estudantes em nossa redação.

O Gás aumentou de Preço

Economize Gás

Controle o consumo de gás, instalando no seu apartamento um MEDIDOR automático devidamente testado e aprovado pelo Departamento Nac. de Iluminação e Gás. Pedidos e informações pelos telefones: 43-8311 e 43-4167.

— PUBLICIDADE —

Victorholt S.A. — Indústria e Comércio

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

Convidam-se os senhores acionistas da sociedade a comparecerem à Assembléia Geral Ordinária a se realizar no dia 14 de abril de 1952 às 14 horas, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o balanço, conta de lucros e perdas, relatório da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, bem como elegerem os diretores, membros e suplentes do Conselho Fiscal para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 31 de março de 1952.

Pela Diretoria,
LEWIS HOLT RUFFIN, Diretor-Presidente
ROBERT A. WINGER, Diretor-secretário

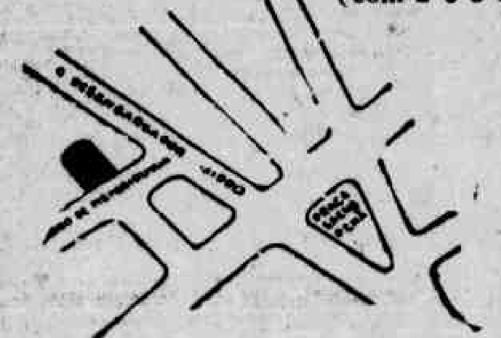
O Snr. Presidente

Pela primeira vez papéis íntimos de um chefe do executivo norte-americano foram publicados durante o seu govêrno. Um jornalista obteve de Truman o privilégio de reproduzir o diário em que o Presidente dos Estados Unidos anota os seus contactos com os acontecimentos e personagens que fazem história em nossa época. Seleções de abril publica o resumo dêsse livro sensacional, além de 27 artigos de palpitante interêsse humano. Adquira hoje o seu exemplar, à venda em tôdas as bancas de jornais.

Seção IMOBILIÁRIA

SE DESEJA MORAR NA TIJUCA
NÃO PERCA A OCASIÃO

EXAMINE AS PLANTAS E CONDIÇÕES DE VENDA DOS APARTAMENTOS DO **EDIFÍCIO PIRASSINUNGA**
(com 2 e 3 quartos)



Rua Barão de Pirassinunga n.º 69

CONSIDERE:

- — Sua localização — muito proxima à praça Saenz Pena
- — Dimensões amplas e peças bem arejadas
- — Apartamentos dotados de jardim próprio
- — Preços mais vantajosos que os de apartamentos congêneres
- — Construção já iniciada.

Construção de Brandão Magalhães & Cia. Ltda.

Incorporação da

IMOBILIARIA DOMUS LIMITADA

RUA SENADOR DANTAS, 76 — 15.º PAVIMENTO, S. 1503/4 e SEM PERLIM
RUA DA ALFANDEGA, 214

PETRÓPOLIS
VERÃO DE 1952

Apartamentos para ENTREGA IMEDIATA

AVENIDA JOÃO PESSOA

80% FINANCIADOS em 18 anos, Tabela Price

— Sala, varanda, 3 quartos, cozinha, área de serviço, quarto e W.C. de empregado.

VENDAS COM O PROPRIETÁRIO

Banco Hipotecário Lar Brasileiro, S.A.

Rua do Ouvidor, 90 — 5.º andar

ENGENHEIRO ARQUITETO

Firma construtora com obras em andamento, deseja um, que possa assinar plantas, assumir responsabilidade na Prefeitura, CREA, Sindicato, dirigir as obras e providências em projetos, detalhes, compras, etc. Respostas para a Caixa Postal 3.597 com condições, horários, retiradas e participação nos lucros líquidos.

Apartamento — Praia de Botafogo
(MORRO DA VIUVA)

Pessoa que sai do Rio vende, para entrega imediata, magnífico apartamento alto e de frente para uma das mais encantadoras paisagens do Rio, e composto de: varanda de 12,00 x 3,00 mts., vestíbulo, 2 grandes salas, 3 quartos, banheiro social, cozinha, quarto e banheiro de empregada, e área com tanque. Acha-se todo atapetado e pode ser vendido com os finos móveis que o guarnecem. Telefone: 32-9449, para AVERBUCK.

LOWNDES & SONS LTDA.
ADMINISTRADORES DE BENS
CORRETORES DE IMOVEIS
AV. PRESIDENTE VARGAS, 290 TEL. 43-0905
(EDIFICIO LOWNDES)

COPACABANA — Apartamento entrega imediata. Frente, composto de saleta, grande quarto, cozinha, área com tanque, banheiro completo. Preço: Cr$ 270.000,00. Ent. de Cr$ 100.000,00 restante fac. em prest. de Cr$ 1.920,00 mensais. Vendas Av. Rio Branco 173, sala 301. Tel.: 52-0787.

COPACABANA — Vendo nesta Avenida e em ruas transversais — ótimos apartamentos de 1, 2 e 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, dependência emp., etc. Prontos em construção e em fins de construção, preços a partir de Cr$ 190.000,00 com Cr$ 30.000,00 entrada e o rest. com grande facilidade. Av. Rio Branco 173, sala 302 — Tel.: 52-0787.

COPACABANA — Alto Luxo. — Vendo ótimos apartamentos, um por andar, a 2 minutos da Av. Atlântica, entrega imediata, composto de jardim interno, 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros sociais louça inglesa, copa, cozinha, dep. empregada, garage. Composto com ricos móveis, cortinas, etc. Preço c/móveis — Cr$ 1.900.000,00; s/móveis — Cr$ 1.800.000,00. Entrada de Cr$ 700.000,00, o rest. financ. em 10 anos em prestações mensais ou a combinar. Vendas Av. Rio Branco 173, sala 301. Tel.: 52-0787.

BOTAFOGO — Compre uma área de 600 metros quadrados em local alto, com belíssima vista, com apenas Cr$ 70.000,00 de entrada e o restante financiado a longo prazo com juros de 10 por cento ao ano. Preço total Cr$ 220.000,00. — A vista um bom desconto. O terreno fica situado no Bairro Mundo Novo — em continuação da rua Marquês de Olinda. Tratar Av. Rio Branco 173, sala 301. Tel.: 52-0787.

Vende-se em Itaipava -- Linda Propriedade



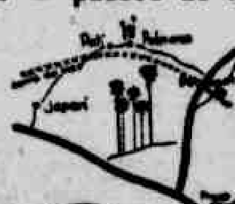
Com cêrca de 72.000 metros quadrados totalmente tratados, dos quais aproximadamente 4.000 metros quadrados em lindos gramados iluminados com lampiões e lanternas por instalações de cabo armado no solo. Bosques de Eucaliptos e Casuarinas, caramanchões, poços de canjiquinha (pedra) e azulejos coloridos, ornamentando belos jardins com roseiras de classe e lindas hortênsias. Casa com tôdas dependências para família de fino gôsto, com lindo panorama. Bar, ornamentado com azulejos portuguêses, lareira de pedra, 2 banheiros sociais. A casa está totalmente mobilada pela Casa Gelli de Petrópolis, inclusive os aposentos separados da família do Administrador. Aparelhos de iluminação dos gramados, caramanchões e da Casa, totalmente fornecidos pela firma Raphael Paci & Cia., Rio.

A propriedade tem, também, cocheira para 3 animais, 2 depósitos para arreios, ração, etc., quarto e banheiro para tratador e jardineiro. Canil registrado no Brasil Kennel Club com criação de cães "Boxer". Ótimo galinheiro com pasto arborizado, com cêrca de 200 metros quadrados. Linda horta e jardineiras em platôs cercados de pedra. Luz, da Cia. Brasileira, e telefone. A propriedade foi construida recentemente sob orientação da Superintendência do Clube Repouso de Itaipava e está localizada entre o Itaipava Country Club e o Hotel Santa Monica. Estrada da Arca, distante 5 quilômetros da Estrada União e Indústria. Dista apenas meia hora de Petrópolis à Sede da propriedade.

A propriedade está pronta para receber novas construções nos gramados ou bosques, pois é dividida em 6 lotes que pagam impostos isolados, possuindo também um Jeep modêlo 1949 com reboque, licenciado e em uso. Preço Cr$ 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil cruzeiros), pagamento 40% à vista e 60% financiados pela Tabela Price em 10 anos, juros 8% a.a. Poderá também ser considerada a venda por troca com apartamento ou com terreno da zona sul do Rio.

Tratar na propriedade, Estrada da Arca, Itaipava, telefone Itaipava 118 ou no Rio com o sr. Velloso, telefones 27-1583 e 42-9656, onde podem ser apresentadas plantas e fotografias.

Na Serra e a 2 passos do Rio



Palmares
Imobiliaria Ltda.

Loteamento de lotes, granjas e sitios

Proprietarios: Nicolau Berger, Ernesto Neumann, Andor Bokor, Raul S. Vieitas

Vendas: Charles A. Nebili
Av. Graça Aranha, 226, 11.º andar - Tel. 32-6556 e 52-5239

LOJAS E APARTAMENTOS — Em pleno centro da cidade — Vendem-se lojas, sobrelojas e pequenos apartamentos próprios para consultórios, escritórios ou residências, no melhor ponto da cidade, a partir de Cr$ 180.000,00 à rua da Quitanda (parte alargada para 20 metros) entre as ruas Sete de Setembro e Assembléia, situados no futuro Edifício Santo Angelo. Início imediato de construção. Facilidade de pagamento durante a construção (sem juros). Construção da Cia. Construtora Regis Agostini. Tratar à av. Churchill, 94, 6.º andar — Tel. 52-4199.

ANTONIO SAAD
DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277, s/907-12 - 22-6676

Julio C. Santoro
CORRETOR DE IMOVEIS
Av. Rio Branco, 106/8 - 7.º andar sala 713 — Fone 42-3693

ADMINISTRADORA FLUMINENSE S/A
Fundada em 1924
ADMINISTRAÇÃO DE IMOVEIS
CONSTRUÇÃO
ROSARIO 129, 1.º
Tels 23-5514
43-8110

ALTO RENDIMENTO

8%

As Obrigações Preferenciais (Debêntures ao Portador) do Banco Hipotecário Lar Brasileiro, S.A., do valor de Cr$ 200,00 cada uma, têm assegurado um juro uniforme de 8% ao ano, pago por trimestres vencidos, a partir de 1.º de janeiro, 1.º de abril, 1.º de julho e 1.º de outubro de cada ano.

Os juros de 8% ao ano sôbre êsses títulos, sòmente podem ser oferecidos pelo Banco Hipotecário Lar Brasileiro, S.A., devido ao fato da absoluta falta de risco no emprego de capital sôbre imóveis urbanos.

As Obrigações Preferenciais (Debêntures ao Portador) — Série "B" — são amortizáveis pelo Banco à razão de 6,666% ao ano, mediante sorteio ou por aquisição em Bolsa, devendo a emissão ficar totalmente resgatada até o ano de 1968.

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S. A.

RIO DE JANEIRO	—	Matriz – Rua do Ouvidor, 90
		Agência – Av. N. S. de Copacabana, 661
SÃO PAULO	—	Rua Alvares Penteado, 143
SANTOS	—	Rua Vasconcelos Tavares, 33
NITERÓI	—	Avenida Duque de Caxias, 171
BAHIA	—	Rua Juliano Moreira, 6
PORTO ALEGRE	—	Av. Senador Salgado Filho, 16-Loja
BELO HORIZONTE	—	Av. Amazonas, 487
RECIFE	—	Avenida dos Guararapes, 86 loja 7

F. R. de Aquino S.A. Administração e Comércio

Compra e Venda de Prédios e Terrenos
Administração de Imóveis
AVENIDA RIO BRANCO, 91 — 6.º ANDAR — TEL.: 23-1830

Paris ainda é a capital da arte

ABANDONO DO MODERNISMO E DO CLASSICISMO — DOIS PINTORES BRASILEIROS PASSAM PELO RIO PARA SANTOS, PROCEDENTES DA EUROPA

APESAR de haver, em França, permanente agitação política, em que se destaca pelos métodos e a atuação dos comunistas, Paris ainda é a capital da Arte e, especialmente, da pintura. Para lá viajaram, há dois anos, os pintores brasileiros Sebastiana Magano e seu espôso, sr. Carlos de Aguiar Magano, paulista, que ganhou uma bôlsa de estudos do Liceu Franco-Brasileiro de São Paulo. O casal viajou de regresso ao Rio pelo "Laennec", que aportou na Guanabara hoje pela manhã.

Sebastiana Magano, pintora paulista, que regressou da Europa

Carlos Magano frisou que a França continua a ser o centro da pintura no mundo. O desenvolvimento cultural é notável. A arte medieval domina as criações. Na Itália, porém, predomina a arte clássica.

BRASIL E FRANÇA

Acha o nosso entrevistado que o Brasil é um filho espiritual de França. Assim, os nossos artistas lhe seguem as pegadas e buscam em Paris aperfeiçoar o que aqui aprendem.

PORTINARI

Adiantou-nos ainda o sr. Carlos Magano que pouco se fala na Europa dos pintores brasileiros. Portinari, no entanto, é uma exceção. Há, até, em Roma livros italianos sôbre Portinari.

REVOLUÇÃO NA PINTURA

Notou, também, na Europa, certa evolução dos grandes pintores. Eles, de modo geral, estão-se deslocando de suas escolas, ou, pelo menos, transigindo mais.

Citou o caso de Salvador Dali, surrealista, que abraçou a pintura sacra. Neste caso, talvez se trate de um impulso natural da idade. Mas já no caso de Matisse, não se poderá alegar a mesma coisa. Matisse, no sul da França, está fazendo decorações religiosas. Era pintor moderno e, hoje, flutua entre várias escolas.

O que é ponto pacífico também é que em França caiu o abstracionismo — concluiu o sr. Magano.

PARIS, O MÁXIMO

Ouvimos finalmente a pintora Sebastiana Magano, ligeiramente, tendo registrado:

"Paris é o centro mais adiantado da Europa, na pintura. Todavia, vi exposições onde o ridículo mistura-se com o exótico. Neste ponto, a impressão é pior do que no Brasil."

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 8

tôdas as companhias de aviação advertiram seus passageiros da mudança que se operaria no horário de hoje.

TUDO AZUL

O Rio inaugurou, rotineiramente, o seu novo horário, que é o comum. Apesar de ser hoje 1.º de abril, não houve brincadeiras e malentendidos baseados na extinção da "hora de verão".

NEM TODOS ACERTARAM

Apesar das insistentes advertências ontem divulgadas, nem todos acertaram os seus relógios. Muitos destes, de uso público, ainda continuavam adiantados na manhã de hoje.

O povo, ao comentar o acontecimento, mostrava-se satisfeito, pois na noite de ontem tinha "ganho" uma hora.

NO LARGO DA CARIOCA

O relógio da Carioca, no transcurso do horário de verão para o horário normal, passou uma hora parado, ontem. Quando os seus ponteiros marcavam meia-noite, um funcionário municipal desligou a sua máquina, e ficou à espera de que se passassem 60 minutos, para de novo ligá-la. Vê-se pois que o relógio da Carioca não foi atrasado, e sim passou uma hora descansando.

O relógio da Carioca era, há quatro anos atrás, mecânico como o da Glória. Acontece que êle andava sempre enguiçado, suscitando contínuas críticas à Prefeitura do Distrito Federal.

O TEMPO E A ELETRICIDADE

Diante das reclamações, a máquina do relógio foi trocada por uma elétrica, que trabalha com corrente contínua de 12 volts e até agora só foi reparada duas vêzes.

Cada um dos mostradores possui um maquinismo independente, sendo um controlado pelo outro.

Na base da estátua que sustenta os 4 mostradores é que está localizado o aparelho motor do relógio.

O TEMPO DEVE PARAR

O relógio da Câmara Municipal, às "24.30" horas — correspondente a 23.30 horas pelo horário da rotina — ainda continuava mantendo o "horário de verão".

Fomos informados de que a referida Câmara possui um relojoeiro oficial, e que o mesmo ganha um bom salário.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 6

for 2, seu custo passa a ser de 4.500, em média.

Para os apartamentos ou casas, cujo número de quartos for superior a 2, já não há limite de preços. São comuns os casos de aluguéis de 8 e 10 mil cruzeiros.

VARIAÇÕES

Êsses preços todos variam em relação a diversos fatores, entre os quais se incluem o local do imóvel, o fato de possuir garage, telefone, ou outro qualquer atributo.

Sua situação dentro do edifício também é bastante significativa. Os apartamentos de frente, com janelas para o mar ou para jardins, são alugados por preços elevados, no mínimo 4.000 cruzeiros.

EDIFÍCIOS RENDOSOS

Centenas de edifícios de 10 e 12 andares, compostos exclusivamente de apartamentos de um só cômodo, além de cozinha e instalações sanitárias, dão uma renda fabulosa depois de alugados.

Os apartamentos dêsse tipo são alugados, comumente, por 2.800 cruzeiros por mês, tal como acontece com o edifício da rua Raul Pompéia, 195, que possui 140 moradias.

ANÚNCIOS

Continua nas colunas do "Jornal do Brasil" o grande número de anúncios de casas, apartamentos e quartos para serem alugados.

Na secção destinada a Copacabana, na edição de ontem, o número era superior a 100, todos com ofertas de imóveis.

Almoço no Itamaratí

Homenageados os membros da Missão Cultural Portuguêsa

Aspecto do almôço oferecido pelo Itamarati à Missão Cultural Portuguêsa

ONTEM, no Itamarati, realizou-se o almôço que o ministro João Neves ofereceu aos membros da Missão Cultural Portuguêsa recém chegados ao Brasil, em viagem de intercâmbio cultural.

A Missão Portuguêsa foi saudada pelo ministro João Neves que, em breve discurso, falou da emoção com que o Brasil acolhia tão ilustres figuras da cultura lusitana, ao mesmo tempo em que estimava mais êste testemunho de amizade entre os dois países. Salientou ainda que esta amizade, a cooperação luso-brasileira não é pròpriamente uma obra política ou um esfôrço econômico que se coordena, mas uma realidade orgânica, que cada vez mais se afirma entre as fôrças da vida contemporânea.

Em nome da Missão Cultural Portuguêsa, falou o engenheiro Daniel Vieira Barbosa, respondendo ao ministro brasileiro.

Dentre outras pessôas, estiveram presentes ao almôço o sr. Café Filho, vice-presidente da República; Antônio de Faria, embaixador de Portugal; Henrique Dodsworth; Afonso Arinos de Melo Franco; almirante Gago Coutinho; Pedro Calmon; Maria Eugênia Celso; Mário Guimarães; Guimarães Rosa, Santiago Dantas; Haroldo Valadão; José Lins do Rêgo; Lúcia Miguel Pereira; Alvaro Lins; Aurélio Buarque de Holanda; comendador Albino de Souza.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 9

LINHA 12

Em alguns casos, êsse aumento de receita foi muitas vêzes superior ao aumento de salários. Exemplo: linha 12 (Estrada de Ferro-Leblon).

Essa linha, geralmente, é servida por 40 carros, sendo 45 no todo. Transporta uma média diária de 30 mil passageiros (cerca de 800 por carro), em 2 turnos.

O seu aumento foi de Cr$ 1,00 (de Cr$ 2,00 para Cr$ 3,00) e os aumentos médios de salários foram os seguintes: Cr$ 36,00 por dia para os motoristas (de Cr$ 64,00 para Cr$ 100,00) e de Cr$ 13,80 para os trocadores (de Cr$ 31,20 para Cr$ 45,00). Em cada linha são necessários 2 motoristas e 2 trocadores por dia, pois são 2 turnos.

Feito o cálculo, verifica-se que o aumento da receita foi de cêrca de Cr$ 30 mil e o aumento de salários de Cr$ 3.994,00, calculados pelos aumentos médios que figuram no acôrdo.

A diferença é grande — Cr$ 26.046,00 por dia.

LINHAS LONGAS

Êsse primeiro exemplo mostra que as linhas duplas foram as mais beneficiadas. Tanto assim, que o Departamento de Concessões está tratando de seccioná-las.

As mesmas vantagens, embora em proporções muitas vêzes inferiores, tiveram as linhas longas, linhas de subúrbio cujo aumento foi de Cr$ 1,00. E' o caso da linha 91, para Acari.

Essa linha é, geralmente, servida por 10 carros, transportando cada carro, em média, 600 passageiros por dia, o que significa um total de 6.000 passageiros. O aumento foi de Cr$ 1,00 (de Cr$ 4,00 para Cr$ 5,00).

Feitos os cálculos, tomando por base os aumentos médios dos motoristas e trocadores, multiplicados por 2 (são 2 turnos por dia), verifica-se que o aumento de receita atingiu a cêrca de Cr$ 6 mil e os aumentos de salários a Cr$ 987,00, aproximadamente.

Diferença diária, a favor da receita: Cr$ 5.013,00.

LINHAS MAIS CURTAS

As menos favorecidas foram as linhas mais curtas, para subúrbios mais próximos do centro. O importante é constatar que foram realmente favorecidas, com aumentos de receitas superiores aos aumentos de salários.

São os casos das linhas 37, para a Penha, e 92, para o conjunto residencial do IAPI. Os seus aumentos foram de Cr$ 0,50.

Feitos os cálculos, da mesma forma dos anteriores, verificamos um saldo diário de Cr$ 2.109,00 para a primeira e Cr$ 2.013,00 para a segunda.

Exemplo de mais uma linha dupla, a 114 (Estrada de Ferro-Leblon): saldo diário de Cr$ ... 6.403,60

Unificação do ensino universitário

Problemas a serem debatidos na reunião dos reitores, em São Paulo — Soluções uniformes — Declarações do professor Pedro Calmon, reitor da U. do Brasil

O REITOR e o vice-reitor da Universidade de São Paulo, professores Ernesto Leme e Antônio Carlos Cardoso, estiveram no Rio a fim de convidar o ministro da Educação, sr. Simões Filho, a presidir a reunião de reitores, que se realizará, dia 17 do corrente, naquele Estado.

Durante sua permanência nesta capital, o sr. Ernesto Leme manteve contato permanente com o professor Pedro Calmon, reitor da Universidade do Brasil, que ouvimos a respeito.

OBJETIVO DA REUNIÃO

Declarou o professor Pedro Calmon que o assunto principal da reunião é o estudo do projeto da lei de diretrizes e bases da Educação Nacional, ora em curso na Câmara dos Deputados, na parte relativa ao ensino universitário.

SOLUÇÕES UNIFORMES

— Considero excelente a oportunidade — disse o professor Calmon — para um debate em tôrno dos interêsses universitários. Foi uma feliz iniciativa a reunião promovida pela Universidade de São Paulo.

O temário, naturalmente restrito aos problemas que tocam de perto à instituição universitária, promete produzir soluções uniformes e, sobretudo, uma mentalidade comum acêrca dêsses problemas, tendo-se em vista tanto o projeto das bases e diretrizes como outras necessidades do ensino, sua regulamentação e eficiência.

PATROCÍNIO DO MINISTRO

— O ministro da Educação, sr. Simões Filho, dá seu valioso patrocínio à reunião dos reitores que, creio, congregará tôdas as Universidades do país, numa assembléia despretensiosa mas disposta a encaminhar ponderáveis sugestões no sentido da melhoria da legislação universitária.

CONVENIÊNCIA DA UNIFICAÇÃO

— Observa-se — conclui o reitor da Universidade do Brasil — uma grande conveniência de unificarmos determinados métodos, nada, no momento, se nos afigurando mais oportuno que isso.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 7

Isto significa — prossegue — que devemos é lutar pela regulamentação da profissão de músico, dando ao músico de conjunto sinfônico os direitos que êle não tem: carteira assinada em vez de contratos por temporadas e indenização em caso de contrato não renovado.

SITUAÇÃO

Com estas palavras, o maestro Eleazar de Carvalho reconhece que êles deviam ter direito a uma indenização, mas acontece que lei é lei e a OSB tem que prestar contas do dinheiro que gasta.

— O govêrno é quem devia prever tudo isto — diz.

Quanto à dispensa, não havia jeito. Revela:

— Estou trabalhando para dar ao Brasil um conjunto artístico de primeiro plano, capaz de representá-lo, por meio de gravações, em tôdas as partes do mundo. Preciso de profissionais ativos e competentes.

LADO HUMANO

O que o maestro não compreende é porque encaram as dispensas apenas pelo lado humano. Diz êle que a Orquestra não é sociedade beneficente e o que lhe pedem são pensões.

Estarei à frente de qualquer movimento de reivindicação dos músicos, como sempre estive durante os anos em que fui presidente do Sindicato, mas êsse devotamento não pode prejudicar uma organização artística — declara.

EFICIÊNCIA

Diz ainda que a importação de músicos estrangeiros só trará benefícios ao Brasil. Mas que isto não significa que forçosamente serão preteridos os músicos brasileiros.

— O bom profissional nunca é preterido — acentua.

Acontece, entretanto — continua — que as nossas escolas não estão produzindo instrumentistas.

Exemplificando: nas cadeiras de trompa e fagote, da Escola Nacional de Música, não há um único aluno.

UNIÃO

O maestro Eleazar de Carvalho termina fazendo um apêlo a todos os músicos: "unam-se e trabalhem pela profissão, deixando de lado êsse nacionalismo nocivo".

Segundo informa, está se preparando para pleitear a regulamentação definitiva da profissão de músico. Procurará entrar em contato com as pessoas influentes ligadas ao meio, inclusive com o deputado Gama Filho, que o criticou da tribuna da Câmara, para colocar sua experiência de oito anos em organizações estrangeiras à disposição.

OS DISPENSADOS

Em nota distribuída à imprensa, a Orquestra Sinfônica Brasileira explicou os motivos e o número dos músicos dispensados. São êles:

— 1 primeiro violino, indisciplina; 2 segundos violinos: 1 por incapacidade técnica e o outro por indisciplina; 2 violas, por incapacidade técnica e indisciplina; 1 oboé, por incapacidade técnica; 1 fagote, por incapacidade técnica; 3 trompas, por incapacidade técnica e 1 harpa, por serem desnecessárias duas. Total: 11 músicos dispensados.

O maestro Eleazar de Carvalho faz questão de explicar que a disciplina a que se refere é a indisciplina artística. São os eternos descontentes, sempre contrários às resoluções da diretoria, reclamando contra horários de ensaios e outras determinações de ordem artística — acentua.

E concluindo:

— Não nos interessa a côr política do músico ou se êle é branco ou preto. O que queremos é que todos trabalhem pela Orquestra, com a mesma boa-vontade.

O juiz de Menores e o deputado Falcão abriram as panelas, cheiraram e fizeram cara feia

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 3

grantes porque o SAM não tem lanchas ou, melhor, os dois botes com motor não funcionam por falta de verba para conserto ou por dificuldades burocráticas para o empenho das verbas.

E foi num caíque, remado por um dos internos, que chegamos à ilha do Carvalho, acompanhados de quatro menores que, apesar de delinquentes, mas por bom comportamento, haviam sido liberados para passar o sábado e o domingo em casa.

PASSEIOS AUTORIZADOS

O juiz Waldir de Abreu identificou um dêles junto ao cais da Frota Carioca, lendo uma revista tipo "Gibi". Mostrou a autorização do próprio diretor do estabelecimento. O juiz quis ver para crer. Examinou o papel e leu o escrito.

Na lancha, desde o auxiliar de mestre aos 4 internos do Instituto, todos liam seus gibis, sendo que o do auxiliar era um gibi de bôlso.

Desembarcamos na ilha do Carvalho. Uma guarita improvisada, de madeira, abrigava do sol ardente o inspetor Hermes, para impedir fugas para a ilha das Flores.

— Muitas fugas? — perguntaram o juiz e o deputado Armando Falcão.

— Duas, frustradas, sòmente. Fômos apanhá-dos sem os macacões no bananal, — respondeu o inspetor.

O "INSTITUTO"

E a caravana chegou ao centro da ilha, o Instituto Macedo Soares, nome pomposo para barracões úmidos, sujos e velhos.

Um dos piores depósitos de menores que já vimos. Começamos pelo refeitório e pela cozinha. Uma geladeira enguiçada há meses. A cozinha, suja, negra de fuligem. Panelões escurecidos pelo tempo e nenhuma higiene nos pratos. Comida de terceira qualidade, e tão ruim que até trabalhadores das obras que estão sendo feitas ali, recusam o alimento.

NO CAMPO

Em seguida passamos ao campo, onde um grupo de menores delinquentes revolvia a terra e fazia capinagem.

O secretário quis acompanhar os "comandos", mas o deputado Armando Falcão sugeriu-lhes que nos deixa-se sòzinhos, para que os menores ficassem mais à vontade.

Mostraram-nos as mãos. Calos abertos e fechados. Trabalhavam em média 7 horas na enxada. Alimentação às vêzes insuportável. Um nos explicou:

— Ontem, muitos recusaram a comida. Peixe em água morna.

Outros, depois de se sentirem mais confiantes, nos confessaram:

— O administrador não é mau. Mas há inspetores, com. Santoro e Santorinho, que nos batem por um nadinha. Se dormimos um pouco mais nos despertam virando as camas e nos batendo com palavras de "carinho".

ESPANCADO

Num outro menino, de Crateus, no Ceará, vimos as marcas de espancamento recente. O juiz e o deputado ficaram de fisionomia grave, apreensiva. O interno, depois de muita insistência, resolveu admitir que fôra espancado a pau pelo inspetor Hermes, porque tentara fugir com outro companheiro. Além disso, ambos, durante a noite inteira, haviam sido castigados com o suplício de não dormir, sendo mantidos em pé até o raiar do dia, quando logo depois foram postos a trabalhar na enxada.

Alguns outros meninos nos falaram de violências cometidas por um polícia do Estado do Rio, conhecido como "Camondongo".

ESCOLA

Quisemos ver a escola. A Escola, com 20 carteiras, existia desde a fundação do estabelecimento, o que foi feito há dois anos [illegible] discursos e promessas. Mas aula [illegible] houve. Os meninos analfabetos continuaram analfabetos. Os que já sabiam soletrar liam gibis à vontade.

E ofícios? Que aprendiam para quando saíssem dali utilizar em alguma coisa prática e lucrativa? A não ser cavar a terra e plantar bananas, nada mais existia na ilha do Carvalho.

FALTOU COMIDA

Os próprios funcionários do "Instituto" mostravam lamentar o estado de absoluta miserabilidade daquilo que deveria ser o centro de recuperação e readaptação de menores delinquentes. E nos confessavam francamente: não há dinheiro para nada. Parece até que nos esquecem. Tudo fazemos para suprir as deficiências. E é ainda de admirar haja menores que queiram permanecer aqui. Houve um dia, há tempos, que faltou até comida.

GABINETE MÉDICO-DENTÁRIO

Visitamos, depois, o que dizia, à entrada, "Gabinete médico e dentário".

A cadeira de dentista era uma cadeira do tipo comum. Nem instrumentos especiais nem material imprescindível a um trabalho que não fôsse o de botar algodão ou arrancar dente.

O secretário contou-nos que ainda na noite passada fôra preciso usar dinheiro do bolso do diretor para comprar anestésico para um doente.

DORMITÓRIO

Chegou a vez do dormitório. Não, não era dormitório. Parecia uma estrebaria. Camas de lonas empilhadas umas sôbre as outras. A maioria [illegible], rasgadas, imprestáveis, [illegible]. E novamente a falta [illegible] de material de substituição.

Despedimo-nos da ilha do Carvalho, no mesmo caíque remado por um interno, enquanto os bôtos mergulhavam aqui e ali, cercando festivamente a tainha que haviam escolhido para vítima.

De longe vimos a ilha das Flores, 20 metros atrás da ilha do Carvalho, e onde estrangeiros muitos sem Pátria, recebiam tratamento excelente, comparado com o dos internos do SAM. Ali, na ilha das Flores, estava, metido numa cela, "Corôa", o chefe da última rebelião no Instituto 15 de Novembro.

ALÍVIO

E não podemos ocultar uma sensação de alívio ao pisarmos novamente terra firme, já nas Neves, perto de Niterói.

Mas regressamos todos convencidos de que aquêles menores tinham muito mais possibilidade de se tornarem criminosos de fato, ao deixarem a ilha, do que se transformarem em cidadãos e retornar ao seio da sociedade, porque agora já conheciam o travo do ódio e o que era o trabalho escravo.

● NA CÂMARA MUNICIPAL

Infiltração comunista na Prefeitura

Fichada como agitadora foi nomeada pelo Prefeito ■ O sr. Paulo Areal e o regimento ■ Os choferes de táxi não atender à população ■ O Buraco do Dia

O VEREADOR Couto de Souza denunciou ao plenário da Câmara a recente nomeação da funcionária Silva Chalréo para a chefia da Superintendência de Transportes da Prefeitura, dizendo que o prefeito nomeou uma senhora que está fichada no Departamento Federal de Segurança Pública como "agitadora perigosíssima" e como "comunista confessa".

Acrescentou o sr. Couto de Souza que aquela funcionária teve várias entradas na Polícia e está atualmente respondendo a vários processos.

A repartição que passou à sua chefia tem cêrca de 4.300 operários, que ficam sob sua imediata orientação e responsabilidade.

O vereador Gladstone Chaves de Mello considerou essa comunicação era de suma gravidade.

DUAS VEZES SUSPENSA A SESSÃO

Entrou em segunda discussão o projeto de ampliação dos Laboratórios de Produtos Terapêuticos da Prefeitura, de autoria do sr. Paulo Areal e a sessão foi suspensa duas vezes por ter o autor do projeto infringido em altas vozes as advertências da Mesa e às disposições do Regimento Interno.

O projeto foi aprovado tendo o vereador João Luiz de Carvalho asseverado que a lei em questão vem "sofrendo seguidos atos de sabotagem por parte dos laboratórios particulares, interessados em afastar uma concorrência municipal na fabricação e venda de produtos médicos.

Enquanto o sr. Edgard de Carvalho advogou pela fiscalização dos lucros na margem de 10% nos produtos farmacêuticos, o sr. Paulo Areal disse que "a Câmara deve legislar para as populações menos protegidas".

DESCASO DOS CHOFERES DE TAXI

O vereador Lauro Leão defendeu os motoristas presos por não atenderem ao cumprimento de suas obrigações, servindo o público, sonegando seus serviços quando solicitados.

Em aparte, o sr. Magalhães Junior citou os lugares onde é flagrante o descaso dos motoristas profissionais, "inclusive na frente da Câmara, nas barbas dos srs. vereadores".

OS ÔNIBUS E A MUNICIPALIDADE

A encampação das emprêsas de ônibus é a finalidade de um projeto do sr. Frederico Trotta, que só será apresentado ao plenário depois de acrescentados alguns aditivos e corrigida sua redação que foi publicada com erros no "Diário Oficial", segundo nos declarou ontem.

O sr. Frederico Trotta prometeu trazer, nas próximas sessões, o texto definitivo do projeto que regulamentará a importante questão dos transportes coletivos.

ISENÇÃO DO IMPOSTO DE TRANSMISSÃO

O sr. Julio Catalano é autor do projeto sôbre a isenção de impostos de transmissão na compra de imóveis por funcionários. O vereador Gladstone Chaves de Melo combateu o projeto dizendo que "sua aprovação viria mutilar a principal fonte de renda da Prefeitura, sem dar ao Executivo uma possibilidade real de recuperação da receita".

O sr. Edgard de Carvalho afirmou que o "imposto de transmissão é o único que não tem arancel fixo nos Cartórios. As escrituras são cobradas segundo a cara do freguês".

Conclui o sr. Edgard de Carvalho que assim como a COFAP tabela os preços das verduras também deve tabelar as escrituras, fixando preços e percentagens invariáveis para o imposto de transmissão inter-vivos".

O BURACO DO DIA

O sr. Magalhães Júnior pediu ao prefeito as providências necessárias no sentido de serem reparados os enormes buracos existentes na rua da Passagem, entre as ruas General Polidoro e Alvaro Ramos.

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 2

bater com a cabeça no chão, depois da intervenção policial.

SUSPEITO

O delegado de Vigilância, sr. Brandão Filho, deverá [illegible] hoje ao chefe de Polícia os resultados das sindicâncias feitas em tôrno da morte do prêso Jerônimo.

O delegado disse-nos que sendo acusados policiais sob suas ordens, dar-se-á como suspeito no inquérito que deverá apurar as responsabilidades decorrentes do fato.

AS TESTEMUNHAS

Das sindicâncias constam depoimentos de três presos, testemunhas presenciais do caso.

Segundo êles, a vítima, desentendendo-se com o prêso Bartolomeu Silva, pegou-o pela gola e mandou que êle pegasse o chão do xadrez. Bartolomeu recusou, originando-se daí uma luta, em que o agredido levou violento soco no estômago, começando a sangrar pela bôca.

Bartolomeu, — continuam os depoimentos, — gritou por socorro, acorrendo os investigadores Itaigy da Silva Carneiro e Venício Martins Rehem, de serviço na Delegacia. O investigador Generoso, acusado principal, naquela ocasião, estava no café e nada assistiu nem do fato participou.

Vendo-se cercado, Jerônimo começou a agredir os policiais — dizem as testemunhas, passando, por fim a dar cabeçadas em tudo e em todos, caindo ao chão várias vezes.

O investigador Venício levou forte cabeçada na testa, pelo que teve de ser medicado.

DESACORDO

O que disseram os presos à Polícia isentam de culpa, efetivamente, o investigador Generoso, mas não estão de acôrdo, totalmente, com o laudo do exame médico-legal. As lesões na cabeça podem ser resultantes, efetivamente, da fúria do prêso contra a parede e as grades. Mas as do coração, dos rins, dos intestinos, dos pulmões, não têm, aparentemente, outra explicação senão a do espancamento contínuo e brutal da vítima, durante a intervenção policial.

O investigador Ernani Generoso, ultimamente, vem manifestando sintomas de certa perturbação mental, em virtude de um caso particular. Há alguns meses alvejou a tiros, na Avenida Mem de Sá, a porta do apartamento de uma mulher que recusava continuar em sua companhia. Trabalhou vários anos no Setor Trabalhista da Ordem Política e Social. Mas, todos os seus companheiros de Delegacia de Vigilância, além dos presos, isentam-no de qualquer parcela de culpa na morte do prêso, pois estava ausente quando se verificaram as ocorrências.

Nossa reportagem viu o cadáver logo depois da autopsia. Havia equimoses por tôda a parte, hematomas e manchas e vergões resultantes do espancamento, indicando que a vítima fôra mesmo espancada continuamente e até pisada.

As lesões no coração, por fim, eram bastante para causar a morte do paciente, como nos disse um médico-legista.

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 15

despoliciamento da capital da República. Disse que tôda a vez que se aborda o assunto no Congresso só se faz para comentar os abusos, os espancamentos ou a ausência de polícia. Em aparte, o sr. Mozart Lago explicou que a polícia, ultimamente, "só se tem ocupado em caçar os namorados".

Depois o sr. Ismar contou as primeiras providências que tentou tomar para informar a polícia do roubo. Telefonou para o Distrito de Botafogo:

"Só se o sr. vier aqui e apresentar queixa por escrito", disse o prontidão. E como o senador insistisse, fulminou-o:

"Impossível atendê-lo. E' ordem de serviço".

Telefonou para a Delegacia de Roubos e Furtos:

"O sr. deve tocar o telefone para o delegado de serviço do dia" foi a resposta que obteve. E deu o número: 27-4455. Mas lá ninguém atendia.

O sr. Melo Viana em aparte contou que há um mês acordou às 2 horas da madrugada com uma gritaria na av. Copacabana. Viu um sujeito armado de faca, seguro por duas mulheres, tentando desvencilhar-se, e do outro lado um homem agarrado por um sujeito. "Queriam esfaquear-se". Chamou a Rádio Patrulha e obteve a seguinte resposta.

"Não lhe posso prestar socorro algum porque há um carro da Rádio Patrulha que está fazendo serviço na Tijuca".

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 11

Presidente, alguma coisa sempre lhe acontece.

Alguns senadores e deputados chegam, passam parte do dia comigo, depois se vão e ajudam-me a salvar o mundo pela imprensa. Êsse complexo de publicidade é um inferno e poucos escapam à sua atração. Sempre que aparece algum homem de valor que não tenha sido mordido pelo micróbio da publicidade, eu o agarro.

A família partiu para Missúri ontem à noite. Fui com êles até ao trem. Sinto-me sempre muito só quando a família viaja. Fico sem ninguém para criticar minhas gravatas e o meu corte de cabelo, meus sapatos e minha roupa. De vez em quando gosto de pôr uma gravata horrenda só para provocar os protestos veementes de Bess e Margie. Quando elas não estão, eu tenho de pôr as gravatas adequadas, e isso não tem graça.

Fui à igreja hoje cedo e consegui despistar o pessoal da publicidade. Esgueirei-me para um banco dos fundos sem chamar a atenção de ninguém. Acho que não fui reconhecido por mais de seis pessoas.

O culto esteve monótono. Mas tive oportunidade de pensar um pouco, e assim não perdi o meu tempo. Muitos dos males do mundo foram causados pela interpretação dos Evangelhos e pelas controvérsias entre seitas e credos. Tudo isso é bobagem, e a causa é ainda o "primadonismo". Não creio que Deus tenha os seus favoritos.

22 DE MAIO DE 1945

Ontem à noite tive uma longa conversa com Joe Davies sôbre a situação russa. Êle me sugeriu um cabograma dêle e Molotov, para Stalin, no qual alvitraria um encontro de Stalin comigo no Alasca, na Sibéria ou num navio de guerra, algures naquelas imediações.

Informei-o de que eu ia mandar Leahy, e falamos de assuntos internacionais em geral e de Churchill em particular. Depois do jantar, cêrca de uma dúzia de senadores e os funcionários da Casa Branca, com suas espôsas, irmãs, primas e tias, vieram ao Salão de Leste assistir a um show com os cômicos Olsen e Johnson.

Levei a "troupe" a percorrer a Casa Branca e disse-lhes para que é que o Presidente utiliza os Salões Verde, Azul, Vermelho e o Salão de Jantar do Estado. Depois levei-os ao andar de cima e mostrei-lhes onde dormem os hóspedes do Govêrno, os meus próprios aposentos e os de minha família. Acho que êles ficaram encantados de terem um guia tão importante... e eu também.

POTSDAM, 19 DE JULHO DE 1945

Stalin chegou com um dia de atraso. Fomos informados de que êle não se estava sentindo muito bem. Procurou-me logo que chegou e ficou para o almôço com Molotov, Vishinski e Pavlov. Tivemos uma conferência agradabilíssima, e Stalin assegurou-me que a Rússia tencionava cumprir os acordos de Ialta e entrar, em agôsto, na guerra contra o Japão.

11 DE AGOSTO DE 1945

Bem, parece que o discurso fêz sucesso, ao que dizem todos os jornais. Prova de que a gente nunca pode prever. Eu julgara o discurso péssimo!

19 DE SETEMBRO DE 1945

O Sr. x x x x passou duas horas e meia conversando comigo ontem. Não sei se êle será tão fundamentalmente escorreito intelectualmente, como eu pensava. Aconselhou-me a me colocar bem para a "esquerda" quando o Congresso não estivesse em sessão e a passar para a "direita" quando o Congresso estivesse reunido; disse que F. D. R. fazia isso e nunca deixava a sua mão "direita" saber o que a "esquerda" fazia.

25 DE DEZEMBRO DE 1947

Meu irmão não pôde vir passar o Natal conosco — aliás não o convidei, porque êle me havia dito que tencionava passar a data com a família reunida. Telefonei-lhe e êle me disse que tinha 22 pessoas à mesa. Tenho a certeza de que foi um grande jantar o dêles — muito mais alegre do que um jantar formal, servido por mordomo embora o nosso também fôsse bastante bom. Mas um jantar doméstico, preparado pela família — mãe, filhas, netas — e "servido" por elas é outra coisa que um jantar na Casa Branca, no Delmonico's, etc.

SEMANA DE NATAL DE 1947

Depois de ter visto recortes de jornais que diziam que a sua saúde não estava boa, o Presidente divertiu-se escrevendo esta descrição irônica de um imaginário Gabinete da "Copa e Cozinha".

Estou agora em excelentes condições físicas. Pressão em perfeita ordem. Ando a pé e nado — e pouco me preocupo. Nomeei pessoas para lugares de responsabilidade para que se preocupem por mim. Não se pode imaginar como é bom êste sistema.

Acabo de ampliar o pessoal da minha "Copa e Cozinha", que passarei ao meu sucessor.

Nomeei um Secretário da Inflação. Confiei-lhe a preocupação de convencer o povo de que, por mais alto que os preços subam, e por mais baixo que os salários desçam, as coisas temporais ou eternas não serão afetadas. Sou de opinião de que êle me aliviará o espírito de um grande pêso — se o Congresso não o fizer.

Depois nomeei um Secretário da Reação. Quero que êle acabe com as máquinas voadoras e que me diga como restaurar os carros de bois, os barcos a remo e os navios a vela. Que pêso êle me arrancará do espírito se puder unir o átomo outra vez de maneira que não possa ser desintegrado! Que preocupação êle eliminará para mim e para Vishinski!

Nomeei um Secretário dos Cronistas, com as funções de ouvir todos os comentaristas de rádio, ler todos os cronistas de jornal, desde os de maior elevação até aos da mais baixa bisbilhotice, coordená-los todos e me dar o resultado, para que eu possa governar os Estados Unidos como devem ser governados. Tenho vários homens competentes de reserva, além do atual ocupante do cargo, porque acho que, dentro de uma ou duas semanas, o atual Secretário dos Cronistas vai precisar dos serviços de um psiquiatra e, com tôda probabilidade, acabará num manicômio.

Nomeei um Secretário de Semântica — um cargo importantíssimo. Êle deverá abastecer-se de palavras preciosas e mostrar-me como dizer sim e não na mesma frase, sem contradição; mostrar-me a combinação de palavras que me apresente contra a inflação em São Francisco e a favor dela em Nova York; ensinar-me como ficar calado — e dizer tudo. Já se vê que tal Secretário poderá poupar-me uma quantidade enorme de aborrecimentos.

Mas neste período de festas eu vou desejar a todo o mundo tôdas as felicidades, esperando que o gráfico da minha saúde continue acima do normal e que ninguém tenha de se preocupar em ser Presidente.

Desejo a todos e a todo mundo paz na terra e boa vontade entre os homens.

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 4

nhas para os subúrbios da Central. Na praça Tiradentes (subúrbios da Leopoldina) estava apenas um, quando, àquela hora, geralmente se encontram de 10 a 15 carros. Na Central vimos sòmente 3.

A emprêsa "Transbrás", que faz as linhas "Circular" e "Muda-Copacabana" está com os seus 57 carros recolhidos. Eles formam uma longa fila na rua Euclides da Cunha, em São Cristóvão, enquanto que as filas vão aumentando nos pontos de suas linhas.

Informou-nos o gerente que a emprêsa já comprou e pagou 80 tacômetros, que não puderam ser ainda colocados, porque há na praça, apenas uma firma encarregada dêsse serviço.

A emprêsa Sofa, da linha Lins-Mauá, está com 28 carros parados.

Com essa diminuição do número de lotações em tráfego, o problema do transporte ficou sensivelmente agravado. A descida dos subúrbios, hoje pela manhã, foi uma verdadeira "via crucis" — e o mesmo acontecerá com a subida logo mais.

O que salvou, em parte, a situação, foi a permissão para que os taxis fizessem lotação. Eles estão trafegando lotados.

Outro problema é o de salários. Os motoristas de emprêsas que não estão trabalhando, também não estão ganhando. Eles são diaristas.

Um dêles, de nome Luiz Ribeiro de Souza, pediu que perguntássemos ao major quem vai sustentar a sua mulher e os seus 4 filhos.

Sensacional o campo do "G. P. Outono"

Reduzino de Freitas Filho suspenso até 31 de maio

Em sessão realizada pelos Comissários de Corridas, em 31 de março de 1952, foram tomadas as seguintes deliberações:

a) à vista da comunicação do "starter", chamar a atenção dos tratadores de El Gin, Sarilho, Egil, Tirolês, Toribio, Rochester e Bola Dourada;

b) fixar até 31 de maio do corrente ano, a suspensão imposta no Hipódromo no dia 29 ao jóquei Reduzino de Freitas Filho, por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores), montando o animal Balancim e também Citor;

c) suspender por quatro (4) corridas o aprendiz Antônio Portilho; por duas (2) o aprendiz Cesar Calleri; por uma (1) os jóqueis Emygdio Castillo e Domingos Ferreira, todos por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores), montando Cracovia, Jequitinhonha, Idealista e Lover's Moon, respectivamente;

d) deixar de punir o tratador Carlos L. Guasparini por ter deixado de dar o compromisso de montaria para a sua pensionista Mitra, visto ser a primeira infração cometida pelo citado profissional;

e) multar em Cr$ 500,00 o tratador Alvaro Rosa por infração do artigo 84 do Código (não ter dado no prazo determinado o compromisso de montaria para o seu pensionista Cleveland);

f) ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 22 e 23 do corrente mês.

PROGRAMA DE SABADO

1º PAREO — 1.100 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 14 horas — (Compulsório).

		Ks
1—1	Souverain	55
2—2	Fogo Bravo	54
3	Xiriscal	54
3—4	Mon Rêve	54
5	Maravedi	55
4—6	Napoleão	54
7	Diamante Negro	54

2º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 14.25 horas.

		Ks
1—1	Macabu	56
2—2	Senta a Pua	52
3—3	Croydon	54
4—4	Zanzibar	52
"	Gafeur	56

3º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 14.50 horas — (Pista de grama).

		Ks
1—1	El Negrito	55
2—2	Citor	55
3	Zero	55
3—4	Hastim	55
5	Felino	55
4—6	Criterium	55
"	Ulron	55

4º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 15.20 horas.

		Ks
1—1	Janduia	54
"	Dawn	54
2—2	Miss White	54
3	Tucumana	54
3—4	Lalinda	54
5	Valentine (ex-Euclase)	54
4—6	Avalanche	54
7	Fiezelá	54
8	Alvajada	54

5º PAREO — 1.100 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 15.50 horas.

		Ks
1—1	Halenia	55
2—2	Espadana	55
3	Lilac	55
3—4	Ancora	55
5	Pandorra	52
4—6	Acrópole	56
"	Kasbah	56

6º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 16.20 horas. (Betting).

		Ks
1—1	Espadarte	52
"	Waldorf	52
2	Crasso	54
2—3	Arapuan	50
4	Muzuzo	50
5	Faceiro	54
6	Amir	50
3—7	Mau	50
8	Alvino	52
9	Atrevidaço	50
10	Maracajú	52
4—11	Momenegro	54
12	Erin	50
13	Cracóvia	56
"	Contrabanda	56

7º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 16.50 horas. (Betting).

		Ks
1—1	Bom Destino	40
"	Madrigal	54
"	Cabo Frio	48
2	Cojuba	52
2—3	Ramon Novarro	57
4	Mondel	52
5	Manguarino	54
"	El Campeador	49
3—6	Cumberland	52
7	Guaruman	52
8	El Garboso	49
"	Eônio	52
4—9	Ocre	52
"	Oaculo	56
10	Matador	57
"	Jeca	51

8º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 17.20 horas. (Betting).

		Ks
1—1	Lato	52
"	Rochester	56
"	Lujan	50
2—3	Tangedor	52
4	Mitene	54
5	Rio Formoso	52
3—6	Nardo	54
"	Creoulo	54
8	Toropi	54
9	Noviço	50
4—10	Emoeta	50
11	Fausto	52
12	Harran	50
"	Pelelnu	50

A reunião de domingo

1º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 45.000,00 — Às 14 horas.

		Ks
1—1	Halloween	55
2	Indaya	55
2—3	Excallonia	55
4	Luxuosa	55
3—5	Clarinha	55
6	Prédica	55
4—7	Elegia	55
8	Ardena	55
"	Sierra Madre	55

2º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 50.000,00 — Às 14.25 horas.

		Ks
1—1	Curiá	54
2	Beberibe	54
2—3	Floral	54
4	Funleuli	54
3—5	My Son	54
6	Buril	54
4—7	Marco	54
8	Hope	54
"	Seixo	54

3º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00 — Às 14,50 horas.

		Ks
1—1	Bogó	55
2—2	Crosby	51
3—3	Flor do Sol	52
4	Fair Prince	55
4—5	El Garboso	51
"	Eônio	55

4º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 15.20 horas.

		Ks
1—1	Lord Polar	70
"	Polin	54
2—2	Intrépido	58
3	Bozambo	56
3—4	Ruivo	52
5	Anacreon	56
4—6	Lucifer	50
"	Morenaça	45

5º PAREO — 2.400 metros — Cr$ 100.000,00 — Às 15.40 horas — Henrique Lambert — (Handicap Especial).

		Ks
1—1	Lord Antibes	58
"	La Fontaine	55
2—2	Puntaqui	55
3	Rieck	50
3—4	Pardaillan	5'
5	Chenille	55
6	Don Carelli	50
4—7	Garillo	55
"	Fairplay	56
"	Relang	56

6º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 16.20 horas. (Betting).

		Ks
1—1	Acaruama	55
2	Encantada	55
3	Jonells	55
2—4	Gildinha	55
5	Distinguée	55
6	Ibari	55
3—7	Nora	55
8	Aningas	55
9	Dominada	55
4—10	Ex	55
11	Pellas	55
"	Pancada	55

7º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 200.000,00 — Às 16.50 horas — G. P. Outono (Primeira prova da tríplice coroa) (Betting).

		Ks
1—1	Platina	53
"	Porfio	55
2	Edimburgo	55
2—3	Homero	55
4	Vigorosa	53
5	Demônico	55
3—6	Papo de Anjo	55
7	Lupan	55
"	Duc d'Anjou	55
4—8	Panchito	55
"	Sun Valley	55
"	El Greco	55

8º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 17.20 horas. (Betting).

		Ks
1—1	S. Bernhardt	52
2	Reuno	50
2—3	Lovelace	52
4	Don Envaido	50
3—5	Isleta	54
6	Lobélia	48
4—7	Boticelli	52
8	Egregious	56
"	Caião	50

A corrida noturna de quarta-feira

1º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 21 horas.

		Ks
1—1	Ofélia	56
2—2	Ovilia	56
3—3	Macacha	56
4—4	Elaegi	56
5	Comesse	56

2º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 21,30 horas.

		Ks
1—1	Paris	56
2—2	Good Friend	56
3—3	Theophilo	56
4	Muchacho	56
4—5	Olerias	54
6	Farolada	54

3º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 80.000,00 — Às 22 horas.

		Ks
1—1	Cauré	58
2	Napoleão	58
2—3	Harem	56
4	Toé	58
3—5	Lumen	58
6	Haramuh	58
7	Brazilian Star	56
4—8	Populino	58
"	Diamante Negro	54
"	Abellion	58

4º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 22.30 horas. (Betting).

		Ks
1—1	Jaguaré	54
2	Miragem	50
2—3	Gran Chaco	52
4	Pindorama	52
3—5	Volaqui	56
6	Gold Maid	50
4—7	Manón	52
8	Pennant	54
9	Dama	54

5º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 10.000,00 — Às 23 horas. (Betting) Missão Cult. Portuguesa.

		Ks
1—1	Veritable	52
"	Tirolês	56
2—2	Shahpur	52
3	Bisoño	50
3—4	Blake	56
5	El Tigre	54
4—6	Rio	52
7	Leonora	48

6º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 23.30 horas. (Betting).

		Ks
1—1	Mito	52
2	Alvino	50
2—3	Vau	50
4	Muzuzo	50
3—5	Juruçuba	52
6	Alvifre	50
4—7	Ocal	54
8	Fogo Bravo	54
9	Crasso	50

Nada menos de 12 animais disputarão a primeira prova da tríplice corôa carioca — Platina, Homero, Panchito e Papo de Anjo os concorrentes mais em evidência

O Grande Prêmio Outono, carreira básica da reunião de domingo na Gávea, reuniu um sensacional campo de 12 concorrentes, com os mais destacados componentes da geração que fêz a sua estréia nas pistas na temporada do ano passado.

Nele aparecem Platina, Porfio, Homero, Panchito, Sun Valley, El Greco, Demonico, Edimburgo, Papo de Anjo, Vigorosa, Lupan e Duc Anjou, todos excelentemente preparados para a primeira escalada da tríplice corôa carioca.

O PRIMEIRO "TIME"

Pelos seus trabalhos, pelo que já produziram nas pistas e pelas suas últimas performances, destacam-se, num primeiro plano, os potros Homero, Panchito, Sun Valley, El Greco e Papo de Anjo, no naipe masculino, enquanto que Platina e Vigorosa são destacadas representantes do "sexo fraco".

Dêsse primeiro "time" deverá sair o ganhador, caso a lógica prevaleça, sendo difícil a vitória de outro qualquer competidor.

OS TRABALHOS

Os principais exercícios foram os de Panchito e Platina.

O potro do Stud Seabra, luzindo resplendente estado de treino, passou, na manhã de domingo, 1.600 metros, de J. Ulloa, no espetacular tempo de 100" cravados, agradando muito ao seu pilôto e enchendo de esperanças os seus responsáveis.

A égua do Stud Peixoto de Castro também forneceu ótimo privado, evidenciando o seu excepcional preparo.

A puro galope, de queixo torto, como se costuma dizer na gíria turfista, a pensionista de Osvaldo Feijó, com o Marchant, fêz a sua passada na distância da carreira de domingo, em parelha com Siniess, que foi dominada. Platina marcou 101" sem ser obrigada em nenhuma parte do percurso, mostrando que será adversária de primeira linha, com dilatadas possibilidades de vitória.

Papo de Anjo, um dos mais destacados nomes de sua turma, reaparecerá em condições de abiscoitar o primeiro pôsto, tendo completado 1.600 metros, domingo pela manhã, em 102" 3 5.

Volta bem e Castillo já anda apregoando a sua vitória.

Homero fêz menos 1 5 do que Papo de Anjo e como êste vai disputar palmo a palmo a colocação de honra.

OS DEMAIS

Dos demais, dificilmente se poderá esperar grande coisa. Já se mostraram inferiores a Platina, Homero, Panchito e Papo de Anjo em várias ocasiões e deverão ainda nesta oportunidade sofrerem o jugo dêsses parelheiros.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Cr$ 109.924,00

E' a ficada do Betting Duplo de sábado que será acrescida ao Betting Duplo da corrida noturna, a realizar-se na quarta-feira, dia 2 de abril.

GUIA MÉDICO

MÉDICOS

AP. CIRCULATÓRIO

Dr A. Carvalho Azevedo — CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD U.S.A. CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETROCARDIOGRAFIA — Cons: Av. N. Peçanha 12, sala 407 — Tel. 52-1555 — das 16 às 18 hs. Res. 37-8585

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Hélio Silva — INTESTINOS — RETO — ANUS — Rua Rodrigo Silva, 14, 3.º andar — Tels. 42-5189 — 26-0318

Dr. Manoel M. Tourinho — CL. MEDICA — AP. DIGESTIVO — AV. GRAÇA ARANHA 206, s/1008 — 3as., 5as. e sábados, das 14 às 16 horas — Residência 26-6464

CIRURGIA

Dr. Geraldo Barroso — Cirurgia geral — Doenças de senhoras — Vias urinárias — Das 14 às 18 Cons: rua do Mexico 31, 7.º andar, grupo 702 — Tels. Cons: 52-431 e 27-2715

Dr. Jesse Teixeira — CIRURGIA PULMONAR — Rua Araujo Porto Alegre 70, sala 901 — Tel. 42-9646, depois das 17 hs.

Dr. José Hilario — CIRURGIA DO CORAÇÃO — Docente da Fac. Nac. Med. — Chefe da Clinica Cirurgica do IAPC — Hospital Central de Acidentados — Tels. 52-2220 — 46-1801 — 52-8828

Dr. Nelson Graça Couto — CIRURGIA — UROLOGIA — 2as., 4as. e 6as. das 14 às 16 hs. — Rua da Quitanda 45, 6.º tel. 22-0116

DOENÇ. CRIANÇAS

Dr. João Almeida — Cons. Av. 13 de Maio, 13, 11.º s. 1120 (Edificio Municipal) — Diariamente das 14 hs. em diante — Telef. 42-2855 — Res. 37-6747

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. J. de Abreu Paiva — PSICANALISE — PSICOTERAPIA — Rua Santa Luzia 799, 2.º, sala 204 — Das 8 às 12 Tel. 52-1104 Res. 22-8967

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito — LARGO DA CARIOCA 5, 6.º andar — Tel. 22-3245 — Das 2 às 6 horas

Doenç. PULMONARES

Dr. E. Graça Mello — CLINICA MEDICA — DOENÇAS PULMONARES — RAIOS X — NOVO ENDEREÇO: Rua Mexico, 41, 9.º andar, grupo 908 — Diariamente das 14 às 18 horas — Tel. resid. 48-2404 e 28-7802

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Cerqueira Dantas — CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRICIA — Hora marcada — TRATAMENTO DE VARIZES — Av. Rio Branco 257, 5.º, sala 506 — Diariamente das 14 às 18.30 Tels. 22-8757 e 32-4553

Dr. Fausto Cardoso — PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL — Rua Marechal Floriano 17 — tel. 46-1525

Dr. Luiz Fernando — CIRURGIA — GINECOLOG. — Av. Rio Branco 114, 10.º, sala 102 — 2as., 4as., 6as. Dr 2 às 4 hs. Tel. 22-115

Osmar Teixeira da Costa — Assist. Clinica Ginecologica Hosp. S. Estan. — GINECOLOGIA — CIRURGIA — OBSTETRICIA — Rua Araujo Porto Alegre 70, 5.º andar, salas 519-520 Tel. 42-5353 — 3as., 5as. e 6as. Das 14.30 às 16.30 hs.

DOENÇAS SEXUAIS

Dr Gilvan Torres — IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO — URINARIAS — PRE-NUPCIAL — Assembléia 98, sala 72 tel. 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 19 hs.

Dr Spinosa Rothier — DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — Rua Senador Dantas, 45-B, 9.º andar — De 1 às 7 hs. — Tel. 22-3367

HEMORROIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANO-RETAIS DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS:

hemorróidas

POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO

Dr. Luis Sodré

RUA RODRIGO SILVA, 14 — 2.º ANDAR — TEL.: 22-0598

DUCHAS ESCOCESAS

Duchas Kneipp, para Nervosos e esgotados. Banho de Luz (Sudação) e de Vapor para curas de emagrecimento e de desintoxicação. Banhos Medicinais. Eletricidade Médica completa. Raios X. Inalações de Penicilina, Estreptomicina, etc. nas doenças do aparelho respiratório. Mecanoterapia e reeducação motora para doenças nervosas, Paralisias, Atrofias, Convalescença de Derrames cerebrais. Tratamentos biológicos das Doenças Internas, Nervosas, Moléstias das Senhoras e Glandulares — No Instituto Fisioterápico do DR. EDUARDO VILLELA — RUA DA LAPA, 16, sobrado. De 7 às 15 horas todos os dias — Telefone 32-8272

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca — CIRURGIA ORTOPEDICA — Av. Rio Branco 257, salas 512/513 — Tels. 22-8757 — 37-1537 — Hora marcada —

OUVIDOS - Nariz-Garg.

Dr. Alvaro Costa — OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA - OLHOS — Rua Debret 23, 11.º — das 15 às 18 hs. — Tels. 42-1063 e 25-0208

PELE E SÍFILIS

CABELO - ECZEMAS - VARIZES

Dr. Agostinho da Cunha — ASSEMBLEIA 73 — Tel. 32-3389

UROLOGIA

DR. RUY GOYANNA — Av. Franklin Roosevelt, 84, 5.º — 42-909 — De 2a. a 6a. das 15 às 19 horas — HORA MARCADA — Tels. 23-1219 e 27-7164

LIVRO DE OCORRÊNCIAS

CORRIDA DE SABADO

Adão Ribas, que conduziu o animal Vardam fez sentir que, desde a partida essa sua montada vinha manheirando, razão por que, no final da prova não correspondeu ao esperado.

E. Castillo, pilôto do cavalo Idealista, comunicou que, nos 800 metros, a égua Jequitinhonha, ao dominar o conduzido do declarante, correu para dentro, tendo nesse movimento, causado sério prejuízo à montada do informante, que, atrasando-se, perdeu a carreira.

Referindo-se ao último páreo da sabatina, Carmine Rezza, condutor de Moratin, declarou que, na altura dos 1.000 metros, o cavalo Idealista veio para dentro, tendo, por isso, molestado o declarante, que se atrasou consideravelmente.

CORRIDA DE DOMINGO

L. Mezzaros, pilôto de Flâmula, comunicou que, ao enfrentar sua montada as Gerais, foi levada pela competidora Maras, para mais de meio da raia, o que obrigou ao declarante, suspender a sua conduzida, para evitar iminente queda.

Antonio Portilho, que conduziu a potranca Bolagua, declarou que, na altura dos 600 metros até ao vencedor, sua conduzida, em tôdas as vêzes que era solicitada procurava abrir, o que lhe valeu grande atraso na carreira.

E. Castillo, pilôto de Senzala fez saber que, no pique de partida a sua conduzida atirou-se para dentro, o que ocasionou enorme atraso à mesma.

Carmine Rezza, informou que a sua pilotada, Maras, em todo o direito vinha "escrevendo", apesar do declarante tentar corrigi-la em tôdas as oportunidades, tendo, em certo trecho, causado algum prejuízo à competidora Flâmula.

René Latorre, pilôto de Corregio, declarou que, 50 metros após a saída o cavalo Crosby correu de golpe para dentro, obrigando ao declarante, por tal motivo, suspender a sua montada.

Jobel Tinoco, pilôto de Duc D'Anjou, informou que, nos 300 metros o competidor Manitou, veio para dentro, razão por que prejudicou ao informante. Acrescentou ainda que, devido a êsse contratempo o seu pilotado esteve à pique de "rodar".

Ubiratara Cunha (Manitou) contesta a parte acima, adiantando que, o colega Tinoco (Duc D'Anjou) vinha forçando uma passagem inexistente entre o informante e a cêrca.

L. Mezzaros pilôto de Crosby, comunicou que, 50 metros após a partida, o competidor El Garboso, correu para dentro, apesar do informante ter pedido cuidado ao jóquei E. Castillo, o que resultou a montada do informante prejudicar ligeiramente o cavalo Corregio.

E. Castillo, que montou El Garboso comunicou que, logo após a saída, o competidor Porfio, correu para dentro, tendo, nesse movimento, levado o declarante contra os competidores que corriam próximos à cêrca interna.

Ainda com referência ao último páreo de sábado, J. Tinoco, pilôto de Carinho, informou que o atraso inicial do seu conduzido foi devido ao competidor Idealista, ter corrido para dentro, prejudicando, em consequência, a montada do declarante.

Guia profissional

DESPACHANTES

Despachante Porto — OFICIAL — Transfer. de AUTOMOVEIS no mesmo dia — Licenças, ESCRITURAS e Alvarás — Agildas — Sta. Luzia 534, tels. 42-2992 e 32-3024

RUBENS E EDUARDO GUIMARÃES — DESPACHANTES OFICIAIS — Quitanda 59, salas 17 e 13 — Tel. 22-0002 — até 12.15

MOVEIS DE OBJETOS

MÓVEIS DO PARANÁ' — **Alberto Richter** — RUA PAISSANDU, 153 — telefone 25-0951 — SALAS • DORMITORIOS • PEÇAS AVULSAS

Guia jurídico

ADVOGADOS

Benedicto Ultra — ADVOGADO — Travessa do Ouvidor, 18 — Tel. 52-5513

Darcy Ribeiro — ADVOCACIA CIVEL E TRABALHISTA — Rua México, 74, 11.º, sala 1105 — Tel. 52-5066

Roberto de Toledo — ADVOGADO — Av. Graça Aranha 226, salas 1104-6 — Das 12.30 às 14 hs. — Tel. 42-7531

Prof. Roberto Lyra — ROBERTO LYRA FILHO — R. México 11, 15.º andar, grupo 1501 — Tel. 32-3382

VOZES DO TURF

Islândia, alistada no segundo páreo de domingo último, na Gávea, não correspondeu às esperanças de seus responsáveis que confiavam em melhor carreira da filha de Romney.

■

Excelente o trabalho de Panchito, na manhã de domingo. O defensor do Stud Seabra, sob a monta de J. Ulloa, passou a milha no ótimo tempo de 100" cravados, completando o exercício com grande desenvoltura.

■

Dois fatos interessantes em Cidade Jardim na derradeira domingueira: a vitória de Martini e a rentrée de Oswaldo Ulloa.

■

O sucesso de Martini reabriu o caminho da vitória das côres do Stud Seabra, que desde o célebre episódio de Secreto não haviam conseguido nenhuma vitória e a rentrée de Ulloa teve como significado o restabelecimento das relações do famoso jóquei com o público paulista, relações essas abaladas com a derrota de Helasco frente a Garbosa Brulsur no G. P. "São Paulo" de 3 ou 4 anos passados.

■

Com a aceitação por parte de Irineu Leguisamo em vir montar Yatasto, o "turfman" José Buarque de Macedo está empenhado em contratar o ginete Artigas a fim de dirigir o seu craque Sideral, na prova máxima do dia 4 de maio em São Paulo.

PEAO

NOTAS TURFISTAS

Yatasto, o craque argentino que tomará parte no Grande Prêmio "São Paulo", chegará ao Brasil no próximo dia 24, já tendo sido reservada a respectiva passagem num avião da Panair.

Ao que se informa, Irineu Leguisamo concordou em montar o famoso craque.

• • •

Segundo notícias de Porto Alegre, o uruguaio Beat, que venceu recentemente o "Clássico Santiago do Chile" e o "Prêmio Junta Departamental", da temporada internacional de Maroñas, deverá disputar o G. P. "São Paulo", devendo prosseguir disputando carreiras no prado de Moinhos de Vento até as proximidades da disputa da carreira magna do turfe bandeirante.

• • •

Em Guabirotuba foi disputado domingo, o "Clássico Criadores", saindo vencedora a égua Densura, que bateu Pairentrui, na marca de 51"4/10 para os 800 metros.

• • •

Aproveitando as "férias" forçadas que lhe impôs a C. C. bandeirante (4 corridas), Cândido Moreno veio passear no Rio, devendo voltar a São Paulo esta semana.

• • •

Vencendo o Grande Prêmio "Couto de Magalhães", Martini é o novo "Rei" da raia paulista.

TRIBUNA dos Clubes Independentes

Empatou o Vila Nova em São Paulo

PrelIando em São Paulo, contra o quadro do Duque de Caxias, de Vila Maria, atendendo a um convite da diretoria do grêmio bandeirante que comemorava o seu aniversário de fundação, o conjunto de juvenis do Vila Nova, da Alegria, conseguiu um empate de três tentos.

FUTEBOL DE SALÃO

Vitorioso o Grêmio Eurico Rabello num dos seus compromissos mais difíceis

Derrotado o Combinado Diretores-Professores por 5 x 2 — A fraca atuação dos juízes prejudicou o bom andamento do match — Pormenores da peleja —

Numa pugna bastante acidentada, o quadro de futebol de salão da diretoria do Grêmio Eurico Rabello derrotou o Combinado Diretores-Professores do Instituto Rabello, pela contagem de cinco tentos a dois, na tarde de sábado, na quadra da rua São Francisco Xavier.

O DESENROLAR DO MATCH

Na primeira fase a peleja chegou a trazer a grande assistência que compareceu à quadra do G.E.R. em verdadeiro "suspense" com as jogadas de grande movimentação e os lances verdadeiramente emocionantes desenrolados nas proximidades das duas áreas. A característica marcante dêsse primeiro período foi, sem dúvida, o equilíbrio de fôrças, tendo o marcador assinalado um empate de um tento ao fim da etapa.

Infelizmente a coisa não ficaria assim. O panorama do período derradeiro seria bem outro. A fraca atuação dos árbitros Nilson Granja e Glauro Couto (principalmente), permitiu que a peleja descambasse para o lado da violência, empanando de assim um triunfo que já se antecipava dos mais brilhantes para o G.E.R. devido a grande classe dos componentes do sexteto do combinado que, mesmo inferiorizados no marcador, não esmoreceram lutando até o apito final.

Venceu o Grêmio Eurico Rabello pela contagem de 5x2, um de seus mais fortes adversários, prosseguindo assim a sua série de vitórias.

PORMENORES DA PELEJA

Local — Quadra do G.E.R.

Juízes — Nilson Granja e Glauro Couto — fracos.

1.º tempo — Empate de 1x1 (Direu aos 3' e Epaminondas aos 18').

Final — G.E.R. 5x2 (Itan aos 6', Mauricio aos 11' e Itan aos 13', 16' e 17').

Quadros — G.E.R. — Barbacena; Rui e Itan; Direu, Honorato e Hobbert. Combinado — Duilio; Catamuru (Cosme) e Hélio Rabelo; Mauricio (Pio Porto), Paulo Porto e Epaminondas.

Anormalidades — Aos 18' do 2.º tempo foi expulso de campo o jogador Honorato, por ofensa ao juiz. Aos 17', num choque com Direu, o ponteiro Pio Porto fraturou o pé direito, devendo ficar afastado da equipe por um período de 1 mês.

ANIVERSÁRIO DE FUNDAÇÃO DO ATILIA FUTEBOL CLUBE

Programa dos festejos

Amanhã — dia 2, às 20,00 horas — Coquetel à imprensa escrita e falada.

Quinta-feira — dia 3, às 20,00 horas — Sessão de cinema para os associados e suas exmas. famílias.

Sexta-feira — dia 4, às 20,00 horas — Tênis de mesa entre as equipes do Atilia F. C. e as do S. C. Dramatico.

Sábado — dia 5, às 20,00 horas — Sessão solene; às 22,00 horas — Grandioso baile para os associados e convidados de honra.

Domingo — dia 6, em nossa praça de esportes, várias pelejas serão disputadas nos horários abaixo discriminados:

às 9,00 horas — Veteranos do Atilia F. C. x Radio Continental;

às 10,30 horas — Juvenis do Atilia F. C. x E. C. Restauradores;

às 14,00 horas — Aspirantes do Atilia F. C. x Torres Homem F. C.;

às 16,00 horas — Amadores do Atilia F. C. x Torres Homem F. C.

Domingo, dia 6 — No Largo de Santo Cristo — às 8.30 horas, corrida rustica — 9,30 horas, corrida de bicicletas — 10.00 horas — diversas brincadeiras.

NO DEPARTAMENTO AUTÔNOMO

Oriente x Mavilis, campeões

Os dois clubes conquistaram os cetros máximos nas categorias de amadores e aspirantes respectivamente — Resultados da última rodada de domingo

O Oriente foi derrotado por 2x1 pelo quadro do Oposição, na tarde de domingo, no Estádio do Vasco da Gama, no último prélio do certame do Departamento Autônomo. Na preliminar o Cruzeiro foi goleado pelo Nacional pela contagem de 11 x 2.

Os resultados dos dois prélios, entretanto, não vieram modificar a colocação final porquanto o Oriente já havia assegurado o título na categoria de amadores e o Mavilis na de aspirantes.

PORMENORES DAS PELEJAS

Local: Campo do Vasco da Gama.

Jôgo — Oriente x Oposição.

Marcador — Oposição 2x1 (Eduardo, Paulinho e Alceu).

Quadros — Oriente: Elsio; Gamna e Jonioca; Gilberto, Dora e Ailton; Lorica, Lica, Pedrinho, Alceu e Valtinho. Oposição: Delamare; Hugo e Silvério; Braz, Djalma e Edgard; Mesquita, Tião, Eduardo, Paulinho e Ari.

Jôgo — Nacional x Cruzeiro.

Marcador — Nacional 11x2 (Milton 3, Fubinho 3, Paulo 2, Emidio, Alfredo, Pirico, Nilton e Haroldo).

Quadros — Nacional: Rodrigo; Tião e Roberto; Nico, Jair e Emidio; Alfredo, Paulo, Milton, Fubinho e Pirico. Cruzeiro: Valter; Osvaldo e Minorobil; Zé, Itaio e Geraldo; Laércio, Cigano, Nilton, Haroldo e Baiano.

COLOCAÇÃO FINAL DOS CLUBES

Foi a seguinte a colocação final dos clubes no certame:

Amadores — 1.º: Oriente, 3 vitórias e 1 derrota; 2.º: Oposição, 2 vitórias e 2 derrotas; 3.º: Oceota, 1 vitória e 3 derrotas.

Aspirantes — 1.º: Mavilis, 4 vitórias e 0 derrota; 2.º: Nacional, 1 vitória, 1 empate e 2 derrotas; 3.º: Cruzeiro, 1 empate e 3 derrotas.

TORRES HOMEM 7 — DISTINTA 4

QUADROS: — TORRES HOMEM — Djalma; Valdemar (Jaguará) e Vivião; Nera, Pirolino (Haroldo) e José Bolão; Joel, Nelson, Haroldo (Odilon) e Valdemiro.

DISTINTA — José; Cardoso e Italiano; Néquinha, Edgard e Quincas; Edir, Valter, Souza, Nicanor e Flora.

Marcadores: — Nelson (4), Bolão, Haroldo e Valdemiro, para o Torres Homem, e Nicanor (2), Valter e Souza, para o Distinta.

Local: — Campo do Distinta.

Preliminar: — Torres Homem 4x1.

MENDONÇA LIMA 2 — ONZE TERRÍVEIS 1

QUADRO: — MENDONÇA LIMA — Francisquinho; Felix e Agio; Valdemar, Baleo e Miranda; Tim, Roque, Florido, Ferrugem e Vitor.

Marcadores: — Roque e Ferrugem, para o Mendonça Lima.

Local: — Campo do Mendonça Lima.

Preliminar: — Onze Terríveis 6x1.

Empataram Brahma e Moinho Fluminense

Os quadros do Esporte Clube Brahma e do Moinho Fluminense Futebol Clube, não conseguiram ir além de um empate de um tento, na peleja travada na tarde de domingo, no Maracanã, como preliminar do jôgo Vasco x Portuguêsa de Desportos.

EMPATARAM SUL AMÉRICA E PALMEIRAS

O JUIZ NEGOU-SE A CONTINUAR APITANDO DEVIDO AS RECLAMAÇÕES — O QUADRO DO SUL AMÉRICA

No encontro realizado domingo, entre as equipes do Palmeiras, de S. Cristóvão, e do Sul América, do Caju, registrou-se um empate de um tento. Na preliminar, entre os aspirantes dos dois clubes, a vitória coube ao quadro do Palmeiras por dois tentos a um.

NÃO TERMINOU A PARTIDA

Em face das sucessivas reclamações dos integrantes das duas equipes contra a sua atuação, o árbitro entregou o apito negando-se a prosseguir dirigindo o prélio. Diante da decisão do juiz, os dirigentes dos dois clubes entraram em acôrdo deliberando terminar o embate, uma vez que não havia vencido nem vencedor até o momento, pois o "placard" acusava igualdade de um tento.

A equipe do Sul América apresentou-se assim constituída: Bernardo; Sibrinho e Arlindo; Haroldo, Turista e Siri; Zico, Jorge, Nelson II, Nanaro e Silvio.

O tento do Sul América foi consignado por Nelson II.

ATILIA 1 — AMERICANO 0 (Veteranos)

QUADRO — ATILIA — Monroe; Geninho e Mario; João, Nilo e Salame; Cacá, Chico, Geraldo, Rufo e Rubinho.

Marcador: — Rufo, para o Atilia.

Local: — Campo do Atilia.

General Severiano será o campo do Tôrres Homem

O Torres Homem enviará ao Departamento Autônomo um ofício informando que seu campo para a temporada deste ano será o do Botafogo.

Outrossim, solicitará que lhe seja facultado o direito de inversão de campo, desde que as datas de seus jogos coincidam com a de jogos do Botafogo em General Severiano.

BOM JARDIM 10 — ITAMARATI 1

O Bom Jardim, da cidade do mesmo nome, derrotou o Itamarati, de Friburgo, pela expressiva contagem de dez tentos a um.

Na preliminar travada entre os quadros de aspirantes dos dois grêmios a vitória pertenceu também ao Bom Jardim por 4x2.

QUADRO VENCEDOR

O quadro vencedor alinhou com a seguinte formação: Carlos; Antonio e Jorge; Dalmo, Valter e Edmo; Eurides, Zaga, Evaldo, Mingotinho e Milton.

Marcaram os tentos do vencedor: Valter (4), Milton (4) e Zaga (3).

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

CORRIDA NOTURNA, QUARTA-FEIRA, 2 DE ABRIL

Quarta-feira, 2 de abril, realizar-se-á corrida noturna, com início às 21 horas, abrindo-se os portões do Hipódromo às 17 horas, para os concursos, bettings e acumuladas.

O páreo de honra será em homenagem à Missão Cultural Portuguesa, ora em visita ao Brasil.

Por determinação do juiz de menores, o ingresso de menores de 14 anos é vedado e os de 15 a 18, é permitido em companhia dos seus pais ou responsáveis.

A venda dos portões será em benefício de Obras Sociais. Preço dos ingressos: sociais (para convidados dos sócios), Cr$ 100,00, especiais, Cr$ 20,00, populares, Cr$ 5,00.

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES — AMANHÃ — SABADO : CR$ 2.000.000,00

QUER O VASCO DA GAMA DECIDIR O RIO-S. PAULO EM MAIO

CARGA CONTRA OS INTERPRETES

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 4 — N.º 696 — TERÇA-FEIRA, 1.º DE ABRIL DE 1952

O Fluminense, sentindo-se prejudicado pela atuação do intérprete na peleja com o Corintians domingo no Pacaembu, levantará a questão na próxima Assembléia Geral da Federação Metropolitana de Futebol.

ERRO NA VERSAO

O sr. Luis Murgel, representante do Fluminense na Assembléia, apresentará queixa contra o intérprete daquela peleja, uma vez que presume tenha aquele auxiliar errado na versão para o inglês, invertendo as palavras de Aristocilio Rocha que acusára toque de mão praticado por Golano antes do tento de empate feito por Baltazar.

Conquanto não se tenha pronunciado oficialmente, o Vasco também tem queixas contra a atuação do intérprete no encontro com a Portuguesa, domingo, no Maracanã. Assim, o assunto deverá ser amplamente debatido na Assembléia, a fim de que sejam evitados futuros malentendidos.



BIGODE, CASTILHO E PINHEIRO

O médio já está acostumado. O goleiro quer deixar de ser reserva, não terá mais Barbosa pela frente. Pinheiro experimentará pela primeira vez o gôsto de um "scratch"

Diogo Rangel vai estudar o calendário dos clubes

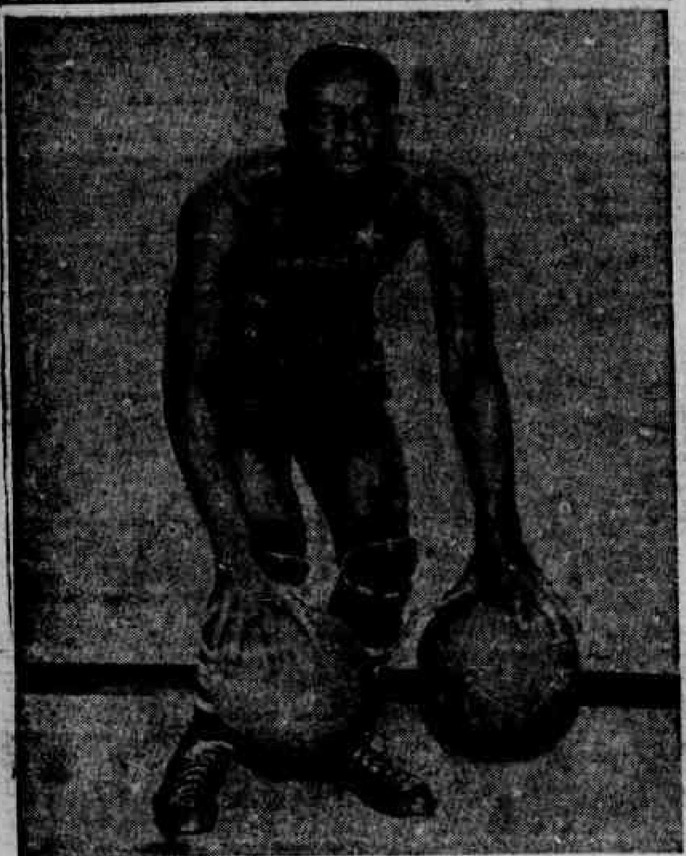
A decisão do Rio-São Paulo talvez ainda seja realizada nos últimos dias de maio. O sr. Diogo Rangel, diretor de futebol do Vasco, estudará o calendário do seu clube para determinar escolher então data para aquela disputa.

GRATIFICAÇÃO EXTRA

Com relação à performance dos vascainos no Torneio, informou ainda o sr. Diogo Rangel que os jogadores terão uma gratificação extra no caso de virem a sagrar-se campeões do Rio-São Paulo.

O AMERICA EM SANTOS

SANTOS, 1 — (Asapress) — Os dirigentes do América do Rio de Janeiro estão em entendimentos para a realização de um cotejo amistoso no próximo domingo, frente ao Santos, em Vila Belmiro.



REECE (GOOSE) TATUM

Tido como o mais natural dos cômicos e figura de relêvo entre os "Globe Trotters"

BALTAZAR PODERA' FICAR NO POSTO DE FRIAÇA

CONVOCADO, PRELIMINARMENTE, PARA SUBSTITUIR PINGA NO EXERCÍCIO DESTA NOITE — ÀS 21 HORAS O EXERCÍCIO DO SELECIONADO —

Os jogadores do selecionado brasileiro concentrados desde esta manhã no casarão da rua Mário Portela, treinarão logo mais, à noite, tendo como "sparring" a equipe do Canto do Rio.

BALTAZAR TREINARA'

O selecionador requisitou o atacante Baltazar, do Corintians, para ocupar presumivelmente o pôsto de Pinga que está contundido e ameaçado de não poder ensaiar.

PODERA' FICAR

Por outro lado, sabe-se que existe possibilidade de Baltazar ser aproveitado, não em lugar de Pinga mas de Friaça, uma vez que, se Pinga puder seguir, a disputa do pôsto dar-se-á entre Friaça e Baltazar.

HORARIO DO TREINO

O ensaio desta noite está programado para as 21 horas e será cobrado ingresso à razão de dez cruzeiros para geral ou arquibancada.

R U A R I N H O

Sombra de Bauer. Não quer desperdiçar a oportunidade que Juvenal lhe deu

SEGUEM QUINTA-FEIRA OS ATLETAS CARIOCAS

Participarão da Pré-Olímpica, em S. Paulo — Frederico Guilherme o técnico — Seleção inicial para o "Sul-Americano"

Seguirão quinta-feira, pela manhã, pelo trem "Vera Cruz", os membros da delegação carioca de atletismo que, em São Paulo, participarão da "Pré-Olimpica".

Essa competição está prevista para sábado e domingo próximos, com a presença ainda de paulistas, gaúchos e possivelmente um paranaense.

DIRIGENTES E TECNICO

A delegação estará sob a chefia do dr. Aluizio Cavalcante Caminha, tendo como diretor o sr. Jorge Richard.

A direção técnica caberá a Frederico Guilherme Hockstatter, do Fluminense, atendendo aos pontos obtidos por suas representações nas últimas competições.

REGRESSO

A delegação deverá regressar a esta capital, têrça-feira, dia 8.

SELEÇAO

Logo após à Competição Pré-Olimpica, os membros do Conselhor Técnico de Atletismo da CBD iniciarão o trabalho de seleção de valores. A seguir, serão escolhidos os técnicos, para que seja cumprida a parte final de treinamento, daqueles que irão ao Sulamericano, de Buenos Aires.

DIFICIL O RACING NA "COPA RIO"

BUENOS AIRES, 1 (AFP) — A respeito das informações provenientes do Rio de Janeiro, anunciando que o Racing participará da Taça Rio, a ser disputada em julho, as autoridades do referido clube declararam à "France Presse" que, até o momento, não fôra adotada qualquer resolução sôbre a possivel viagem da equipe ao Brasil.

Aquêles dirigentes destacaram que o campeonato profissional de futebol começará dia 6 do corrente, e que o Racing, depois de conquistar o campeonato de 1951, deverá esforçar-se para reeditar a façanha, e isso o impediria de afastar-se do país enquanto fôr disputado o certame.

Não obstante, os referidos dirigentes assinalaram que existe a possibilidade, sem prejuizo do campeonato local, que o Racing possa fazer uma viagem relâmpago a fim de jogar no Brasil, porém até agora nada se pode antecipar, uma vez que isso deverá ser resolvido em reunião da comissão diretora.

DIARIO DO PAN-AMERICANO

NO BANCO DOS REUS

SANTIAGO, 1 (AFP) — O Tribunal de Penas do Pan-Americano se reunirá esta semana, para tratar da expulsão do peruano Joe Calderon e dos incidentes marginais do encontro de domingo último, entre o Uruguai e o Peru.

PODE SER LADRÃO MAS NUNCA ARTILHEIRO

LIMA, 1 (AFP) — Comentando a partida entre o Uruguai e o Peru, Roberto Villa, do matutino "La Prensa", sob o título "A história se repete", recorda que o Peru perdeu em Guayaquil, e no Rio, pondo-se a culpa nos árbitros. Agora, ocorreu a mesma coisa, e o comentarista escreve: — "Arbitros como Barrick, Crawford, Fernandez e Alvares, podem prejudicar determinado quadro, por êrro, ignorância ou parcialidade. Porém não se diga que o árbitro pode causar a aparatosa "goleada" de 7x1, como no Rio, ou de 5x2, como em Lima".

BRASILEIROS NA TERRA

SANTIAGO, 1 (AFP) — Um grupo de radialistas e jornalistas brasileiros chegou a esta capital. Vêm transmitir as partidas e impressões sôbre o desempenho de seus compatriotas, que são esperados quinta-feira próxima e que estrearão domingo próximo, dia 6 do corrente, frente à equipe do México.

OBDULIO

SANTIAGO, 1 (AFP) — O zagueiro do Uruguai, Obdulio Varela, sofreu domingo último uma luxação no ombro esquerdo, como consequência de um encontro com o vanguardeiro peruano Valeriano Lopes. Ainda não se sabe se Varela poderá atuar no próximo encontro, porém os médicos esperam que poderá fazê-lo nas duas últimas partidas.

INICIO DA TEMPORADA DE TENIS DE MESA

Será iniciada hoje a temporada oficial de 1952. As 20,30 horas, na sede do E. C. Benfica, haverá um Torneio Eliminatório, entre Hugo, Ivan e Wilson (Olimpico), Dagoberto Midosi e Waldemar Pinto Duarte (Fluminense) e Batista Boderone e José Neves (Vasco da Gama).

Haynes e Tatum a dupla mais popular do basquetebol dos Estados Unidos

Dois dos novos integrantes do "Harlem Globe Troters" – Também Bob Hall retornará – Chegarão dia 18 com o "All Stars"

Marques Haynes, considerado o maior driblador de basquetebol mundial, será o capitão do Harlem Globe Trotters, em sua segunda excursão ao Brasil, substituindo Bob Pressley.

Haynes forma com Reece (Goose) Tatum, a dupla mais popular do bola ao cesto norte-americano. Tatum, é tido como dono de uma comicidade natural, muito superior ao negro Bob Hall que assistimos em 1951.

OUTROS NOMES

Virão ainda, como integrantes do Globe Trotters, Bill (Rookie) Brown (galã do filme "Reis negros do basquetebol"), Tommy Gipson, Ervell Perry e Fread Pearson, todos desconhecidos do nosso público.

Retornarão ao Brasil, Roscoe Cumberland, Nat Clifton, Carl Halem e Bob Hall, êste último, atendendo ao grande sucesso que obteve em 1951.

DIA 18

De acôrdo com a informação da C.B.B., está confirmada a chegada dos negros do Harlem, bem como dos brancos do "All Stars", para o dia 18 do corrente.

ESTREIA

A primeira apresentação dos norte-americanos, está prevista para o dia 21, sendo que uma das equipes locais, deverá ser a da Atlética do Grajaú.



MARQUES HAYNES

Considerado o maior driblador do basquetebol mundial e capitão dos "Globe Trotters"

16 JOGADORES IRÃO COM O VASCO AO SUL

OTO GLÓRIA IRA' ACUMULANDO: SERA' TÉCNICO E MASSAGISTA

Já está formada a delegação vascaina que irá ao Rio Grande do Sul na próxima sexta-feira.

Três diretores comandarão a embaixada, os srs. Pereira Peixoto, Jaime Tavares e o capitão Iraci. O treinador Oto Glória acumulará as funções de massagista, uma vez que Mário Américo está requisitado pela C. B. D.

OS JOGADORES

O Vasco só não levará a Pôrto Alegre os seus "scratchmen". Todos os titulares disponiveis, entretanto, seguirão. E, de acôrdo com designação da direção técnica, serão os seguintes: Barbosa, Ernani, Belini, Wilson, Lola, Danilo, Jorge, Noca, Aldemar, Clarel, Alvinho, Amorim, Vasconcelos, Dejair, Chico e Vivinho.

Os vascainos deverão estrear domingo, dia 6, contra o Internacional, base do selecionado gaúcho, prélio em que saldará uma velha divida: completando o pagamento do "passe" de Tesourinha. Posteriormente jogarão com o Grêmio Portoalegrense, pagando, igualmente, o resto da transferência de Clarel. E, possivelmente, farão uma terceira exibição na cidade de Nova Hamburgo.

Nilton Cardoso ficará no Botafogo

Nilton Cardoso permanecerá no Botafogo devendo assinar contrato ainda hoje. No encontro que teve ontem, à noite, com o sr. Tasso Moreira, ficou combinada a assinatura do compromisso.

CONVERSA DE TERÇA-FEIRA

O doutor Mário Augusto Isaias é o excelentissimo senhor presidente da Portuguesa de Desportos.

Jim Lopes é apenas o treinador, um empregado da Portuguesa de Desportos, subalterno do doutor presidente. Não tem dedos anelados, encrustados, solenizados por rubis ou esmeraldas. E' simplesmente um treinador, um profissional modesto, simplório, quase desconhecido.

Jim Lopes nunca pretendeu ser padrão, exemplo de civilidade, "standard" de esportividade. Não teve polimentos em bancos de academias.

Mas o doutor presidente — ah! o doutor presidente! — êsse é moço de papas eloquentes, verboso, apóstolo do "mens sana in corpore sano", da alta côrte. Tem galhuda árvore genealógica, camisa de seda, sapatos bem envernizados, — e, no guarda casaca, uma cartola britânicamente lustrosa. Um "gentleman"; um "sportman"!

* * *

Mas o doutor presidente Mário Augusto Isaias (em que pese tôda a sua linha heleno-britânica) é também valentão, racista e antropófago.

Vem ao Maracanã e engalfinha-se com um massagista. Baba raiva, espuma ódio contra um "negro sujo". Ameaça Ely, como um troglodita especialista em destroçar canelas. Xinga o juiz. Quer retirar o seu time de campo. Esbalda-se em bravatas e descomposturas.

* * *

Expõe-se ao ridiculo e ao vexame, recebendo uma lição de humildade, de desportividade, de altivez, serenidade e bom senso do seu empregado, do seu subalterno, daquele que não tem frondosa árvore genealógica, — que é apenas o modesto, simplório treinador Jim Lopes.

Do Jim Lopes que não consentiu, que impediu, que amenizou, que consertou os acessos de bobagens do seu doutor presidente — ordenando a permanência do time da Portuguesa em campo, considerando e respeitando um público, sabendo avaliar a importância daquele espetáculo, preservando a sua dignidade de desportista.

* * *

Duas atitudes que não podem passar sem registo. Novamente o eterno duelo: mais uma vez a humildade, a compreensão, o bom senso, derrotando o acinte, o espalhafato, a afronta, a estupidez. A passagem biblica repetindo-se: David, pequenino, vencendo um Golias, mastodonte, brutal, bestial.

Jim esmagando S. Exa., o Presidente.

ARAUJO NETTO



COLETIVO EM CAMPOS SALES — Voltou o America a utilizar seu "estadinho". Após a conclusão das obras e a autorização de uso, foi o campo estreado pelo próprio plantel "rubro" com intensa prática coletiva, realizada ontem, pela manhã, na praça de desportos recem-construida na rua Campos Sales. Durante 90 minutos, estiveram em ação os profissionais rubros. Nas fotos, uma intervenção de Osny durante a prática e o técnico Juca ministrando instruções aos seus pupilos.



Pinga, Eli e Noronha serão julgados esta semana

O Tribunal de Justiça do Rio-São Paulo julgará esta semana os jogadores Pinga, Eli e Noronha. Pinga e Eli, por agressão mútua e Noronha por desrespeito ao árbitro.

MULTAS APENAS

Entretanto, conforme determina o regulamento do Torneio, apenas multas poderão ser aplicadas. Nenhum dêsses jogadores poderá ser suspenso.



PINGA

Nas barras do Tribunal



E L Y

Deverá ser multado

TRIBUNA dos Clubes Independentes

(NOTICIARIOS NA 11.ª PAGINA)